Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 2.927 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1909 | Redacção—Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000

Os srs. assignantes podem mandar a importancia de suas assignaturas em vales postaes, pelo Correio, dirigidos a A. V. Duarte Felix, gerente desta folha.

QUESTÃO MAGNA

Referindo-se á brilhante communicação que o dr. Ismael da Rocha levára á Academia de Medicina, sobre as molestias dos animaes, transmissiveis ao homem, dizia-me ha tempos, em conversa, o professor Lima Castro:

— Esta questão é magna. Questão capital, de toda a transcendencia, talvez uma das mais importantes a agitar-se entre nós. E por todos os motivos: sob o ponto de vista medico e humanitario, scientifico e patriotico, economico e social. Grande parte do futuro do Brasil vae nella.

De facto. Ha uma profunda sabedoria nessas palavras. O Brasil é — ou, antes, devia ser — "um paiz essencialmente agricola", embora se ignore quem foi o autor da expressão, cujo bafio tresanda o ranço dos mais accacianos logares-communs. E não menos certo é possuirmos agora (além do ministerio, que já tem tres longos annos de hypothetica existencia) o ministro da Agricultura, extraido do fundo dos ultimos acontecimentos politicos pelo forceps governamental. Por tudo isso, vem a pêlo dizer alguma coisa a respeito de valor do estudo das zoonoses communs nos nossos campos, zoonoses que se podem propagar á especie humana e que são causa, além do mais, de graves damnos á fortuna e serios embaraços á prosperidade do paiz.

No que toca á medicina, á veterinaria e á respectiva policia sanitaria que o problema comporta, elle é relevante. Não ha muito, o dr. João Moniz escrevia um trabalho sobre "o mormo no homem", onde dois legitimos casos da hedionda infecção haviam sido cuidadosamente verificados em praças do nosso Exercito; depois de varias considerações, o mesmo autor conclue dizendo acreditar que, não raro, muitos casos de supposta e annunciada tuberculose no soldado não passam de verdadeiro mormo pulmonar!

Para avaliar-se, summariamente, o perigo a que todos nós andamos expostos, nesse particular da infecção pelo mormo, cujo contagio é facil, basta ponderar o seguinte: não ha, muito provavelmente, cavallo de tilbury ou de carro, seja de praça ou cocheira, não ha muar algum em todas as cavallariças desta cidade, que não esteja atacado do mal, ou não seja, pelo menos, um caso suspeito. A proposito, vale repetir aqui o que contou o dr. Ismael da Rocha, em plena Academia. E' o facto que, em 1900, quando se tratou de fabricar o sôro contra a peste então domiciliada no Rio, foram procurados cavallos bons e sãos, para o necessario serviço do laboratorio, isto é — o preparo desse mesmo sôro. Impunha-se, pois, uma visita á Brigada Policial: os seus lindos equideos, gordos e vistosos, pareciam exemplos de hygidez, talhados para aquelle fim. Desse modo, os drs. Ismael e Oswaldo Cruz foram pessoalmente ao regimento de cavallaria da Brigada escolher e examinar os animaes. Pois bem: não houve um só — não houve um só! — que, ás provas irrefragaveis da sciencia hodierna, deixasse de revelar-se atacado de mormo latente. Agora calcule-se o que não vae por esse mundo de cocheiras, cujos cavallos, logo á primeira vista profana, nos infundem compaixão, sinão terror, pelo seu triste aspecto lazarento...

Pelo lado scientifico, excusado gastar argumentos. O melhor argumento é o Instituto de Manguinhos, alto louro do Brasil, cujas glorias repousam, em muito, sobre o aturado estudo das epizootias dos animaes.

Quanto á questão economica, é indiscutivel. — Nunca a industria pastoril poderá ser uma realidade proveitosa entre nós, enquanto não tivermos um regular corpo de hygiene rural e um bom serviço de prophylaxia contra as molestias que dizimam largamente o gado de multiplas especies e variedades. Os desrecursos hygienicos dos nossos campos e das nossas fazendas, a ignorancia dos estancieiros em assumpto de physiologia e pathologia do gado, o singular tratamento que esse gado recebe, — tudo toca ao assombro. E como corollario forçado e directo desse pessimo estado de coisas, vem o insuccesso da producção animal, o desanimo da industria pecuaria e a bancarrota do creador.

E' vezo antigo dizer-se que a industria pastoril não floresce no Brasil por falta de capitaes. Pergunto: de que valeria a applicação desses capitaes, porventura apparecidos, si a inevitavel irrupção de uma epidemia no gado, dada a ausencia total de um corpo de prophylaxia rural, como é facto entre nós, viria destruir mais esse lindo sonho e preparar para o futuro mais uma difficuldade na installação de outras identicas empresas?

Certo que a questão é de alta monta. Necessitamos de escolas de veterinaria, cursos de hygiene rural, educação agronomica completa do homem e do proprietario dos campos. O patriotismo o exige — porque nunca seremos independentes de facto, sinão quando deixarmos de pedir ao vizinho — quasi sempre bom amigo urso — aquillo que elle tem, mas que nós tambem podiamos e deviamos ter.

No mundo inteiro, a industria pastoril avança e prospéra, de braços dados com a agronomia. A França, que ha bem pouco tempo mal alimentava alguns milhões de animaes de creação, hoje conta para mais de cincoenta milhões de especies pecuarias — o que significa, como pondera o dr. J. Travassos, o valor de cinco milhares e oitocentos milhões de francos. "A exportação, dos Estados Unidos para a Europa, de gado em pé e em frigorificos, alcança o colossal algarismo de quinhentos milhões de francos."

Um dos maiores obstaculos, um dos mais serios tropeços á industria pastoril no nosso meio, é, sem duvida, o grande numero de molestias infectuosas, algumas epidemicas, que dizimam o gado nacional. Basta citar a febre do Texas ou tristeza; as enterites dos carneiros e bezerros; a gourme, a cholera dos porcos, os carbunculos, a febre aphtosa, a tuberculose. Qualquer uma destas entidades morbidas opéra verdadeiras hecatombes, no campo do gado onde por desgraça estala. Os prejuizos economicos são de ordem a tirar da cabeça do fazendeiro novas idéas de empregar mais capital em semelhantes aventuras... Além do que, grande numero dessas molestias póde transmittir-se á especie humana, contaminando-a por diversos modos.

O dr. Carini, de S. Paulo, publicou, o anno passado, uma noticia sobre as zoonoses observadas no Brasil, referindo a existencia de cincoenta e nove (!) bem caracterizadas e algumas reinando epidemicamente. Segundo o dr. Carini, a applicação da lei da prefeitura municipal de S. Paulo sobre a tuberculinização obrigatoria das vaccas leiteiras deu, no espaço de 12 annos, em 9.378 animaes experimentados, a proporção de 1.555 tuberculosos, isto é — 16 o|o. Aqui no Rio, sabe-se a que conclusões tem chegado o dr. Ernani Pinto.

Ha toda a opportunidade de examinar esses diversos lados do problema, uma vez que hoje, na Academia Nacional de Medicina, o dr. Henrique de Sá vae tratar da febre aphtosa, que tão grandes calamidades tem produzido no gado vaccum. O illustre academico vae ali annunciar que um dos nossos mais distinctos clinicos paulistas, o dr. Alfredo de Castro, pensa ter resolvido o problema da cura desse morbo, vindo agora disposto a applicar o seu processo therapeutico ás vaccas estabuladas no Districto Federal, onde a febre aphtosa infelizmente floresce e frutifica... Imaginem que, só em 36 estabulos visitados pelo dr. Castro, foram encontradas 82 rezes aphtosas, algumas no ultimo periodo da molestia. O panno de amostra é altamente significativo... No Rio temos actualmente 241 estabulos.

Compete á Academia, sem duvida, acompanhar os estudos do dr. Alfredo de Castro, que acaba de extinguir a epidemia de febre aphtosa reinante no Posto Zootechnico de S. Paulo, assim como em S. Vicente e em Santos.

Oxalá tenhamos, ainda agora, os mesmos magnificos resultados. Estudar as zoonoses, procurar os meios de curaI-as ou evital-as é — como o disse o meu prezado mestre e amigo dr. Lima Castro — fazer, a um tempo, obra de boa sciencia e de melhor patriotismo.

Floriano de Lemos

A candidatura Hermes

AS ESPERANÇAS DA OPPOSIÇÃO DO PARÁ

Opposicionista á situação dominante no Pará, e que, pelo tom em que falou, parece dos mais graduados no partido, dirigindo-se, hontem, a esta folha, para explicar a attitude de seus correligionarios em face da candidatura Hermes, confirmou o que tantas vezes temos dito sobre os primeiros movimentos em prol da presidencia do marechal. "A candidatura, affirma o missivista de hontem, surgiu no Pará, como em muitos outros Estados da Republica, como uma fagueira esperança de melhores dias na vida de infortunios que nós estamos vivendo, entregues as varias posições politicas da Federação a governos sem escrupulos, para os quaes é letra morta a lei escripta, conculcados todos os direitos, annulladas, de facto, todas as liberdades essenciaes, caracteristicas dos regimens constitucionaes e democraticos." Da fagueira esperança que anima a opposição do Pará participa, si não foi quem a incutiu no espirito de seus amigos, o eminente senador Lauro Sodré, que, em telegramma divulgado pela imprensa local, referindo-se ás opiniões do marechal Hermes, que elle naturalmente conhece, e bem assim ás suas qualidades de caracter, declarou "ser o marechal capaz, como governo, de ir aos extremos das aspirações politicas que constituem o seu credo (delle senador), que é o crédo de seus amigos politicos."

Absolutamente não duvidamos da sinceridade com que o senador Lauro Sodré assim falou. Cremos firmemente na convicção em que está s. ex., de que o marechal Hermes, no governo, a que vae chegar com o concurso das opposições, se metta a regenerador da Republica e "que, senhor de sua vontade, faça com que por toda a parte domine a lei e reja o direito, distribuida com sincera imparcialidade a justiça a todos." Mas, por isso mesmo que acreditamos piamente na sua sinceridade, lhe admiramos muito a credulidade. Que desengano espera no illustre republico!

A essa esperança, que nutrem o sr. Lauro Sodré e seus amigos e correligionarios politicos, de que o marechal Hermes, no governo, chegue aos extremos das aspirações politicas que formam o crédo da opposição paraense, contrapõe-se a esperança do sr. Lemos e dos governistas do Pará, de que o marechal, no governo, respeitará a autonomia do Estado, não se envolverá no seu governo e economia interna e ainda menos fará, no Estado, a subversão necessaria para que se convertam em realidade as aspirações do sr. Lauro Sodré e do seu partido. E não vacillamos em affirmar que é muito mais bem fundada a esperança do sr. Lemos do que a do seu intemerato adversario. Acceitamos que, moralmente, como se lê no communicado de hontem, a que nos referimos, a opposição, no Pará, valerá muito mais que o partido governista, mas, materialmente, este lhe é superior. E, na politica, como na guerra, a victoria só rarissimamente não cabe aos que mais valem materialmente. O sr. Lemos, montado no Estado, conta, aqui no Congresso Nacional, com tres senadores e oito deputados. Não ha de o marechal, deante da força evidente do sr. Lemos, sacrifical-o ao sr. Sodré, por amor de principios que elle, marechal, não tem, pois, si os tivesse, não acceitaria a candidatura á presidencia, patrocinada simultaneamente por elementos politicos heterogeneos, por personalidades politicas radicalmente antagonistas, por inimigos reciprocos, que levam a intransigencia ao ponto de não se contentarem sinão com o exterminio um do outro.

As aspirações politicas do sr. Lauro Sodré, muito conhecidas do paiz, pois são innumeros os documentos publicos em que estão ellas consignadas, só poderão realizar-se pela reforma da Constituição. Para não falar em outras, a unidade da justiça, para que desappareça a justiça dos Estados, instrumento dos seus dominadores, é incompativel com o regimen constitucional vigente. Sem a revisão não ha como a conseguir. Acredita a opposição paraense que o marechal Hermes irá pôr-se á frente dos partidarios da revisão constitucional, para realizal-a? E' muita, muitissima credulidade. Como poderá o marechal Hermes trabalhar pela revisão constitucional, quando são essencialmente anti-revisionistas os principaes elementos politicos que concorreram á Convenção que o proclamou candidato? Como promoverá a reforma da Constituição, elle, que tem por patronos de sua candidatura os srs. Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, Francisco Salles e outros proceres da Republica, para os quaes a Carta de 24 de fevereiro é intangivel e sagrada?

A opposição paraense, consoante o brilhante interprete de suas idéas e sentimentos, que hontem appareceu nas columnas do *Correio da Manhã*, não sympathiza com "programmas retumbantes, burilados por pennas de escól", nem nelles acredita. Não são elles, com effeito, os programmas que mais inspiram confiança, sobretudo quando deixam perceber, claramente, que não são a obra dos que os subscrevem. Mas vae grande differença entre um programma desses e algumas palavras singelas, que exponham, com franqueza, o pensamento do candidato á suprema direcção do paiz, sobre problemas que se impõem á cogitação dos que aspiram essa honra, pela sua importancia para a vida politica e economica da nação. Taes palavras é que o paiz já devia ter ouvido ao marechal Hermes. Ainda não as ouviu, nem as ouvirá. O marechal, conforme já está annunciado, lerá, como os seus antecessores, no banquete do estylo, a plataforma que lhe arranjarem, ao sabor de todos os paladares, tão diversos no gosto, de quantos correram a abraçar-lhe a candidatura, quando sentiram a sua força e, portanto, as probabilidades da sua victoria.

E' cedo demais, concordamos com o opposicionista paraense, para julgar do cumprimento das promessas do marechal candidato. Mas é tempo de avisar aos que se enganam com ellas. E' tempo de lhes abrir os olhos e mostrar-lhes que, attendendo aos antecedentes da candidatura, aos gestos do candidato, á sua completa inexperiencia politica, ás suas allianças partidarias, o marechal nunca poderá ser o suspirado reparador e vingador dos abusos, dos erros, dos crimes que enxovalham e aviltam a Republica.

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O céo esteve limpido e o sol mostrou ao mundo a grandeza de seu imperio no espaço infinito.

A tarde foi fresca e a noite, de temperatura agradavel, teve aspecto sombrio.

A temperatura marcou a maxima de 24°9 e a minima de 17°6.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 26,0; Fortaleza, 27,0; Recife, 26,8; S. Salvador, 24,8; Ondina, 24,0; Caetité, 16,7; Ilhéos, 22,0; Cuyabá, 21,3; Uberaba 19,4; Victoria, 20,0; Barbacena, 14,8; Capital (Rio), 20,0; Campinas, 15,2; S. Paulo, 13,5; Santos, 20,7; Guarapuava, 11,0; Curityba, 12,4; Paranaguá, 16,2; Florianopolis, 16,2; Posadas, 13,0; Corrientes, 11,0; Itaqui, 16,0; Santa Maria, 14,0; Porto Alegre, 17,1; Cordoba 4,0; Bagé, 13,4; Rio Grande, 9,6; Mendoza, 14,0; Rosario, 5,0; Montevideo, 10,7, e Buenos Aires, 9,0.

HONTEM

INTERIOR—*O deputado Arthur Orlando falou, na Camara, denunciando factos gravissimos occorridos na Companhia Equitativa.—Não houve numero para se effectuar as votações.—A commissão de constituição e justiça lavrou parecer, opinando pela approvação de dois projectos: regulando as promoções dos funccionarios publicos e mandando que a serventia vitalicia de varios cargos de escrivães seja feita com a promoção dos escrivães do crime e do jury.—Não funccionaram as camaras reunidas da Côrte de Appellação.—O ministro da Viação mandou que Durisch & C. dirigissem ao Congresso Nacional o pedido que lhe fizeram de autorização para explorarem a navegação do Rio Paraná.—Do mesmo ramo do poder publico mandou o dr. Francisco de Sá se dirigissem os engenheiros F. Mendes da Rocha, Luiz Dias de Faria e o dr. José Agostinho dos Reis, no pedido de concessão que lhe fizeram.—O dr. A. Austregesilo tomou posse do cargo de substituto da 6ª secção da Faculdade de Medicina.—O Supremo Tribunal Federal restaurou a manutenção concedida a J. Gordon, na posse de terrenos monasticos no Espirito Santo.—Foi decretada a fallencia de Nascimento & C., estabelecida á rua do Rezende, 33 35.—Reuniu-se a commissão de finanças da Camara, assignando, apenas, dois pareceres.—A mesma commissão resolveu ouvir o governo sobre o projecto do sr. H. Gurgel, reformando o serviço dos Correios.—Sobre a mensagem do governo, ácerca da protecção metallurgica, depois de considerações do sr. Galeão Carvalhal, ficou resolvido que a respectiva commissão se reuna em sessão especial, na proxima segunda-feira.—O ministro da Guerra conferenciou com o chefe do estado-maior e o sub-chefe, assim como os inspectores das 8ª e 9ª regiões, sobre assumptos que se prendem á mobilização de tropas, que deverão tomar parte nos proximos exercicios.—Seguiu para Santos o almirante Jaceguay, superintendente da navegação, afim de inspeccionar os pharóes da costa.—O prefeito approvou o regimento interno da superintendencia do Theatro Municipal.—O ministro da Fazenda transferiu os agentes fiscaes do consumo em S. Paulo Carillo Baptista da 4ª para a 15ª circumscripção, e João Baptista Ayres, desta para aquella.—O sr. Erico Coelho esteve no Ministerio da Fazenda conferenciando com o dr. Leopoldo Bulhões, sobre a necessaria remoção do agente fiscal do sal Miguel Costa, incompatibilizado em S. Pedro de Aldeia.—No Senado, houve falta de numero para as votações.—O dr. Edmundo Veiga, ex-secretario do presidente dr. Affonso Penna, despediu-se do sr. Nilo Peçanha, por ter de partir para Bello Horizonte, onde vae fixar residencia.—Partiu, de Hamburgo, com destino a esta capital, o sr. von Biel, que vem exercer, interinamente, as funcções de encarregado de negocios da Allemanha.—Foi nomeado ministro de Cuba, junto ao nosso governo, o sr. Manoel Marques Sterling.—Com o ministro do Exterior conferenciou o seu collega da Marinha.—Esteve no palacio do Itamaraty o conselheiro de Estado sr. P. W. Maximow, que vem reger, interinamente, a legação da Russia, nesta capital.—O encarregado de negocios da Allemanha agradeceu, em nome do governo de sua m. Guilherme II, as homenagens prestadas á memoria do conde de Arco Valley.—Com o ministro do Exterior conferenciou o ministro plenipotenciario da Bolivia.—O major Affonso Barronin despediu-se do barão do Rio Branco, por ter de partir para a Europa.—Dizia-se que o dr. Antonio Olyntho deixará a direcção geral dos Telegraphos.—Foi nomeado o dr. Ignacio Tosta director dos Correios.—Chegou o novo secretario da legação de Hespanha, sr. visconde de Gracia.—A' tarde, conferenciou com o presidente da Republica o ministro das Relações Exteriores.—O dr. Alcebiades Peçanha, secretario do presidente da Republica, visitou o Museu Commercial.—O dr. Julio de Mesquita foi eleito presidente da commissão de redacção da Camara dos Deputados de São Paulo.—Em virtude da reducção de salarios, declararam-se em greve os operarios da fabrica de tecidos Italo-Americana, estabelecida em S. Roque, em S. Paulo.—Chegou a Santos Anatole France.—Le Bargy despediu-se do publico de S. Paulo.*

EXTERIOR—*Caiu sobre Milão fortissimo temporal, causando grandes estragos nas plantações.—O imperador Francisco José, da Austria, autorizou a trasladação dos restos mortaes do principe d. Carlos de Bourbon para a egreja de San Giusto, em Trieste.—No palacio da Municipalidade, de Londres, foi offerecido pelo lord Mayor um almoço de mil e duzentos talheres aos marinheiros da esquadra ingleza que se acha ancorada no Tamisa.—A rainha Victoria, da Hespanha, partiu de Madrid para San Sebastian.—Os jornaes romanos asseguraram que o ministro das Relações Exteriores, sr. Thomaz Tittoni, está empregando todos os esforços para concluir um tratado de commercio e navegação com o Brasil.—O aviador Orville Wright fez, em Fort Myer, novas experiencias com o aeroplano de sua invenção, obtendo excellentes resultados.—Telegrammas de Melilla annunciam que os mouros atacaram o acampamento hespanhol.—Em Milão, um raio que caiu numa egreja, provocou o incendio, destruindo o templo—Em Brescia, numa barca carregada de mercadorias, naufragou, sendo salvos quatro empregados de bordo—Alguns banqueiros americanos estão empenhados no resgate da divida publica de Honduras—De Melilla informam que, num combate entre hespanhóes e marroquinos, ó numero de baixas foi avultado.—O governo ottomano prepara uma nota diplomatica que enviará ás chancellarias, protestando contra as respostas das potencias protectoras da ilha de Creta—O novo shah passou em revista a guarnição da capital, dando em seguida recepção publica em palacio—O ministerio da Guerra francez recebeu communicação, dizendo que as forças francezas occuparam Onadel, no Suddão Central.*

Estiveram no palacio do governo, em visita ao presidente da Republica: senadores Oliveira Figueiredo, Castro Pinto, Walfredo Leal e Oliveira Valladão; deputados Camillo Hollanda, Prudencio Milanez, Simeão Leal, Sergio Barreto, Eloy de Souza, Rivadavia Corrêa, Paula Ramos, Alcindo Guanabara e Erico Coelho; general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, dr. Tertuliano Coelho, Ricardo J. Reidy, dr. Raul Martins, general Dionysio Cerqueira, dr. Fernando Magalhães, general Henrique Martins, capitão de mar e guerra Gabriel Ferreira da Cruz, dr. L. Cantanheda da C. Almeida, G. Louis Conseil, dr. Americo Peixoto, dr. João Alves Montes, dr. Antonio Simões Pires Condeixa e dr. Epitacio Pessoa.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento de entrada: 60$, ouro nacional, e 984 libras, na importancia de 15:852$, e o de saida: 460$, ouro nacional, e 2.450 libras, equivalentes a quantia de 40:028$000.

Troco, 60$000.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 3/32	15 61/64
» Paris	$632	$638
» Hamburgo	$780	$786
» Italia	—	$639
» Portugal	—	$328
» Nova York	—	3$903
Libra esterlina em moeda	—	16$150
Ouro nacional em vales por 1	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	126:815$790	
Em papel	188:471$359	315:287$149
Renda dos dias 1 a 21 do corrente		4.510:390$062
Em egual periodo de 1908		4.547:361$472
Differença a maior em 1908		36:971$410

HOJE

Em sessão extraordinaria, reune-se a Academia de Medicina.—Reune-se, no Senado, a commissão de finanças, para tratar do projecto que faculta certas vantagens aos individuos ou associações que se propuzerem a construir habitações populares.—Reune-se, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.—Está de serviço, na Repartição Central o 3º delegado auxiliar.—Na Caixa de Amortização pagam-se os juros das apolices aos possuidores das letras J a Z.—O Correio expede malas pelos seguintes vapores: Gran Pará, para portos do norte; Oropesa, para a Europa; Mont Ron, para Marselha; Lord Downshire, para Galveston; Principe Umberto, para Santos e Rio da Prata; Guahyba, para Hamburgo.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Joaquim Pereira de Souza, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

José de Araujo, ás 9 horas, na egreja de S. José;

Antonio da Cunha Souza, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Maria Augusta dos Santos Pereira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Viuva Forzani, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Panar, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Congresso Maçonico Brasileiro, sessão; S. de S. M. a Luiz de Camões, sessão do conselho; Gremio Dramatico do Meyer, assembléa geral; Centro Izoterico Oriental, sessão; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Recreio—*O pae-mãe* e *Os creançolas*.
Apollo—*A viuva alegre*.
S. José—*Contos do Porto*.
Carlos Gomes—*Keun*.
Pavilhão Internacional—Estréas e novidades.
Moulin-Rouge—Cinematographo e diversões.
Parque Fluminense—Attracções e cinema-concerto.
Cinematographo Rio Branco—Grandiosas sessões variadas.
Cinematographo Parisiense—Empolgantes fitas de successo.
Cinematographo Paris—Empolgantes vistas varias.
Cinematographo Brasil—Sessões diversas.
Cinema-Carioca — Assombroso programma novo.
Cinema-Palace—"Film d'art"—*A viuva alegre*.
Circo Spinelli—Funcção.

Pela manhã esteve no palacio do governo o dr. Joaquim Ignacio Tosta, que declarou ao presidente da Republica acceitar o convite, que recebera por carta, para occupar o cargo de director geral dos Correios.

A' tarde foi assignado o decreto que o nomeia para o referido logar.

A commissão de finanças do Senado reune-se, hoje, para tratar especialmente do projecto que faculta certas vantagens aos individuos ou associações que se propuzerem a construir habitações populares.

Ao projecto será offerecido o substitutivo da lavra do sr. Glycerio, já conhecido pelos leitores do *Correio da Manhã*.

Parece que o substitutivo do senador paulista reunirá a maioria das assignaturas dos membros da commissão de finanças.

Foi exonerado, a pedido, o professor da Escola Normal dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita do logar de director, em commissão, da Directoria Geral de Instrucção.

Com o ministro do Exterior conferenciou, hontem, o ministro plenipotenciario da Bolivia, dr. Claudio Pinilla.

Ferveu, hontem, no Senado, a politicagem nacional, em torno do curioso conflicto creado pelo exercicio do cargo de governador do Maranhão.

Como todos os dias, o coronel Fernando Mendes appareceu, indo logo á salinha do café. Estava, evidentemente, preoccupado sobre o futuro da sua candidatura á senatoria.

O sr. Rosa e Silva, que é relator do parecer sobre as eleições para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do sr. Gomes de Castro, cabalava em favor do suave sr. José Euzebio.

Reuniu-se, mais tarde, na sala da bibliotheca, um conselho de Estado, composto dos srs. Urbano Santos, José Euzebio, Luiz Domingues, Costa Rodrigues e Christino Cruz.

Houve uma conferencia reservada, entre esses politicos, enquanto ao lado o sr. Braz Abrantes lia, pachorrentamente, os jornaes do dia. De vez em quando o sr. Ribeiro Gonçalves tambem procurava, sem resultado, mexer na panellinha.

Que teria sido tratado?

Constou-nos que o sr. José Euzebio, tendo verificado não contar o sr. Mariano Lisboa, seu parente e amigo, com maioria bastante no Congresso Estadual, para decidir contra o sr. Arthur Moreira, resolvera propor accordo ao sr. Urbano Santos.

Da sala da bibliotheca a reunião foi transferida para o recinto, entrando em acção novos personagens. Incorporaram-se ao grupo, além de outros, os srs. Rosa e Silva e Lauro Muller.

O coronel Fernando estava inquieto e activo. Fez diversas saidas de automovel, para voltar logo em seguida. Duma vez levou em sua companhia o sr. Urbano Santos.

O dr. Edmundo Veiga, ex-secretario do presidente dr. Affonso Penna, visitou, hontem, o presidente da Republica, a quem foi apresentar as suas despedidas por ter de seguir para Bello Horizonte, onde vae fixar residencia.

Acha-se já de todo restabelecido o senador Ruy Barbosa.

A fronteira

A questão actual entre a Argentina e a Bolivia, ameaçando o Brasil de ver-se envolvido de um momento para outro em uma luta de paizes vizinhos, impõe-nos com urgencia o dever de indagarmos qual o estado real da nossa fronteira do sul, quaes os elementos de defesa com que podemos contar, no caso de uma invasão ou de qualquer outro desacato á soberania nacional.

As informações que temos são as mais desagradaveis possiveis. Em Matto Grosso, na fronteira com a Bolivia, o forte do Principe da Beira, á margem do Guaporé, está em ruinas. Os bolivianos dali tudo retiraram, a começar pelas peças de artilheria que guarneciam aquelle posto de defesa brasileira e que foram, com o maior desembaraço, transportadas para o territorio boliviano!

Toda a região— informam-nos mais — que, por signal, é bastante rica em borracha, está occupada pelos bolivianos, que ali trabalham com a maior tranquillidade, como em terra sua. Dá-se ali esta coisa singularissima: num pedaço de territorio nacional, absolutamente nacional, os habitantes são estrangeiros, estrangeira é a lingua e estrangeira é a moeda que circula...

O Brasil não possue, em tal ponto, um só destacamento militar; não temos ali uma só autoridade civil, um só posto fiscal, para a arrecadação de rendas. O que resolvemos apenas, deante de tal estado de coisas, foi estabelecer uma estação telegraphica em Guaporé, onde não existe população brasileira.

A falta de communicações, o velho mal que inutiliza todo o nosso esforço de progresso, que encarece a nossa alimentação e faz esmorecer o braço do productor, é, nesse grave caso da fronteira, uma ameaça permanente de affronta aos brios patrios e uma ameaça constante á vida, á propriedade e á honra de milhares de compatriotas espalhados em regiões expostas á furia da soldadesca inimiga, logo ás primeiras hostilidades. Como fazer chegar a tempo o soccorro, num caso de perigo? Não ha viação ferrea, nem um serviço de navegação que permittam o transporte de forças com a necessaria rapidez. O que póde ser a remessa de contingentes para extremos como esse, bem podemos avaliar por dezenas de factos, entre os quaes um muito recente: a penosa, demoradissima e, por isso mesmo, inutil remessa de força federal para Goyaz. O exemplo do que se deu com uma luta de irmãos, dentro de um Estado, vem pôr-nos deante dos olhos, dolorosamente, os desastres futuros que a nossa imprevidencia indesculpavel nos poderá preparar.

No relatorio do Ministerio da Guerra, apresentado em junho do anno passado, ao saudoso presidente Penna e levado á consideração do Congresso era lembrada, como medida de caracter urgente para a defesa do paiz, a construcção de varias linhas de importancia militar, facilitando as communicações com as fronteiras do sul.

Nada se fez, entretanto. Nem um passo nesse sentido foi dado. Cruzámos os braços porque, desgraçadamente, só nos preoccupamos com o abandono das zonas vizinhas do estrangeiro, quando vemos o perigo proximo. Passado este, voltamos á indifferença, que tem levado o desmantelo ao pouco que conseguimos reunir para a primeira defesa de regiões longinquas.

A situação que acaba de ser creada pelo laudo argentino, a tempestade de odios em que se agitam as tres republicas directamente interessadas na questão, a posição delicada em que o Brasil se encontra na solução do caso, depois do tratado de Petropolis, não podem deixar de trazer as mais sérias apprehensões ao nosso espirito patriotico e de prender demoradamente a attenção do nosso governo. Agora, mais que nunca, o problema das fronteiras está a exigir cuidado e decisão. A noticia do desembarque de um contingente de paraguayos em Matto Grosso, felizmente já de todo desmentida, veiu sobresaltar o coração brasileiro duplamente, pelo alcance que teria o facto e pela averiguação, que motivou, da deficiencia tristissima da nossa guarda naquelle local da fronteira. Com a questão da Argentina, da Bolivia e do Perú, o nosso sobresalto é, naturalmente, de proporções muitissimo maiores.

Emquanto permanecemos inertes, a Argentina constróe centenas de kilometros por anno, numa actividade inexcedivel, através de terrenos pantanosos ou aridos, para ligar as suas estradas ás da Bolivia ou para entrar em communicação com rios navegaveis dessa republica. A estrada argentina que estabelecerá o transporte para Santa Cruz de La Sierra já está muito além de Ledesma, na fronteira com a Bolivia. Em breve, na hypothese de um conflicto, as forças argentinas poderão estar, dentro de horas, em territorio boliviano. Matto Grosso ficará então ao alcance de argentinos e bolivianos, ao cabo de dias. Poderão navegar no Guaporé. Quanto a nós, para chegarmos a esse mesmo Guaporé, com as nossas forças, teremos de gastar, não dias, porém mezes!

Foi um acto feliz do actual governo, a escolha do sr. Tosta para o cargo de director geral dos Correios.

A capacidade do nomeado e o seu amor ao trabalho e ao dever são largamente conhecidos. Vendo-o afastado do Congresso, onde tantos serviços prestou e ainda podia prestar ao paiz, andou muito bem o sr. Nilo solicitando o seu concurso para a administração, e muito bem andou elle, não lh'o recusando.

Sabemos que o sr. Tosta tratará com o maior empenho de levar a effeito a reforma dos serviços postaes, pela qual, aliás, muito trabalhou no Congresso. Convem lembrar que, quando relator do orçamento da Viação, na Camara, apresentou um projecto em tal sentido, que infelizmente não foi approvado.

A' tarde conferenciou com o presidente da Republica, em palacio, o ministro do Exterior, barão do Rio Branco.

Partiu hontem para o Paraná o deputado Corrêa de Freitas, que esteve, durante muitos dias, afastado da Camara, por motivo de enfermidade.

O fim de sua viagem é promover a vinda de delegados de municipios para a [illegible] a reunir-se em agosto. [illegible] de das camaras [illegible] panham [illegible] Corrêa de Freitas [illegible] em conti[illegible] Republica.

[illegible] presidente da Republica assignou, além [illegible] de perdão, já publicados, os seguintes de commutação de pena: [illegible] annos e seis mezes de prisão, a pena de 15 annos a que foi condemnado o réo Antonio Bezerra Lima, e em 15 annos, a pena de 24, a que foi condemnado o réo João Pedro dos Santos.

Dizia-se, hontem, que o dr. Antonio Olyntho deixará a direcção geral dos Telegraphos, para chefiar uma outra repartição.

No comboio nocturno seguiu hontem para o Estado de S. Paulo o barão de Anthouard, ministro da França.

O dr. Castro Barbosa teve, hontem, uma longa conferencia com o ministro da Viação, na residencia deste, a proposito do regimen das aguas correntes.

Foram tambem discutidos e assentados os meios mais efficazes para combater as seccas do norte.

O dr. Castro Barbosa, cuja competencia sobre o assumpto é bem conhecida, visto que o vem estudando de ha muitos annos, escreveu uma minuciosa memoria, que será lida perante o Congresso de Hygiene, a reunir-se em 1 de agosto proximo.

Quanto ao regimen das aguas correntes, as suas idéas constam do projecto apresentado ao Congresso Nacional em julho do anno passado.

Successo! Successo!

Qual é elle?—perguntarão todos—Não só o da colossal liquidação da Casa Colombo, como tambem a collocação, nessa casa, do maior vidro de *vitrine* que possue o Brasil.

Já partiu de Hamburgo, com destino a esta capital, o sr. von Biel, que vem exercer interinamente as funcções de encarregado de negocios da Allemanha.

Calçado Clark para meninas, estylo americano, desde 9$ a 16$000. Rua da Uruguayana n. 33.-Filial da Casa Clark.

Esteve, hontem, no palacio Itamaraty, onde conferenciou com o director geral da Secretaria das Relações Exteriores, commendador Frederico de Carvalho, o conselheiro de Estado, sr. P. W. Maximow, que vem reger interinamente a legação da Russia nesta capital.

Nestes ultimos dias tem havido uma verdadeira invasão, na casa Carnaval de Venise devido á extrema barateza de seu genero.

MENINOS E MENINAS

Grande diversidade de costumes e vestidos para meninos e meninas, desde 2 a 16 annos. Casa Raunier—172, rua do Ouvidor.

Só até ao fim do corrente mez continúa a grande liquidação da casa Carnaval de Venise.

Com o ministro do Exterior conferenciou, hontem, á tarde, no palacio Itamaraty, o ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar.

O novo ministro da Italia junto ao nosso governo, e que aqui vem substituir o sr. Luigi Bruno, que vae servir em outra legação, é o sr. Alexandre Mattioli Pasqualini.

Sabemos que importantes medidas vão ser tomadas, no intuito de reprimir o contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul, que está tendo grande incremento, de algum tempo a esta parte.

O dr. Vossio Brigido, delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado, chegará brevemente ao Rio, especialmente para conferenciar, nesse sentido, com o ministro da Fazenda.

Entre outras medidas, que serão combinadas, figura a de se pôr em pratica o novo regulamento fiscal.

E' possivel que se faça a nomeação de um chefe do serviço de repressão, delle exclusivamente encarregado, de sorte a poder enfrentar todos os obstaculos que apparecerem.

TROCA DE CAPAS
NO THEATRO MUNICIPAL

Ante-hontem, ia-se dando um desagradavel incidente, no Theatro Municipal: foi o caso que, no ultimo intervallo, uma senhora de nossa mais alta sociedade dirigiu-se ao vestiario, a buscar a sua riquissima capa. O empregado, solicito, recebeu o seu cartão, conferiu com o cartão pendente da capa e entregou-lh'a.

A senhora já ia para retirar-se, quando notou que havia uma grande differença, entre o objecto entregue e o recebido.

Voltando ao vestiario, a senhora procurou desmanchar o engano.

—Esta capa não é a minha!—disse ella ao empregado.

—Perdão, minha senhora; ella é exactamente a que me foi entregue.

—E', realmente, muito parecida, não ha duvida; mas a minha é outra fazenda; é obra muito superior a esta. Comprei-a na Maison Rouge, á rua do Theatro em frente ao S. Pedro.

O empregado, em vista disto, tornou a procurar no vestiario, e acabou por dar pelo engano, entregando á senhora a capa que lhe pertencia, verdadeira obra de luxo, elegancia e bom gosto, como tudo quanto sae dos populares armazens da Maison Rouge.

Publicamos hoje, na integra, o discurso proferido na sessão da Camara, de 16 do corrente, pelo deputado por S. Paulo, dr. Candido Motta.

Pingos e Respingos

Consta que fracassou o emprestimo externo preparado pela Bahia.

Ainda bem. Já esse dinheiro não terá o estrangeiro que nos vir cobrar, mais tarde, quando chegar a hora da cotia assobiar.

Permitta Deus que fracassem os outros emprestimos. Deus, sim, que não ha de ser o Nilo, com todas as suas declarações, quem ha de acabar com as famosas operações estaduaes e municipaes. Com a sêde com que o pessoal quer ir ao pote dos judeus...

* * *

Ha nova tentativa de accordo para o "caso do Maranhão".

O Arthur Moreira que abra os olhos. O nosso José Euzebio é um fala-mansinho perigoso como o diabo. Fino como lá de kagado!

* * *

—E a reforma dos Correios? Quando vem?
—Não sei. Por ora apenas reformaram o director.

* * *

NO MUNICIPAL

—Uma casaca amarella!
Faz vista aquelle senhor...
E' uma casaca *ubôdite*!
—Preta, bem preta era ella...
—Como? Pois mudou de côr?
—Mudou, sim!
—Que disparate!
—E' que proximo á janella,
Logo ali no corredor...
—?
[illegible]

[illegible]

* * *

—As sessões na Camara começam agora uma hora mais tarde.
—Fica faltando, apenas, uma coisa.
—?
—E' acabarem uma hora mais cedo.

Cyrano & C.

O caso do Maranhão

Deve reunir-se amanhã, em primeira e unica sessão preparatoria, o Congresso do Maranhão, convocado extraordinariamente pelo coronel Mariano Lisboa, presidente do mesmo Congresso, para resolver si o dr. Arthur Moreira, vice-governador do Estado, perdeu ou não o respectivo mandato.

Como sabe o publico, aquelle coronel recusou-se a entregar o poder ao seu depositario legitimo, como já o explicou o *Correio da Manhã*, sob pretexto de que o dr. Moreira se retirára de S. Luiz sem licença do poder legislativo local.

A Constituição maranhense preceitua que o Congresso do Estado só póde decretar a perda do mandato do governador ou vice-governador por dois terços dos seus membros.

Ora, compondo-se a assembléa maranhense de trinta representantes, seria preciso que o coronel Mariano Lisboa dispozesse, pelo menos, de vinte deputados para poder levar avante o seu plano.

Por informações seguras, colhidas pela nossa reportagem, sabemos que as forças partidarias do Congresso estão assim distribuidas:

Sustentam o dr. Arthur Moreira os deputados: Dunshee de Abranches, Fernando Guapindaya, Domingos Barbosa, Pereira Rego, Ignacio Parga, Djalma Rodrigues e Muniz Bayma, ao todo—sete.

Sustentam o coronel Mariano os deputados: Cunha Machado, José Euzebio, Ribeiro Gonçalves, Dias Vieira, Merval Veras e Custodio Belchior, ao todo—seis.

Fazem parte da opposição chefiada pelo dr. Costa Rodrigues os deputados: José Barreto, Alcebiades Silva, Bento Urbano, Clodomiro Cardoso, Luiz Carvalho e Pedro Vianna, ao todo—seis.

Ha uma vaga por morte do deputado Theophilo Machado, assim como está impedido de funccionar o proprio coronel Mariano, que é o presidente do Congresso e está em causa, como governador *soi disant*.

Dos novos deputados restantes, ignoram-se os votos dos srs.: Jefferson Nunes, Dias Carneiro, João Teixeira, José Amorim, Joaquim Sardinha e Americo Reis; acham-se gravemente enfermos, um na Europa e outro no interior do Estado, os srs. Durval Lima e Ribeiro da Cruz; e, finalmente, está ausente, no Alto-Parnahyba, o deputado *moreirista* Vargas.

Dado, porém, o apoio da opposição chefiada pelo dr. Costa Rodrigues á causa do dr. Arthur Moreira, este dispõe, sem contraste, no Congresso, de doze votos seguros, pois apenas o deputado opposicionista Pedro Vianna dissentiu dos seus collegas, o que quer dizer que o coronel Mariano, mesmo si resuscitasse mortos, levantasse doentes e fascinasse todos os demais deputados, cujo pensamento politico ainda não é conhecido, não poderia contar, amanhã, com os dois terços exigidos pela Constituição local, para afastar do poder o legitimo governador.

O certo, porém, é que o dr. Arthur Moreira conta com a propria maioria do Congresso, como se vae ver.

Com effeito, descontado o voto do sr. Dunshee, que não poderia tomar parte nas sessões, fica o dr. Moreira com onze deputados, que já estão, todos, a esta hora, em S. Luiz. Estão como o sr. Dunshee, impedidos tambem de funccionar, os srs. José Euzebio e Ribeiro Gonçalves, senadores federaes; Cunha Machado, deputado federal tambem, e Mariano Lisboa, o usurpador do poder: ao todo—seis deputados.

Não compareceram ás sessões os srs. Vargas, Sardinha, Durval Lima e Jefferson Nunes (4). Restarão, assim, dez deputados, dos quaes tres, ainda, segundo é quasi certo, se pronunciarão pelo dr. Arthur Moreira. Mesmo, porém, que todos dez se declarassem *marianistas*, ficaria o coronel Lisboa em minoria, isto é, dez partidarios seus contra onze do dr. Moreira.

Sendo assim, parece que, no dia 25 do corrente, cumprindo o convenio feito, o dr. Nilo Peçanha terá de empossar no governo do Maranhão o dr. Arthur Moreira. E', pelo menos, o que colheu a nossa reportagem em fonte mais do que autorizada.

Bonecas francezas. O Bazar Francez retirou da Alfandega um variado sortimento Carioca 17 (não tem filial).

Com o ministro da Fazenda o dr. Erico Coelho conferenciou sobre a necessaria remoção do agente fiscal do sal, Miguel Costa, incompatibilizado em S. Pedro da Aldeia, Estado do Rio de Janeiro.

Continúa a ser a nota do dia a grande liquidação de roupas da casa Carnaval de Venise.

Para cura da tuberculose usem o poderoso Elixir de Mastruço.

Sabemos que o ministro da Fazenda pensa em melhorar e não extinguir o serviço de *colis postaux*, ampliando-o, principalmente na parte que se refere a encommendas commerciaes.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

Como informação, damos em seguida alguns preços da secção de roupas sob-medida da casa Carnaval de Venise: ternos de paletot, 100$; de frack, 130$; de smokings, 150$; de sobrecasaca, 180$; de casaca, 200$; calças, 30$ e 35$000.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: posse do dr. Jayme Silvado; votação da proposta do professor Richet para membro honorario e communicação do dr. Nascimento Gurgel.

Leite puro, mineiro, esterilizado por Engenio Teixeira Leite Junior, a maior descoberta da industria de lacticinios, para a alimentação das creanças hiulteravel, acondicionado em latas de 1 litro. Vendas em grosso e a varejo, e entregas a domicilio pela **Leiteria Palmyra—Ouvidor 149**.

O prefeito, por decreto de hontem, approvou o regimento interno da Superintendencia do Theatro Municipal.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zonha & C.

Chegou a esta capital o novo secretario da legação de Hespanha, visconde de Gracia.

BOM café, chocolate e bonbons finos só no Moinho de Ouro.

[illegible] Freire, [illegible] escriptorio a 4ª, Clarimundo da Veiga.

E' collossal o sortimento da casa Carnaval de Venise, desde o simples terno, por 50$, ao correcto terno de casaca, por 120$000.

Pelo presidente de Cuba foi nomeado ministro daquella Republica no Brasil o sr. Manoel Marques Sterling.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Deve ser realizada, no dia 26 do corrente, a reunião dos credores do malfadado BANCO, afim de deliberarem ácerca da sua liquidação definitiva. De accordo com a lei, podem os credores resolver que a liquidação se transforme em amigavel, entregando-a a um estabelecimento de credito, afim de se apurarem, embora com deducção, algumas dividas activas de certo valor. Foi sempre esta nossa maneira de pensar, e o fim ultimo dos nossos esforços, começados em março de 1908, logo após a quebra do Banco.

E' preciso ter em vista que não se trata de um caso commum de *crack* bolsista, pelo qual tenham tido prejuizo os que jogam na *alta* ou na *baixa*, os pouco interessantes especuladores que vivem a correr atraz de *agios e differenças*...

O *crack* do BANCO não tem correspondente em nenhum desastre financeiro dos ultimos tempos, nem se parece, siquer, com as quebras, aliás bem justificaveis, de bancos e companhias que succederam, de 1891 a 1893, á conhecida e desbragada orgia de incorporações *á la diable*. Com algum viso de verdade, poder-se-ia comparar o desastre bancario de 1908 aos que se deram ha cincoenta annos, quando falliram as casas Souto, Bahia e congeneres, verdadeiros *bancos populares*.

A feição de uma quebra nessas condições, a extensão dos males que acarreta, a qualidade das victimas attingidas, tudo está indicando que não deveriam ser empregados os processos communs de liquidação e de repartição do acervo.

A machina judiciaria ainda não está preparada para prestar serviços aos pobres e aos pequeninos, que constituem a quasi totalidade dos prejudicados. Até agora estamos observando quantas difficuldades, quantas delongas têm entravado a marcha da liquidação, arrastada por quinze mezes, sem que os credores possam saber ao certo o que lhes tocará no rateio. Si a liquidação, *que vae entrar na segunda phase*, continuar judicialmente, podemos imaginar nova serie de tropeços, de chicanas, de pretenções desarrazoadas, que consumirão tempo e dinheiro, sem nenhuma vantagem para os credores. Si resolvermos a liquidação amigavel ficarão *unificados* os creditos, todos se tornarão *equaes*, desapparecendo a possibilidade de lutas que já se annunciam.

Para calcular até que ponto irão essas contendas, basta ter presente o seguinte:—*Os compradores de saques, que pensam ter direito ao privilegio da reivindicancia, não o têm, em face da lei.*

Vão formar algazarra, promover barulhada grossa, levando o caso á Côrte de Appellação. Por outra parte, algumas pessoas, que suppõem *ter comprado saques* na devida fórma, tal não fizeram; são apenas procuradores ou representantes dos primitivos donos...

Dahi novas desillusões, novas questões. De maneira que, no interesse geral, afim de *todos* os credores obterem 40 o|o dos seus creditos, é necessario abandonar as encruzilhadas escorregadias da liquidação judicial, e caverem, de mãos dadas, resolutamente, no caminho largo e firme da liquidação amigavel. Si houve quem pagasse mais de 40 o|o pelos saques, que aguente o prejuizo, só tendo de queixar da sua propria ganancia...

* * *

Admittindo, porém, que a maioria dos credores não acceite a idéa salvadora da liquidação amigavel, é necessario pensar na nomeação do syndico definitivo.

Até agora, segundo parece, a cabala mais forte tem sido emprehendida pelo sr. Assumpção, representante do syndico sr. Florentino de Paula. De posse das listas dos credores, o sr. Assumpção dirigiu a muitos delles, aos de maiores quantias, chamamentos pessoaes, procurando obter procuração para estimavel e operoso advogado, a quem incumbiu o patrocinio da sua pretenção. Não queremos ajuizar mal desse procedimento do sr. Assumpção, aproveitando-se da natural influencia que lhe advem do seu cargo na liquidação do BANCO; nem suspeitamos do interesse que porventura s. s. tenha, querendo para si ou para o sr. Florentino um encargo melindroso e trabalhoso, qual o de syndico definitivo. Parece-nos, todavia, que, embora explicaveis, o alludido procedimento e a estranha pretenção não se coadunam com o interesse geral dos credores do BANCO. Por mais digno de consideração que seja qualquer credor por melhores que sejam suas condições de credito e de honorabilidade, ninguem poderá, falando sériamente, contrapôl-o ao Banco do Brasil. A elevadissima e incomparavel situação desse credor, que é o maior, o colloca em posição decisiva, impondo-o á escolha dos demais para o exercicio das funcções de syndico definitivo. Competir com o Banco do Brasil, em um caso como o do União do Commercio, é despertar desconfianças, embora infundadas, causar receios, apavorar os que já confiam pouco nessas... *historias* de liquidações...

Demais, é preciso recordar que á frente do Banco do Brasil está, por parte do governo, um homem de superiores qualidades, respeitado por seu caracter desde os tempos da propaganda republicana, incapaz de transigir com os que ainda guardam os despojos da roubalheira. E a promessa que nos foi feita pelo integerrimo conselheiro Affonso Penna, cremos, será mantida pelo actual presidente da Republica, estadista democrata, saido do povo, conhecedor de todas as amarguras da pobreza honrada. Aquelle saudoso presidente nos garantira seu valioso apoio junto ao então director do Banco do Brasil, dr. João Ribeiro, no sentido de serem attendidos os justos reclamos dos prejudicados, e sabemos que, de facto, recommendára o maior cuidado na intervenção daquelle Banco a favor dos pequenos depositantes. E' de esperar assim proceda o dr. Nilo Peçanha junto ao dr. Ubaldino do Amaral, que encontrará na sua capacidade de jurista e no seu prestigio pessoal recursos enormes para beneficiar os credores, augmentando o activo da liquidação, por maneira a não ser feito um rateio irrisorio. Em duas palavras:—o syndico definitivo deve ser o Banco do Brasil.

Evaristo de Moraes

O ministro da Guerra teve hontem longa conferencia com os generaes Bernardino Bormann, chefe do estado-maior; Dionysio de Cerqueira, sub-chefe do estado-maior; Caetano de Faria, inspector da 9ª região e Dantas Barreto, inspector da 8ª região.

Nesta entrevista, tratou o general Carlos Eugenio de assumptos que se prendem á mobilização da tropa que deverá tomar parte nos proximos exercicios, a realizar-se na 1ª quinzena de dezembro vindouro.

Na reunião foram assentadas as medidas que mais de perto interessam á instrucção e á disciplina da tropa e á acquisição do material indispensavel á mesma.

Sabemos que o dr. Leopoldo de Bulhões é favoravel ao movimento iniciado pelo Centro de Navegação, relativo a modificações que devem ser feitas na nova lei da consolidação das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Aquelle Centro já dirigiu, mesmo, circulares a todos os agentes de companhias de vapores, pedindo [illegible] ao commercio e á navegação, [illegible]

Anatole France

[illegible] que, com tanto successo, acaba de realizar uma serie de conferencias em Buenos Aires e Montevidéo, é esperado, hoje, em Lisboa. [illegible]

[illegible]

O ministro da Fazenda recebeu communicação telegraphica do delegado fiscal em Matto Grosso, [illegible] da Alfandega de Corumbá, que se achava a serviço da Mesa de Rendas de Porto Murtinho.

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"NATAL, 20 — [illegible] *Alberto Maranhão.*"

A's 3 horas da tarde, esteve, hontem, no palacio do Cattete o barão de Nordenflycht, encarregado de negocios da Allemanha, que foi agradecer ao chefe da nação, em nome do seu governo, as homenagens prestadas ao ministro plenipotenciario daquelle paiz, conde de Arco Valley, ultimamente fallecido.

Aquelle diplomata, que se fez acompanhar do addido militar da legação, tenente Alstron, foi recebido no salão Silva Jardim, pelo secretario da presidencia, dr. Alcebiades Peçanha, a quem pediu transmittisse os agradecimentos do kaiser ao presidente da Republica.

O secretario da presidencia da Republica, dr. Alcebiades Peçanha, visitou hontem o Museu Commercial, onde, depois de apreciar a exposição do professor Palombini, conferenciou com o director da Academia de Commercio, relativamente á solennidade da distribuição de diplomas, que se deve realizar ali, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite, e a que assistirá o presidente da Republica.

DESPACHO DA GUERRA

No despacho de hoje, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão assignados os seguintes:

Reformando voluntariamente o coronel do quadro especial Alcebiades Martins Rangel.

Reformando compulsoriamente os capitães da arma de infanteria Rodolpho Barreto da Fontoura e João Mauricio de Azevedo Martins e o 2º tenente Joaquim Calixtrato Leitão de Almeida.

Transferindo para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão de infanteria Cornelio dos Santos Lontra.

Revertendo á 1ª classe, por ter completado um anno de aggregação, o 2º tenente Raul Farias.

Promovendo a capitão intendente de 3ª classe o 1º tenente intendente Martim Garcia Feijó.

Graduando no posto de coronel os tenentes-coroneis Americo de Andrade Almada, da arma de cavallaria, e Oscar de Oliveira Miranda, da arma de infanteria.

Promovendo:

Arma de artilharia — A 1º tenente o 2º Generico de Vasconcellos.

Arma de engenharia — A 1º tenente o 2º Arthur Paulino de Souza.

Arma de infanteria — A major, por merecimento, um dos seguintes capitães Arminio Pereira, Ernesto Carlos Cesar e Miguel da Cunha Martins; a capitão, por estudos, o 1º tenente Henrique Roberto Burle; a 1º tenente, os 2ºs tenentes Godofredo Luiz Pereira de Lima e Arthur Americo Cantalice, por antiguidade, e Antonio Julio Pacheco e Joaquim Faria Corrêa, por estudos; a 2º tenente, os alferes-alumnos Eurico Laranja e Eduardo Lopes Carneiro e os aspirantes Valentim Benicio da Silva e Luiz Osorio Barreto de Almeida.

Arma de cavallaria — A capitão, o 1º tenente Araujo Góes, por estudos; a 1º tenente, os 2ºs tenentes Flodoardo da Cunha Martins e Oliveira Netto, por estudos, e Antonio Prudencio de Lima e Osorio da Cunha Oliveira Pimentel, por antiguidade; a 2º tenente, os aspirantes Luiz Rabello Fortes e Arnaldo Ferreira Soares.

Incluindo nos respectivos quadros os 2ºs tenentes excedentes:

Arma de infanteria — Mauricio José Cardoso, Joaquim Francisco Duarte, Octavio Pitaluga, Claudio Monteiro, Amaro de Azambuja Villa Nova, Octavio Saint Jean Gomes e Miguel de Castro Ayres.

Arma de cavallaria — Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, Arthur Rodrigues Tito, Renato da Veiga Abreu, Justino Ribeiro Franco e Augusto da Cunha Duque Estrada.

Revertendo á 1ª classe do Exercito o coronel do corpo de engenheiros Antonio Vieira Arêas Junior.

Acompanhado do capitão de fragata Verissimo de Mattos, seguiu hontem para Santos, a bordo do rebocador *Gaivota*, o almirante Jaceguay, que vae inspeccionar os pharóes de Guaratiba, Castelhanos, Moella e Queimados.

Ficou dirigindo os serviços da Superintendencia de Navegação o capitão de corveta Henrique Possolo.

Já deve ter chegado a Victoria a divisão de cruzadores, sob o commando do capitão de mar e guerra Ferreira Campello.

O barão de Nordenflycht, encarregado dos negocios da Allemanha, visitou, hontem, o ministro do Exterior, barão do Rio Branco, a quem foi agradecer, em nome do governo de sua majestade Guilherme II, as homenagens prestadas á memoria do saudoso ministro plenipotenciario daquelle paiz, conde de Arco Valley.

A crise ministerial em França

A demissão do ministerio Clémenceau

PARIS, 21 — A noticia da demissão do ministerio causou grande surpresa. Nos proprios meios politicos ella foi recebida com geral estupefacção. Os jornaes estão cheios de informações e artigos politicos sobre a crise ministerial.

Os mais desencontrados boatos correm a respeito de quem seja o encarregado de organizar o novo ministerio. Falava-se que o incumbido desta tarefa seria o sr. Leon Bourgeois, que se acha actualmente enfermo na Dinamarca, e, no caso delle não acceitar, a escolha cairia no sr. Stephen Pichon ou no sr. Barthou.

Esse boato foi mais tarde, em parte, confirmado. O sr. Armand Fallières, presidente da Republica, mandou chamar a toda a pressa o sr. Bourgeois, convidando-o a organizar o novo ministerio.

Nada se sabe da resposta. Acredita-se que, caso ella seja negativa, o convidado será o sr. Aristides Briant, actual ministro da Justiça e dos Cultos.

E' possivel que os srs. Pichon e Barthou se conservem nas pastas do Exterior e das Obras Publicas.

Grande numero de deputados desejam que a pasta da Marinha seja confiada ao sr. Delcassé.

Sob a presidencia do sr. Francisco Veiga, reuniu-se, hontem, a commissão de finanças da Camara dos Deputados, tendo sido assignados dois pareceres: do sr. Barbosa Lima, autorizando o governo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de [illegible], para occorrer ao pagamento [illegible] Carlos Ferreira de Campos e Camillo Ferreira de Figueiredo, [illegible] da Alfandega do Pará, [illegible] 1899, 1900 e 1901; e do sr. Alcindo Guanabara, concordando com o parecer da commissão de constituição e justiça, [illegible] a Administração dos Correios da capital daquelle Estado.

A commissão resolveu ouvir o ministro da Viação sobre o projecto do sr. Honorio Gurgel, reorganizando os serviços dos Correios.

O sr. Alcindo Guanabara encarregado de relatar a mensagem do governo acerca da protecção á industria metallurgica, fez algumas considerações sobre a materia, nada ficando, porém, resolvido.

O sr. Galeão Carvalhal manifestou-se [illegible]

Resolveu a commissão convocar uma reunião extraordinaria na segunda-feira, afim de tratar da materia.

Esteve hontem conferenciando com o ministro da Viação o dr. Ignacio Tosta, director geral dos Correios.

S. exc. tomará posse do seu cargo amanhã, [illegible]

PORTUGAL

LISBOA, 21. — A sessão de hoje, da Camara dos Deputados, [illegible]

O conselheiro [illegible] Wenceslau de Lima, [illegible]

[illegible] o governo havia inspirado a sua politica nos principios liberaes.

Depois do presidente do Conselho, falou o sr. Moreira Junior, *leader* progressista, dizendo que o seu partido estará ao lado do governo, [illegible] mas, em assumptos de administração, cumprirá o seu dever, sem facciosismos.

Communica-nos a Amazon Telegraph Company, Limited, que se acha interrompida a communicação telegraphica com Manáos [illegible] Amatary, desde hontem á tarde.

Senado & Camara

NO SENADO

A sessão de hontem, que foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves, não durou mais de dez minutos.

No expediente o 2º secretario leu o parecer da commissão de constituição e diplomacia, cujas conclusões já publicámos.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões de dois projectos, sendo, em seguida, levantados os trabalhos, por falta de numero para votações.

NA CAMARA

Começou a vigorar hontem o novo horario para as sessões da Camara, sem que se tenha logrado perceber em que consiste a vantagem de tal medida. Que as sessões comecem ao meio dia, ou que comecem á uma hora da tarde, não parece que sejam por isso alterados os velhos habitos do corpo legislativo daquella casa, tão refractario ao trabalho e ao cumprimento dos deveres que lhe são inherentes, em virtude das funcções de que se acha investido.

Em todo caso, a estréa do novo regimen não concorreu para peorar a situação, e á nova hora regimental havia numero mais que sufficiente para a votação das materias encerradas. Pena é que alguns srs. deputados prefiram a sala do café ao recinto das sessões, dando logar a que as votações tenham de ser interrompidas quando, iniciadas com o numero legal, é requerida a verificação por qualquer membro da casa, que percebe a retirada de alguns collegas. Ainda hontem, foi o que se observou: verificou-se que só estavam no recinto 105 deputados, faltando apenas dois para o numero exigido pelo regulamento, quando talvez mais de vinte delles andavam pelos corredores e pela sala do café, entretidos em amistosa palestra, naturalmente interessante, mas completamente alheia aos assumptos pendentes de votação.

Foram, por isso, suspensos os trabalhos, quando a sessão de hontem podia ter muito efficazmente concorrido para o adeantamento dos trabalhos parlamentares deste anno.

Ainda assim, foram votados alguns projectos de importancia.

A hora do expediente foi toda occupada pelo sr. Arthur Orlando, que leu uma longa representação dirigida ao presidente da Republica contra a Companhia Equitativa.

TAPETES, pellegos, capachos, oleados, tecidos para reposteiros, a preços fóra de concorrencia, na casa Henrique Boiteux & C.; rua Uruguayana n. 31.

O sr. Manoel Fulgencio, deputado por Minas, apresentará brevemente o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Os alumnos ouvintes dos cursos superiores, aos quaes faltar um unico preparatorio para a respectiva matricula, ficam isentos do exame de conjunto ou madureza, desde que, até ao fim de março de 1910, requeiram e prestem exame do dito preparatorio perante o Gymnasio Nacional ou qualquer estabelecimento similar equiparado.

Art. 2º Ao requerimento de inscripção para o exame, juntará o candidato certidões de approvação em todas as outras materias exigidas para matricula no curso superior, que esteja frequentando, e, assim, mais documentos com que prove ser ouvinte do mesmo curso.

Art. 3º São dispensados do exame do unico preparatorio que lhes faltar os alumnos que, como matriculados, tiverem tido na materia dada, pelo menos, uma approvação no curso, sendo gymnasial, podendo, em tal caso, com a certidão dessa approvação, requerer matricula ou acto nos cursos superiores.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrar."

Mobiliario elegante, com 36 peças.... 1:600$000—Auler & C., rua da Urugayana 63.

A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi aberta á 1 hora e encerrada ás 2 ½ horas da tarde, tendo-a presidido o sr. João Lopes.

O expediente lido constou de um requerimento do capitão Juvenal de Mattos Freire, pedindo que a sua promoção a esse posto seja considerada por actos de bravura e contada de 29 de novembro de 1893 e não de 17 de março de 1894.

O sr. Arthur Orlando denunciou factos gravissimos, que, disse, se estão passando na Companhia de Seguros Equitativa.

Na ordem do dia foram approvadas as redacções finaes de alguns projectos e encerradas as discussões dos que estavam sujeitos a debate.

Para se proceder ás votações das materias que figuravam na ordem do dia, não houve numero, apezar de terem comparecido 130 deputados.

MEIAS mobilias para sala a 180$, com 9 peças, na casa Henrique Boiteux & C.; rua Uruguayana n. 31.

A commissão de constituição e justiça, da Camara dos Deputados, reunida hontem, lavrou parecer opinando pela approvação de dois projectos: do sr. Barbosa Lima, regulando as promoções dos funccionarios publicos e determinando que dois terços das mesmas sejam por antiguidade e um terço por merecimento; e do sr. Frederico Borges, mandando que o provimento de serventia vitalicia dos cargos de escrivães das varas civeis, commerciaes, orphanologicas, de provedoria, ausentes e feitos da Fazenda Municipal seja feito com a promoção dos escrivães das varas criminaes e dos officios do

Theatro S. José

Companhia Miranda — Sexta-feira, 23, première da opereta de grande successo **O Sonho da pastora.**

Já se acha em nosso porto o contra-torpedeiro *Matto Grosso*, que apresenta os mesmos caracteristicos dos tres primeiros *destroyers* chegados ao nosso porto.

Essa pequena unidade é o quarto navio prompto, dos mandados construir na Europa, devendo entrar em reparos, afim de ser incorporado á divisão de contra-torpedeiros que, sob o commando do capitão de mar e guerra Pereira e Souza, evolue de Cabo Frio a Victoria.

Commanda o *Matto Grosso* o capitão de corveta Theotonio Pereira, que tem como auxiliares o capitão-tenente Otto Torrezão, primeiros tenentes Mattos Azevedo e Eurico Cesar da Silva e 2º tenente Antonio Shwortz.

A sua tripolação é composta de 72 homens.

Sabemos que o ministro da Marinha vae elogiar a officialidade do *Matto Grosso* pela excellente viagem que o mesmo navio fez até ao nosso porto, não obstante os temporaes apanhados.

LUVAS de pellica branca para senhora 3 B., 3$; para homens, 2 B., 3$50 0 e bem assim grande sortimento de mitaines e luvas de seda e fio de Escossia, laques de seda e papel. Preços sem competencia. Fabrica Largo de S. Francisco de Paula 4 A, porta larga.

Sabemos que, tendo o engenheiro Muniz Freire, encarregado das obras da Bibliotheca Nacional, na avenida Central, pedido ao Ministerio do Interior augmento de verba para ultimar aquelles trabalhos, o dr. Esmeraldino Bandeira, em resposta, por officio, vae pedir áquelle engenheiro uma justificação minuciosa dos novos creditos pedidos, as respectivas importancias, bem como as razões que determinaram esse augmento imprevisto de despesa.

Roupas brancas, roupas sob medida. Vendas a prestações semanaes. — Mario Bastos & C., Assembléa, 71.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Alvaro Goulart de Oliveira do cargo de delegado fiscal do governo junto ao Collegio Abilio, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Gil Costa.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 1 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

O ministro do Interior concedeu seis mezes de licença ao dr. Menandro dos Reis Filho, assistente da cadeira de gynecologia da Faculdade de Medicina da Bahia, nomeando para substituil-o, interinamente, o dr. Fernando Veiga Pessoa.

O ministro do Interior recebeu, relativamente á noticia dada hontem sobre a codificação dos processos civil e criminal, mais as adhesões dos drs. Alfredo Bernardes da Silva e Lacerda de Almeida.

Faltam apenas as respostas dos drs. Carvalho Mourão e Alfredo Pinto para que o dr. Esmeraldino Bandeira marque o dia da primeira sessão preparatoria.

O ministro da Fazenda transferiu os agentes fiscaes de consumo, em S. Paulo, Cyrillo Baptista, da 4ª para a 15ª circumscripção, e João Baptista Ayres, desta para aquella.

Bouquet de Favaios
de A. Nicolau da Almeida & C. Ltd.
Vinho Moscatel para damas

NA FACULDADE DE MEDICINA

A posse de um novo lente

O dr. Antonio Austregésilo

Revestiu-se de grande brilhantismo a cerimonia de empossamento do dr. Antonio Austregesilo, lente substituto da 6ª secção, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Realizou-se hontem, ás 11 horas e meia da manhã, no salão nobre da Congregação, o acto que foi solennissimo. O salão regorgitava de estudantes e de collegas e amigos do dr. Austregesilo. Quasi toda a congregação compareceu.

Aberta a sessão pelo professor Feijó Junior, director da Faculdade, o dr. Eugenio de Menezes leu o decreto do governo que sanccionava a nomeação do dr. Austregesilo. Em seguida, foi lavrada a acta, assignada por todos os lentes presentes e o novo professor teve occasião de prestar o seu juramento.

O professor Feijó deu as boas vindas ao dr. Austregesilo, que, profundamente commovido, leu uma formosa allocução.

* * *

Uma prolongada salva de palmas vibrou em todo o salão. O orador foi abraçado pelos seus mestres, hoje collegas de congregação. E o professor Feijó encerrou a sessão.

Mas nisto, houve um rumor especial no recinto. A attenção convergiu-se para uma dependencia do salão apinhado, onde a mocidade mais se agitava e fremia... E' que a mocidade queria falar. E o dr. Feijó concedeu-lhe a palavra.

Orou, então, o doutorando José Mariano que, em um pequeno discurso, singelo e sobrio, mas sincero e commovente, expoz ao dr. Austregesilo toda a ruidosa manifestação que a classe academica lhe fazia — essa mesma classe que já havia offerecido uma caneta de ouro para o novo lente assignar, pela primeira vez, o nome entre os seus pares de congregação.

* * *

Os amigos e admiradores do dr. A. Austregésilo offereceram-lhe um bello automovel-coupé. No momento da entrega, o dr. Juvenil da Rocha Vaz, leu a seguinte dedicatoria:

"Sr. dr. Antonio Austregesilo — De ha muito vindes fazendo de victorias a chronologia de vossa vida; de triumphos a historia de vosso nome.

Por tal fórma e por maneiras tantas, tem explodido o vosso talento de escól em manifestações publicas de um cabedal scientifico, colossal e legitimo, que, já empunhaes o sceptro, conquistado em diuturnas pelejas, e como trophéo sublime, offerecido pela actual geração medica, como um dos collegas de maior sabença.

Representaes, como a vida ainda em chrysalida, o typo perfeito e completo do medico, e — nada ha mais difficil, — só conseguindo realizal-o alguns, poucos, intelligencias de eleição, ascetas no estudo e já com os cabellos arraiados de branco.

Sois moço e já sois mestre; mestre como poucos, com irradiações do vosso nome por todo o mundo scientifico, doutrinando em todos os ramos da medicina, sobretudo da medicina indigena.

Ainda mais; sois o amigo dos amigos.

Na abundancia de vossa bondade se abeberam todos aquelles que de vós se achegam, na contemplação do vosso caracter firme e puro, se edificam os que têm a ventura de vossa convivencia.

Por tudo isso, como pequena manifestação de grande estima e sincera admiração, ao collega insigne e amigo incomparavel, no momento em que a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro tem a suprema felicidade de vel-o entrar a fazer parte da sua congregação, os vossos companheiros de profissão, irmãos no officio, vossos amigos e admiradores, vos offerecem em pallida homenagem, o vehiculo, symbolo da velocidade, afim de que possaes, com maior rapidez, attender aos chamamentos dos que soffrem, confiando á vossa sabedoria — a vida — o maior de todos os bens."

Gloria Medicinæ — bella estatueta de M. Levasseur do Salon des Beaux-Artes, foi offerecida pelo sr. Gabriel de Andrade ao dr. A. Austregésilo.

* * *

Realizou-se, á noite, no salão de banquetes do Restaurante Paris, á rua da Uruguayana, o banquete que os medicos do Hospicio Nacional de Alienados offereceram ao dr. Antonio Austregésilo, pela sua nomeação a lente da Faculdade de Medicina.

A' mesa, ricamente ornamentada, sentaram-se os drs. Austregésilo, Fernandes Figueira, Juliano Moreira, Teixeira Brandão, Henrique Roxo, Sá Ferreira, Sampaio Corrêa, Humberto Gotuzzo, Gustavo Ridel, Alvaro Ramos, Domingos Niobey, Chardinal, Castão Guimarães, Rocha Vaz, Pedro Pernambuco Filho, Hernani Lopes, Rodolpho Chapot e o sr. E. Mattoso Maia, administrador daquelle estabelecimento.

Foi servido um fino *menu* e á *dessert* trocaram-se amistosos brindes.

* * *

A commissão encarregada de promover a manifestação ao dr. Austregesilo foi constituida pelos doutorandos Abilio Carlos de Carvalho, J. Mariano Filho, Oscar da Silva Araujo, José Cavalcanti, Nosor Galvão e Edgar Abrantes.

— A' noite, realizou-se um banquete, no hotel Paris, promovido pelos medicos do Hospicio ao dr. Austregesilo.

O Centro Ottomano, exultado pelo restabelecimento da Constituição Ottomana em 24 de julho de 1908, querendo cumprir o seu dever e dar expansão aos seus sentimentos patrioticos, pretende realizar uma sessão civica, em nome da Colonia Siria, para commemorar o seu 1º anniversario.

Café Camões A' venda em todas as casas.

Vae ser posto á disposição do Ministerio da Viação o tenente Aarão Reis Filho.

O caso das Libras

O inquerito na 1ª delegacia auxiliar — Pedido de prisão preventiva

O dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, proseguiu hontem, no inquerito aberto sobre essa transacção das 87 mil libras, facto de que nos occupámos hontem. A mesma autoridade vae enviar hoje ao juiz competente, devidamente relatados, os autos do inquerito aberto a respeito.

Começa assim a autoridade o seu minucioso relatorio:

"No dia 17 do mez corrente, ás 10,50 da manhã, um individuo qualquer apresentou-se na agencia da The Western Telegraph Com. (cabo submarino) á rua da Candelaria e expediu para Londres tres telegrammas, de que se junta cópia authentica a fls. 6, 8 e 10, dirigidos aos Bancos Swiss Bankrevin, Deutsche Bank e Russian Bank por Fooreign Trade (traducções a fls. 3, 9, 11 e 19) sacando contra cada um delles a favor de Sisipho de Paula Souza, em nome do Banco Commerciale Italo-Brasiliano, desta praça, a quantia de 29 mil libras, ou seja o total de 87 mil libras esterlinas, correspondentes em moeda nacional á quantia de 1.302:000$. Os saques não foram pagos, porque tendo os Bancos sacados pedido confirmação dos saques (conforme telegrammas de fls.), o Banco Italo-Brasiliano contestou-os affirmando a sua falsidade."

Termina o dr. Astolpho pedindo a prisão preventiva de Hermann Frass, o principal cumplice nesse conluio criminoso.

A POLICIA

Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado do 1º districto o dr. Nelson Rangel.

Foi promovido e transferido do 18º para o 1º districto o dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos.

Assumiu o cargo de delegado do 18º districto o 1º supplente dr. Pires de Oliveira.

— Assumiu hontem o cargo de delegado do 22º districto o dr. Alvaro Goulart de Oliveira.

— Ficou transferida para a proxima terça-feira a prova oral do concurso de escrivães.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: continuação da discussão do parecer sobre "Correição de Justiça".

Casa Ouvidor Telep. 872 — Sapatos setim, brancos e em côres.

No proximo sabbado, o general Carlos Eugenio visitará a Fortaleza de S. João.

Sylphide Todas as senhoras tornam-se elegantes usando este admiravel espartilho. Unica recebedora Casa Raunier — 172 Ouvidor.

O Supremo Tribunal julgou hontem o dr. José Gonçalves Maia carecedor do direito de acção para reclamar a sua reintegração no cargo de lente da Faculdade de Direito do Recife, do qual foi exonerado, por ter sido nomeado sem concurso e não querer submetter-se a essa prova.

Será promovido, no despacho de hoje, a major, na arma de infanteria, pelo principio de merecimento, o capitão Miguel da Cunha Martins, ajudante de ordens do ministro da Guerra.

Leão Portuguez
Com uma enorme concorrencia está sendo visitado o domesticado Leão Portuguez, o qual tem causado assombro aos espectadores pelos seus admiraveis trabalhos nunca vistos em féras amestradas, é justo que toda a população vá aprecial-o no Pavilhão Central do Mercado Municipal.

Fala-se que o Batalhão Naval realizará novos exercicios na proxima semana, em Copacabana, na praia do Leme.

Commandal-o-á o capitão de corveta Raja Gabaglia.

As altas autoridades de Marinha pretendem, desta vez, assistir aos exercicios, notadamente ao combate simulado.

Réjane

A comedia de hontem, *Qui perd gagne*, é uma dessas peças que, quando a gente as vê, ri, goza, bate palmas, acha muito boas, mas que, amanhã ou depois, caem-nos da lembrança e se perdem, como umas folhas que caem de um arvore.

E' a doce banalidade, essa coisa muito pouco séria, mas deante da qual nós sempre nos detemos, e perdemos horas de nossa attenção, e nos interessamos, deliciosamente, como attentos de coisa importante.

Ide lá perguntar a qualquer espectador o que era a comedia de hontem. Todos vos dirão que era uma coisa que não se define, mas muito engraçada, muito agradavel e muito boa.

E era.

Capus é um mestre no theatro, e, si lhe falta esse vigor impetuoso de emoção dos da pleiade dos Hervieu, Bataille e Bernstein, sobram-lhe graça, proposito e uma phrase humoristica só comparavel á desse estranho De Flers, que parece ter inventado a fórmula das comedias modernas.

E Réjane nasceu para essas peças. Porque comedias como a de hontem, só vividas, como foram, por uma actriz como ella e por uma *troupe* tão homogenea como a sua.

Réjane, creando o personagem, fez da peça uma obra prima de graça e de humorismo.

Signoret, por sua vez, esteve excellente, fazendo o jornalista *Verugna*. Fez rir, a bom rir, ao lado de Barré, magnifico na pelle de *René Sayolle*, e Monteaux, no alambicado *Vélard*.

Mas pertenceu a Réjane toda a victoria da peça; a Réjane, que tirou do seu personagem todos os partidos que se podiam tirar, creando-o como uma obra acabada e perfeita.

Foi uma linda noite a de hontem.

Amanhã, *La Suzeraine*, de Niccodemi.

* * *

Cavalheiros e familias nos camarotes e na platéa:

Mme. Nilo Peçanha, dr. Alcebiades Peçanha, Felinto de Almeida, dr. Castro Pinto, barão de Teffé, dr. Paulo de Frontin, dr. Euzebio Gudin Filho, mme. Carmen Dolores, deputado Rodrigues Alves, dr. Oscar Rodrigues Alves, deputado Rivadavia Corrêa, dr. Moraes Sarmento, Alvaro de Teffé, dr. Oliveira Castro, dr. Sancho de Barros Pimentel, dr. Bento Lisboa, dr. Leitão da Cunha, Raul L. da Cunha, Heitor da Silva Costa, dr. Moitinho Doria, dr. Almeida Fagundes, commendador Vasco Ortigão, dr. Ewbank da Camara, dr. Souza Bandeira, dr. Domingos de Souza Leite, Delgado de Carvalho, dr. J. Cesario de Faria Alvim, Paulo Pereira Passos, dr. Antonio Rodrigues Alves, dr. Ribeiro Moreira, Alexandre Gasparoni, Rodolpho Amoedo, dr. Leão Velloso Netto, dr. Oliveira Passos, Alfredo Maia Filho, barão de Santa Margarida, Léo de Affonseca Filho, Juca Figueiredo, Mayrink, desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Humberto Gottuzo, dr. Lafayette Pereira Sobrinho, dr. Hermano Ramos, Frank Walter, dr. Levy Carneiro, Bento Pimentel, dr. Abreu Fialho, dr. Horacio Guimarães, conde de Selir, Antonio Lage Filho, senador Moniz Freire, viscondessa Cavalcanti de Lacerda, condessa de Wilson, baroneza de Pinto Lima, Raul Henrique Chaves, dr. Raul Regis, dr. Toledo Dodsworth, dr. Figueiredo Ramos, dr. Gomes Brandão, coronel Achilles Pederneiras, deputado João Lopes, dr. Leonel Rocha, Almeida Godinho, Armando Costa Pereira, Almeida Lisboa, dr. Monteiro de Barros, Alberto Ramos, tenente Dodsworth Martins, dr. Gastão Neves, dr. Gustavo da Silveira, Cesar de Mesquita, almirante Nepomuceno Baptista, dr. Bastos Tigre, dr. Carlos Sampaio, dr. Antonio Moitinho, dr. Bricio Filho, Joaquim H. da Costa Reis, Jorge Street, dr. Thomaz Lopes e muitos outros.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A época theatral deste anno é, decididamente, inesgotavel. Já amanhã estréa uma nova companhia, de que fazem parte tres illustres artistas, tres nomes de grande brilho na scena da Comedie Française, Silvain, Lambert fils e mme. Louise Silvain, que acabam de obter, em Buenos Aires, o exito que merecia o seu acclamado valor.

A estréa é com a celebre peça de Victor Hugo, *Ruy Blas*, que a empresa affirma será montada com a maxima propriedade de encenação.

*** A récita de hoje, no Carlos Gomes, é a 12ª de assignatura.

Subirá á scena o *Kean*, o famoso drama de Dumas, em que o Brazão tem um dos seus mais applaudidos trabalhos.

*** Réjane dará, amanhã, em 5ª récita de assignatura, a sua primeira *sorée blanche*, com a *première* de *Suzeraine*, peça de Dario Nicomedi, o autor do *Refuge*.

*** Clara Della-Guardia, ao que dizem os jornaes, conseguira para os espectaculos, em Porto Alegre, iniciados a 14 do corrente, uma excellente assignatura.

A estréa foi com a *Sans-Gêne*, de Sardou e Moreau.

*** Deve estréar hoje, em Campinas, a *troupe* allemã Papke, que aqui esteve no S. José.

*** Não tem fundamento a noticia da morte da actriz Tasselli, da companhia Vitale.

A' data das ultimas noticias a estimada cantora gozava excellente saude.

*** Despediu-se do publico de Pelotas a companhia Vitale, que embarcou para Montevidéo, a 14 do corrente, no paquete *Cruz de Malta*.

Torcador e *Morcego* foram as ultimas operetas que a *troupe* representou no Rio Grande.

A renda liquida, em Pelotas, foi de 30:276$000.

*** *O pae-mãe* e *Creançolas* compõem o programma de hoje, no Recreio.

*** Martins Veiga e Alfredo Paulo dedicam a sua festa de hoje, no S. José, ao marechal Hermes.

A revista *Contos do Porto* é a peça do cartaz.

*** O *Kean*, que hoje sobe á scena, tem a seguinte distribuição:

Kean, Brazão; Principe de Galles, Pato Moniz; Conde de Koefeld, João Lopes; Salomão, João Silva; Lord de Mewiel, Gentil; Pistol, T. Santos; João Kocks, Alvaro; Constante, Jorge Alberto; Mordomo, A. Soares; Contra-regra, Leão; Anna Damby, Maria Falcão; Helena, A. Pereira; Amy, Z. Ramos; Ophelia, Emilia Reis; Gidsa, Isabel Vellez; Dario, Costa; Pedro Patt, Soares; Guilhermo, Teixeira; um creado, Costa; outro creado, Leão.

*** Percorre o Rio Grande do Sul uma companhia de zarzuelas, dirigida pelo sr. Buixados.

*** Foi com a opereta de Edm. Eysler, *Ares de primavera*, que se despediu do publico de Curityba a Companhia Papke.

*** Segundo o *Commercial*, acha-se no Salto, republica do Uruguay, e brevemente chegará a Uruguayana, para percorrer o Estado, devendo ir até Bagé, a mulher mais alta do mundo, Abomah, que mede 2 metros e 35 centimetros!

Abomah exhibir-se-á uma só vez ao publico bagéense, cantando cançonetas inglezas, acompanhadas ao piano, por seu professor.

Esse phenomeno da natureza, nasceu na Carolina do Sul, Estados Unidos, sendo seus paes oriundos da Africa e os quaes nunca alcançaram uma altura maior que a normal. Até aos 14 annos o seu crescimento foi regular, porém, a partir dahi começou a crescer por tal fórma, que, aos 16 annos, já era mais alta que seu pae, alcançando á altura de dois metros, e dahi seguiu crescendo até aos 25 annos, em que attingiu a altura de dois metros e trinta e cinco centimetros.

Abomah tem tres irmãs, que são de mediana estatura; é preta como o azeviche e só fala inglez.

Ha poucos annos, começou a exhibir-se em todos os theatros da America do Norte, Australia, Nova Zelandia, Buenos Aires e Montevidéo.

Durante o tempo que esteve na Inglaterra foi visitada pelo rei Eduardo, por toda a familia real, pela actual rainha da Hespanha e pelas mais altas personalidades de quantos paizes visitou. Conserva valiosos presentes, dadivas de reis e principes, entre elles um bellissimo annel de brilhantes, com que foi obsequiada pelo principe de Galles.

*** Hoje, e sempre, no Apollo, a inesgotavel *Viuva alegre*, uma mina para a Companhia Galhardo.

Verão a enchente que apanha o theatro da rua do Lavradio.

*** Com *Connais-toi*, despediu-se de São Paulo o eminente actor Le Bargy, que dedicou a récita á mocidade academica, ali reunida em congresso.

*** Réjane dará, no domingo, uma *matinée* popular, a preços reduzidos.

*** Damos a seguir a distribuição da celebre peça em quatro actos, *O commissario de policia*, a corôa de gloria do inimitavel actor Valle, que subirá á scena, no Theatro Recreio Dramatico, amanhã, em 5ª récita de assignatura:

Pygmalião Sereno, Valle; conselheiro Faustino Soares, Augusto Machado; Melchior da Nactividade, Henrique de Albuquerque; Bernardo, Cesar de Lima; Escrivão, A. Cardoso, Rolinho, Silvestre Alegrim; 1ª, 2ª e 3ª testemunhas; P. Machado, Vieira Marques e Julio Condeixa, um policia, Thomaz Vieira, d. Vicencia Carneiro, Jesuina Marques, d. Maria Soares, Maria del Carmen; Celeste, Judith de Mello; Gloria, Laura Fernandes; Archangelo Sereno, Augusto Guerreiro; Rosa, creada, Adelaide Silva; Julia, Dina de Mello; um preso, P. Machado.

*** Cinemas e diversões:

Cinema Palace — Temos finalmente hoje no Cinema Palace, A viuva alegre, *film d'arte* executado no atelier da photo-cinematographia Brasileira, pelo operador sr. A. Leal. Vae ser um successo. O Cinema Palace vae pegar enchentes colossaes. Os frequentadores de 1ª classe receberão como mimos da empresa a bellissima valsa do 3º acto da *Viuva alegre*, nitidamente impressa para piano.

Cinematographo Parisiense — Ultimo dia do grandioso programma que tem constituido e delicia dos frequentadores do cinematographo. Did representa uma desopilante scena extra-comica.

Cinema Carioca — Assombroso programma organizado com as ultimas novidades parisienses. Bosphoro, Quero ser acrobata, Parada militar, Flor da calçada, Os pésinhos de Zelia.

Cinematographo Rio Branco — Grandioso festival em beneficio de uma associação religiosa, com o programma em que faz parte o *film* artistico Flor da miseria, interpretado pelo genial Mistinguette.

*** Os espectaculos do Concerto Avenida, recommendam-se por si mesmos, pelo cuidado que preside sempre a confecção do programma. Para hoje, além dos assombrosos trabalhos da *troupe* Cleveland, das sessões de tiro ao alvo e de cinematographia, genero alegre, annuncia-se mais uma estréa, a da *troupe* Mochamt Lahoz, eximios saltadores e malabaristas.

*** No Parque Fluminense, além dos mais attrahentes sports e de sessões cinematographicas, ha um excellente numero de café concerto, pelas artistas Elvira Benevite, Williots Jonglos e mlle. Anica.

*** Continúa em pleno successo a temporada do Cinema Theatro, no Moulin Rouge. O Cinema exhibirá hoje as fitas: O homem prehistorico, Cidades do Oriente, O cavallo salvador, Ladrão invisivel, O amor vence a vingança e Minha sogra faz sports.

*** No circo Spinelli, continúa o successo da esplendida opereta fantastica, em 1 prologo e quatro quadros, *A grève num convento*.

Correspondendo á solicitação que lhe foi feita pela commissão organizadora do 1º Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá nesta capital a 7 de setembro proximo, o visconde de Moraes, presidente da Companhia Cantareira, porá á disposição da mesma commissão uma barca para ir á ilha de Paquetá, em visita á casa em que residiu o patriarcha da Independencia. Irão juntamente os congressistas que quizerem com ella prestar essa homenagem á memoria do grande brasileiro cujo nome está ligado á nossa independencia politica.

Collares F. C. dos vinicultores Manoel Costa & C., é o melhor vinho.

O ministro da Fazenda concedeu as seguintes licenças:

De dois mezes, ao cartorario da Delegacia Fiscal no Paraná Eurico da Silva Faro e ao cartorario da Alfandega de Paranaguá Manoel Fausto do Nascimento; e de tres mezes, ao escripturario da Alfandega do Maranhão Francisco Jorge de Souza.

Ao ministro da Fazenda a Companhia Industrial Pernambucana representou contra o acto do inspector da Alfandega da Bahia, que fez apprehender amostras de tecidos enviadas por aquella fabrica, sob o fundamento, illegal, de que deviam ser acompanhadas de guias de pagamento de sello.

Parece que o ministro só resolverá o caso em grão de recurso.

Ao Echo da Moda grande e variado sortimento de chapéos para senhoras e creanças por preços baratissimos. Uruguayana 36.

O almirante Arthur de Jaceguay officiou, hontem, ao ministro da Marinha enviando a relação dos objectos subtraidos das docas da Alfandega e pertencentes á Superintendencia de Navegação.

O ministro da Marinha, logo que tiver recebido a avaliação desses objectos, vae pedir a respectiva indemnização ao Ministerio da Fazenda.

Tratamento do cancro pela fulguração electrica! Applicações em domicilio. Chamados para o interior. — Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 870

Por falta de numero legal, não funccionaram hontem as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação.

O requerimento em que Durisch & C. pedem, para si ou para a empresa que organizarem, autorização para fazer a navegação do rio Paraná e seus affluentes, mediante varias condições, teve do ministro da Viação o seguinte despacho:

"Requeiram ao Congresso Nacional."

O requerimento dos engenheiros F. Mendes da Rocha e L. A. Dias de Faria, pedindo concessão para a construcção, uso e gozo de uma via ferrea de Cuyabá a Santarém, e o do dr. José Agostinho dos Reis, pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro ligando os Estados do Pará e de Matto Grosso, tendo por pontos extremos as capitaes dos mesmos Estados, tiveram do ministro da Viação o seguinte despacho:

"Requeiram ao Congresso Nacional."

Dois grandes acontecimentos no Jardim Zoologico: a preguiça teve um filhinho e o velho macaco *Hamadrya* falleceu de uma bronchite chronica.

Hamadrya foi, para o Jardim, já adulto, em 1888, pela época da sua inauguração. Estava velho demais. Sua morte vae ser muito sentida pelas creanças de hoje, que lhe atiravam gulodices através das grades da jaula, e pelas creanças de ha vinte annos, agora quasi tão velhas como o *Hamadrya*, e que o viram entrar para a gaiola, onde, após uma vida exhaustiva, de pular ao trapezio e atirar a bola de borracha, vem a exhalar o derradeiro suspiro.

Ao director do Museu Commercial do Rio de Janeiro declarou o ministro da Viação que, por se oppor o regulamento da E. F. Central do Brasil e não o permittir o contrato da E. F. Leopoldina, não póde ser fornecido passe, para viajar nessas estradas, ao sr. Pio Marsani, que pretendia colher dados e informações sobre cooperativas de café.

O Supremo Tribunal, em recurso de embargos sobre appellação, restaurou hontem a manutenção concedida a John Gordon na posse de terrenos monaziticos situados no Espirito Santo.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

O director da E. de Ferro Central do Brasil foi autorizado a restabelecer, nessa estrada, a tarifa especial, n. 1, approvada por aviso do Ministerio da Viação, de 7 de junho de 1901, para os cafés expedidos pela estação do Norte, procedentes das estradas de ferro paulistas.

O ministro do Interior expediu circular aos directores dos estabelecimentos de ensino dependentes de seu ministerio, autorizando-os a relevar as faltas dos alumnos no periodo das sessões do Congresso de Estudantes, isto é, de 14 a 24 do corrente.

DR. AFFONSO PENNA

As exequias de hontem

NA CANDELARIA

Effectuaram-se hontem, ás 11 horas, na egreja da Candelaria, solennes exequias em suffragio da alma do pranteado conselheiro Affonso Penna.

Essas piedosas homenagens foram promovidas pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, que compareceu, incorporada e revestida de suas insignias.

Os irmãos empunharam os tocheiros.

A sumptuosa egreja estava rica e caprichosamente ornamentada, tendo, ao centro da nave, erguido um catafalco, todo forrado de velludo negro, com galões dourados e ladeado de grande numero de tocheiros e pyras.

A parte musical da missa de *Requiem* esteve a cargo de uma orchestra de 20 professores do Centro Musical do Rio de Janeiro, sob a regencia de João Rodrigues, executando a marcha funebre do maestro L. Bordesi, por occasião da missa; a elegia funebre *Alma*, de Bordesi, no offertorio, e o *Libera-me*, de Raphael Machado.

Tomaram parte nos canticos: como solistas, as sras. dd. Lydia de Albuquerque, Rosalina Cardoso, Virginia Brandão, Elvira Santos, Anna Novaes e Isolina Fernandes e os srs. Leopoldo Salgado, Elysio Fernandes, João Hygino, Heraclito Lima e José B. da Silva; e como executores, os srs. Pedro de Assis, Candido de Assumpção, Cesario Villela, Francisco de Carvalho, Lucio Altamiro, Jacintho Campista, Carlos Barromeu, Candido Lima, Antonio Silva, Carlos Dias de Farias, Fernando de Albuquerque, Abreu Fialho, Thomé Costa, Lucio Peçanha e Luiz Edmundo.

A missa foi officiada, no altar-mór, pelo padre Ramiro Vieira de Mello, que teve por diacono o padre Leonardo Carrescia e por sub-diacono o padre João Coelho.

Serviu de mestre de cerimonias o padre Augusto y Calderon.

Durante o officio funebre, entoaram o *Memento* os padres José Maria da Rocha, Joaquim Ignacio Ribeiro e Alberto Cesar do Carmo Mattos.

Entre o crescido numero de pessoas presentes notámos:

Visconde da Veiga Cabral, conselheiro Narciso Santos Neves, coronel J. T. Portugal, contra-almirante Lins, Oscar Varady, barão Homem de Mello, capitão-tenente Nogueira da Gama, major Trajano dos Santos, tenente Ibañez Cardoso, representando o ministro da Guerra; commissão do Lyceu Literario Portuguez; commendador Faustino Figueiredo de Sá, capitão de fragata Jeronymo Delamare, Amadeu Rohan, dr. Henrique Diniz, pela familia do conselheiro Affonso Penna, e Celso d'Avila, por esta folha.

O major de engenheiros dr. Affonso Barrouin esteve, hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, onde foi despedir-se do barão do Rio Branco, por ter de seguir para a Europa, onde vae aperfeiçoar os seus estudos sobre aerostação applicada á arte da guerra.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Ao nosso escriptorio, veiu, hontem, o dr. Martins Ramos, que nos relatou o seguinte facto, passado com um seu parente, hontem, na ourivesaria da rua do Cattete n. 44, e do qual foi protagonista o dr. Cesario Alvim, delegado do 13º districto: E' o caso que, tendo uma pessoa qualquer, levado a essa casa uma bicha de ouro esmaltado, para fazer um annel, deu-se-lhe um cartão da casa, com o preço ajustado, como se faz em geral nas casas que concertam joias. Até aqui, muito bem; acontece, entretanto, haver um furto de um par de bichas de valor, e sómente uma é encontrada com o gatuno.

O delegado virou e mecheu, e descobriu o cartão da casa alludida, do sr. José Ferraz Junior, com os dizeres: "Uma bicha, para fazer um annel, 12$000". Tanto bastou para que para lá se dirigisse o delegado Alvim, a reclamar o objecto de que o cartão falava. Este foi-lhe apresentado, mas, como não era e nem podia ser, a bicha reclamada, o sr. Alvim, abusou da sua autoridade, invadiu a casa, remexeu gavetas, e tudo quanto entendeu. Terminada a arrogante busca, e não achando a bicha, colerico e sem a menor compostura, gritou, atrevidamente: "Vocês são uns ladrões e eu quero para aqui a bicha egual a esta".

Estava a exaltada autoridade no assomo dos seus improperios, quando alguem chegou, falou-lhe, e todos se retiraram, sem a menor explicação...

Passado o atordoamento em que ficou o sr. Ferraz Junior e seu pae, é que se póde saber que a bicha que o delegado queria para ali, á força, havia sido encontrada, na roupa do gatuno ! !...

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS — Sob a presidencia do desembargador Edmundo Moniz Barreto e secretariado pelos srs. Eduardo Marques Peixoto e Julio de Abreu Gomes, reuniu-se em sessão, no dia 15 do corrente, o conselho administrativo desta associação, afim de resolver diversos assumptos sociaes bem como sobre a admissão de novos socios, que foram acceitos e são os seguintes funccionarios civis federaes e municipaes: Antonio Joaquim de Andrade Bastos, José Pereira Carneiro, Orlando Pereira de Castro, Antonio José Tavares, Joaquim Ferreira de Souza, João Corrêa da Silva Pinto, Curiacio Paula Cabral e Silva, Ernesto Moreira da Silva, Thomaz Canedo de Magalhães, Pedro Porciuncula, José Ignacio Leal, Antonia do Amaral Fonseca, dr. Bento Esteves, dr. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, Jonas Lacerda Coelho, Horacio Baptista Franco, Agostinho Casemiro Damasceno, Zelinda Rodrigues Gonçalves, Idalino Gonçalves Araujo, dr. Antenor Espozel Coutinho, Arthur de Guaraná, Hercules Barra, Adelando de Vasconcellos Braga, Carlos Octaviano de Souza França, Emilia Mac-Guines, Francisco de Paula Palhares Junior, dr. Octavio Luiz Vianna, Candido Corrêa de Moraes, dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa Junior, dr. Antonio Teixeira da Silva, Carlos de Carvalhaes Pinheiro Sobrinho, Achilles Coelho, Frederico de Azevedo, Attila das Chagas Leite, Francisco Martins Soares, dr. Washington Garcia, Rigoberto Sá de Oliveira, Antonio Jayme de Alencar Rangel, Gentil Feudit Dias, Augusto Vicente de Magalhães, Leoncio de Souza Marinho e Severino de Andrade Cavalcanti.

O presidente communica ao conselho terem sido pagos tres funeraes, sendo um de 600$ e dois de 500$, cada um, ás viuvas dos seguintes associados: coronel Ignacio Von Doellinger, Alfredo de Araujo Rangel e Armando Goulart Alvim.

O presidente faz ler pelo 1º secretario Eduardo Marques Peixoto tres petições em que as viuvas dos seguintes associados: dr. Domingos Lopes da Silva Araujo, Homembom Justo Cavalcanti e coronel Numa de Azevedo Vieira solicitam o pagamento das pensões instituidas pelos seus finados maridos. A' vista do parecer favoravel da respectiva commissão de pensões, consignado nas tres petições, o conselho resolve conceder, a cada uma das requerentes, a pensão annual de 240$000.

O presidente pede aos seus collegas do conselho para serem os intermediarios nas respectivas repartições, em que funccionam, em darem conhecimento aos seus companheiros de que se distribue na séde social o relatorio do exercicio de 1907 e 1908, e, bem assim, convidarem áquelles que se acham em atrazo de suas contribuições a virem satisfazel-as sem demora na thesouraria desta associação, afim de evitarem serem eliminados futuramente, não obstante o aviso impresso á margem dos recibos da mesma associação.

Finalmente o presidente agradece o comparecimento dos seus collegas a essa reunião e communica que a proxima terá logar no dia 16 de agosto vindouro, esperando que todos compareçam, para serem resolvidos diversos assumptos de interesse social, e nada mais havendo a tratar, encerra a sessão, ás 9 1|2 horas da noite.

PELO TELEGRAPHO

Maranhão

A situação

S. LUIZ, 21 — A *Pacotilha* publicou brilhantissimo artigo sobre os acontecimentos politicos. Analysa com grande verdade a attitude do dr. Mariano Lisboa. Diz que os deputados ao lado do dr. Arthur Moreira, governador legal, são superiores em numero e qualidade. Termina dizendo que o dr. Mariano Lisboa não vencerá nem pela discussão calma no seio do Congresso, nem pela violencia, nem pela tramoia.

O artigo causou profunda impressão nos animos.

Pernambuco

Gabinete de estatistica — Arruaças — Gerencia do Lloyd — Assassinato barbaro — Bailes publicos — Obras do porto.

RECIFE, 21 — O chefe de policia creará um gabinete de estatistica e de identificação, correndo as despesas pela verba secreta da policia, inclusive a publicação de um boletim mensal de estatistica criminal, a começar em novembro.

— Os marinheiros do *Benjamin Constant*, pela manhã de hoje, praticaram disturbios no Arruda, em Beberibe. O chefe de policia mandou o alferes Coriolano Galvão, com um piquete de cavallaria, para manter a ordem. Seguiu tambem uma força de marinha, effectuando a prisão de alguns dos desordeiros. Ignora-se o resultado completo da diligencia.

— Assumiu a gerencia do Lloyd Brasileiro Alfredo Costa.

— No logar Chã-Grande foi assassinado barbaramente, por um grupo de malfeitores, o popular Luiz Andrade.

— A policia trabalha para a extincção dos bailes publicos.

— Obtiveram excellentes resultados, as experiencias da draga *Goinda*. Sabbado proximo serão iniciadas as obras do porto. Para lançamento de pedras e escavações, chegam materiaes em batelões.

S. Paulo

Moção no Senado — Anatole France — Commissões permanentes — Elogio funebre — Estatistica — Estudantes francezes — Peixes vivos — Congresso de Estudantes — Tiro Brasileiro — Despedida de Le Bargy — Absolvição e appellação — Anniversario — Corso — Companhia de opereta Papke.

S. PAULO, 21 — Confirmo meu telegramma anterior, de que o dr. Candido Rodrigues só seguirá a assumir a pasta da Agricultura nos primeiros dias de agosto proximo.

Um dos seus officiaes de gabinete é o dr Armando Azevedo, que segue para alli no dia 23 do corrente.

— O dr Julio de Mesquita será hoje eleito presidente da commissão de redacção da Camara dos Deputados.

— Em virtude da reducção de salarios, declararam-se em greve os operarios da fabrica de tecidos Italo-Americana, estabelecida em S. Roque.

— A população de Amparo effectuou uma grande reunião, afim de tratar de erigir um monumento ao barão de Campinas, que muito trabalhou pelo progresso daquelle municipio.

— O dr. Luiz Pereira Barreto será um dos directores da Sociedade Universitaria em vias de fundação em Ribeirão Preto, cujo fim é fundar e manter lyceus e escolas praticas femininas de educação domestica, enfermarias, para formação de mães de familia, orphanatos, jardins da infancia e um asylo.

— E' esperada amanhã, no Senado, a moção de applauso pela attitude do governo de S. Paulo a proposito da questão de candidaturas, apresentada provavelmente pelo senador Almeida Nogueira, parecendo que apenas votará contra, o senador Bento Bicudo, que faz parte do *comité* a favor da candidatura Hermes. A' Camara tambem deve ser apresentada uma moção, talvez por Julio Mesquita.

— Diante de Santos, que Anatole France desembarcou, acompanhado do vice-consul, e diversos cavalheiros da imprensa, indo almoçar em Guarujá.

— Na Camara, foi concluida a eleição de commissões permanentes.

— No Senado, o sr. Almeida Nogueira, em eloquente discurso, fez um elogio funebre ao dr. Affonso Penna, requerendo seja lançado um voto de profundo pezar e suspensão dos trabalhos, em homenagem ao finado presidente, enviando a mesa um telegramma de pezames á familia. Foi unanimemente approvado.

— Nesta semana falleceram 107 pessoas, sendo 82 nacionaes e 25 estrangeiras; e 31 menores de 2 annos. No mesmo periodo nasceram 214 pessoas e registraram-se 33 casamentos.

— Preparam em Campinas festiva recepção aos estudantes francezes, esperados domingo.

— Chegaram á Santos, vindos da Allemanha, alguns centos de peixes vivos, destinados á creação da escola industrial de Fazenda.

— Em reunião effectuada hoje, os academicos de direito resolveram pedir a execução do projecto de Candido Motta, dando aos alumnos matriculados no 3º anno, a faculdade de exercer o officio de solicitadores no fôro do Estado.

— O Tiro Brasileiro projecta em 6 de agosto, um passeio militar na villa de S. Bernardo, formando o effectivo de 300 homens.

— João Buqui, que assassinou o pae, por frivolidade, entrou hoje em jury, sendo absolvido por sete votos. O jury appellou.

— Foi festejadissimo o bispo de Ribeirão Preto pelo seu anniversario.

— A Municipalidade de Santos offereceu a Anatole France um almoço em Guarujá.

— Tocando uma banda de musica, foi bastante concorrido o corso na avenida, promovido pelo Congresso de Estudantes.

— A companhia de opereta Papke estreará sexta-feira, no Polytheama.

— Le Bargy despediu-se hoje, com casa repleta. Foi ruidosamente acclamado, principalmente por estudantes.

Rio Grande do Sul

Eleição — Propaganda anti-hermista — Junta riograndense — Assis Brasil — Meeting — Editorial do "Federação" — Companhia de navegação riograndense.

PORTO ALEGRE, 21 — Ouvi dizer que não tem fundamento a eleição do sr. Figueirêdo Rocha, na vaga do senador Cassiano do Nascimento, e que o candidato é João Simplicio.

— Em Pelotas, numa conferencia entre os drs. Assis Brasil e Francisco Maciel, foi resolvida a organização duma commissão encarregada da propaganda anti-hermista. A commissão é composta de Antero Leivas, Maciel Junior e Emilio Nunes, pertencentes respectivamente aos democratas e nacionalistas.

— Em Bagé, reuniu-se hoje o directorio, deliberando denominar-se Junta Riograndense [illegible] em Pelotas.

— Regressou de Pedras Altas, o dr. Assis Brasil, a cujo embarque compareceram muitos amigos.

— Em Cachoeira está annunciado para setembro um *meeting* contrario á candidatura Hermes.

— A *Federação* diz, em editorial, que não se póde dar nome de crise, á grita exacerbada dos opposicionistas, que usam da liberdade, como lhes convem, não se importando de prejudicar a patria, dando como prova, as agitações, quando reina plena paz em todos os Estados. Os adversarios da candidatura Hermes devem confessar, sinceramente, que sua propaganda, ainda não commoveu a nação, que segue confiante a existencia normal.

— A Companhia de Navegação Sul-riograndense, distribuiu o dividendo de 50 ojo, annunciando que adquirira novo vapor. Foi recebida com satisfação a noticia que o Lloyd mandará o *Venus* para a carreira do Rio Grande a Porto Alegre.

Inglaterra

Almoço aos marinheiros da esquadra ancorada no Tamisa — A entrevista do rei Eduardo com o imperador Francisco José — Os soberanos hespanhoes visitarão os soberanos inglezes.

LONDRES, 21 — No palacio da Municipalidade foi offerecido pelo lord Mayor um almoço de mil e duzentos talheres aos marinheiros da esquadra ingleza, que se acha ancorada no Tamisa. Durante o almoço reinou a mais perfeita cordialidade e animação.

— O correspondente do *Daily Chronicle* em Vienna diz saber de fonte autorizada, que a entrevista do rei Eduardo com o imperador Francisco José da Austria, está definitivamente fixada para meiados de agosto proximo.

— Sabe-se de fonte autorizada que os soberanos hespanhoes farão brevemente uma visita aos soberanos inglezes. Ao que se diz em rodas palacianas, o rei Affonso XIII e a rainha Victoria desembarcarão em Cowes, no dia 30 do corrente.

França

O novo ministerio ainda não está organizado — O aviador francez Bleriot — A travessia da Mancha — Occupação de uma cidade pelas forças francezas — Renhido combate — Mortos e feridos.

PARIS, 21 — Noticia a *Liberté* que o aviador francez Bleriot já chegou a Calais, afim de preparar as coisas para a travessia da Mancha, que vae emprehender no seu aeroplano.

— O ministerio da guerra recebeu communicação de terem as forças francezas occupado militarmente a capital do Estado de Ouadai, no Sudão Central, depois de renhido combate com os indigenas. Do lado dos naturaes as baixas foram importantes e os francezes tiveram dois mortos e dezeseis feridos.

— Dizem de Calais que já chegou áquella cidade o novo motor do aeroplano Latham. As mesmas informações accrescentam que o aviador Bleriot escolheu hoje de tarde o local de onde sairá para a travessia da Mancha em aeroplano.

Hespanha

Partida da rainha Victoria para S. Sebastião — Ataque de mouros ao acampamento hespanhol em Melilla — Combate entre marroquinos e hespanhoes. Grande numero de baixas.

MADRID, 21 — A rainha Victoria partiu hoje para S. Sebastião, acompanhada dos principes.

— Telegrammas de Melilla annunciam que os mouros, em numero consideravel, atacaram hontem á tarde o acampamento hespanhol, não se sabendo por emquanto o resultado do combate. Parece que as baixas são consideraveis, tanto do lado dos hespanhoes como dos mouros.

— Telegrammas de Melilla, de origem official, informam que o combate entre os hespanhoes e os marroquinos começou ás seis horas da tarde de hontem e prolongou-se hoje de manhã com a derrota dos indigenas. Do lado dos hespanhoes, as baixas tambem foram em numero bastante elevado.

Italia

Temporal em Milão — Os restos mortaes do principe d. Carlos — Tratado de commercio e navegação com o Brasil — Uma egreja incendiada por um raio — Alguns quadros de valor foram salvos — As experiencias do dirigivel militar — O naufragio de uma barca carregada de mercadorias.

ROMA, 21 — Telegrammas de Milão annunciam que caiu sobre a cidade e povoações dos arredores fortissimo temporal, causando grandes estragos nas plantações. Na Nova Liguria houve tambem violento temporal.

— O imperador Francisco José, da Austria, autorizou a trasladação dos restos mortaes do principe d. Carlos de Bourbon para a egreja de San Giusto em Trieste.

— Os jornaes desta capital asseguram que o ministro das relações exteriores, sr. Tittoni, fez todos os esforços para concluir um tratado de commercio e navegação com o Brasil. No entretanto, o sr. Tittoni terá já enviado instrucções aos representantes da Italia nos differentes paizes da America do Sul, no sentido de obterem facilidades para a entrada de vinhos italianos nos mercados sul-americanos.

— O dirigivel militar italiano, que acaba de soffrer grandes modificações, recomeçará por estes dias as experiencias nos campos de Rovere.

— Telegrammas de Brescia annunciam que hoje de tarde naufragou uma barca, que transportava quatro vagões do caminho de ferro carregados de mercadorias. Foram salvos a muito custo quatro empregados de bordo, mas as mercadorias estão inteiramente perdidas.

MILÃO, 21 — Hoje de tarde foi destruida por incendio propagado por um raio, a egreja da Virgem de Caraveggio, que havia sido construida de madeira a titulo provisorio. Os prejuizos são enormes, mas ainda se conseguiu salvar alguns quadros de grande valor.

Turquia

Um proximo protesto do governo ottomano. Uma nota ás chancellarias estrangeiras.

CONSTANTINOPLA, 21 — O governo ottomano está preparando uma nota diplomatica, que brevemente enviará ás chancellarias, protestando contra a resolução das potencias protectoras da ilha de Creta [illegible] que a Sublime Porta [illegible] indefinidamente a solução da questão.

Persia

O novo shah passou em revista a guarnição da capital. Recepção em palacio.

TEHERAN, 21 — O novo shah passou em revista todos os regimentos da guarnição da capital e em seguida deu recepção publica no palacio. A cidade está toda illuminada.

Estados-Unidos

Novas experiencias de Orville Wright com o seu aeroplano — O resgate da divida publica de Honduras. Os banqueiros contam com o appoio do governo.

WASHINGTON, 21 — Assegura-se em centros geralmente bem informados que alguns banqueiros americanos estão resolvidos a resgatar todos os titulos da divida publica de Honduras e contam, para a realização desse projecto, com o apoio do governo dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 21 — O aviador Orville Wright fez hoje, em Fort Myer, novas experiencias com o aeroplano de sua invenção, obtendo excellentes resultados. Logo á primeira ascenção, o apparelho fez oitenta e tres vezes a volta ao campo de manobras, em 1 hora e 20 minutos. O aviador teve, ao descer, frenetica ovação dos innumeros espectadores.

AVULSOS

CAMPOS, 21 — Em companhia do tenente Escobar, visitei a linha de tiro desta cidade; explendidamente situada, terá alvos até 500 metros e stand para revólvers. Reina grande enthusiasmo, contando mais de 200 socios — *Elysio de Araujo*, director interino da Confederação.

DESLUMBRAMENTO!

Cigarros Semilla de Havana-Veado

Nas elegantes carteirinhas destes acreditados cigarros encontram os fumantes uma linda e nova collecção de photographias ricamente coloridas do Brasil e de Portugal, representando monumentos, palacios, castellos, praças, jardins, avenidas, scenas comicas e assumptos muito engraçados, produzindo um verdadeiro deslumbramento quando vistas por um apparelho *stereoscopo* distribuido com um lindo brinde bandeirinha a quem apresentar 100 dessas photographias; os srs. fumantes do interior podem mandal-as pelo Correio, que logo lhe serão devolvidas com o *stereoscopo*, conseguindo por esse modo um magnifico passa tempo mesmo em familia. — *José Francisco Corrêa & C.* — Rio.

Não tendo o engenheiro do Ministerio do Interior, com a exposição que submetteu ao dr. Esmeraldino Bandeira, remettido a relação das contas atrazadas e dependentes de processo naquella repartição, foi-lhe hontem expedido, por s. ex., o seguinte aviso: "Em referencia ao officio reservado n. 279, do corrente, recommendo-vos que, com urgencia, envieis a esta Secretaria a relação de todas as contas que se achem nesse escriptorio referentes aos excessos de despeza com as justificações respectivas."

1.800 peças de morim a 4$000 — Fabrica Confiança do Brasil—Rua da Carioca n. 87.

Prefeitura

Continúa hoje o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias no mez de maio.

— Para a construcção das pontes das ruas Anna Leopoldina e Luiz Carneiro, apresentaram propostas hontem, na Directoria de Obras Municipaes, os seguintes senhores: José Gonçalves Rittes, por 6:200$; Antonio Alves Cardoso, por 6:300$; Constantino Alves de Miranda, por 6:500$, e Domingos R. Cordeiro, por 5:800$000.

— O prefeito autorizou o director de Fazenda Municipal a dar inicio ao serviço de substituição das cautelas do emprestimo de 30.000$, emittido em 1906, pelos titulos que já estão quasi assignados.

Dentro de poucos dias, a directoria convidará, por edital, os possuidores de apolices para a troca.

— Foram transferidos os guardas-balanças: Joaquim da Silva Ribeiro, da do caes dos Mineiros (Santa Rita), para a da Gloria, e Orestes Fonseca, desta para aquella.

— Requerimentos despachados pelo gabinete:

Nelson Soares Guimarães — Não ha vaga.

— Foram concedidas as seguintes licenças, na forma da lei, para tratamento de saude:

de 60 dias, á professora elementar Rita Alves dos Santos;

de 45 dias, á professora adjunta effectiva Marietta de Vasconcellos Damaso.

1.300 colleires de linho para homem a 4$000 — Fabrica Confiança do Brasil—Rua da Carioca n. 87.

O ministro do Interior prorogou, na Força Policial, as seguintes licenças: ao alferes Thereziano de Magalhães e 2º sargento Antonio de Faria Corrêa Sobrinho.

Hugo Brill communica aos seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento de lapidação e deposito de pedras brasileiras para a **Avenida Central n. 112.** Edificio do *Jornal do Brasil.*

O ministro do Interior accusou recebimento do officio do presidente do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, relativo ao compromisso prestado pelo juiz preparador do 3º termo da comarca do Alto Acre, bacharel Diogenes Celso da Nobrega, perante o prefeito do mesmo departamento.

Bom calçado

Quereis fazer economia? Comprae **calçado só na CASA da ONÇA**, é garantido e **VENDE** por preços baratissimos!! Rua Uruguayana 72, antigo 66.

O ministro do Interior prorogou, por mais 90 dias, a licença concedida ao serventuario vitalicio do officio de escrivão da 8ª pretoria, Manoel Joaquim Corrêa de Menezes, nomeando para esse logar, interinamente, Manoel Rodrigues de Carvalho.

CURA DA TUBERCULOSE

Pelo especifico do dr. Nascimento Pereira empregado com grande successo pelos professores Bouvres e Carlos Tavares, das Escolas Medicas de Paris e Lisboa.

A's pessoas do interior mediante 20$, que deverão vir pelo Correio, será receitado e remettido o especifico sem mais despesas. Os pedidos serão dirigidos a Frederico do Nascimento Pereira Filho, á rua da Constituição n. 5; cons. de 1 ás 3 da tarde.

Aos pobres consultas gratis.

O ministro do Interior autorizou o marechal commandante da Guarda Nacional desta capital a conceder guia de mudança para a comarca de Nictheroy ao tenente do 1º batalhão de infanteria Antonio Gomes Junior.

4.000 cobertores para solteiros a 1$700 — Fabrica Confiança do Brasil—Rua da Carioca n. 87.

O ministro do Interior transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal Militar, afim de ser julgado em superior e ultima instancia, o processo relativo ao major do Corpo de Bombeiros desta capital Luiz Francisco de Miranda e ao soldado aggregado ao mesmo corpo Arsenio Ferreira.

Dr. A. Monteiro — Cirurgia e medicina. Partos e molestias das senhoras. Pratica dos hospitaes europeus — tratamento sem operação das molestias dos ovarios e utero — 12 ½ ás 2 ½. Rua M. Floriano 46.

O prefeito vetou hontem a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao guarda municipal José Pereira Cardoso Thompson, o tempo decorrido de sua primeira á segunda nomeação, bem como o tempo em que serviu como guarda da Inspectoria de Obras Publicas, de 23 de janeiro de 1883 a 30 de novembro de 1893.

Hotel Avenida o maior e mais importante do Brazil — Situado no melhor ponto da Avenida Central—Magnificas accommodações. Diaria de **9$ para cima.** Quartos de 3$ para cima. Rio

SCIENCIA PSYCHICA

Todo aquelle que nos devolver o presente annuncio com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e **absolutamente grátis**, como brinde, um **LIVRO**, onde encontrar-se-á, detalhadamente explicada, a maneira de conseguir pelo hipno-magnetismo tudo quanto se desejar: a **saúde**, a **riqueza**, a **felicidade**, o curar a si proprio e tambem aos outros, o bem estar em vossa casa, a cura radical da embriaguez, etc.

Devolvei este annuncio ao representante do dr. MAX DORIS, rua da Carioca n. 50, sobrado, e recebereis sem dispendio algum o nosso brinde gratuito.

Nome ______________________

Residencia ______________________

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes dez intendentes, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Tertuliano Coelho.

Approvadas as actas das ultimas sessão e reunião e não havendo expediente para ser lido, foram approvadas as redacções dos seguintes projectos de lei:

autoriza o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao dr. Alfredo Maggioli de Azevedo Maia, director do Instituto Profissional Masculino, o tempo de serviço que menciona;

autoriza o prefeito a mandar restituir ao coronel José Pereira de Barros Sobrinho a quantia de 8:500$, proveniente de uma differença por este paga;

considera de utilidade publica municipal a Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes e da outras providencias;

autoriza o prefeito a contractar com Salvador Amendola & Irmão, ou com quem maiores vantagens offerecer, a construcção, uso e gozo, por 25 annos, de um estabelecimento balnear, mediante as condições que estabelece.

Occupou a tribuna o sr. Fonseca Telles para responder a um discurso do sr. Ernesto Garcez, sobre instrucção publica; e, fazendo referencias á excursão que fez com diversos intendentes á estação do Santissimo, citou o vergonhoso facto de terem encontrado, na escola publica da estação do Santissimo, as creanças ali matriculadas sentadas em caixões de batatas!

Combateu o ensino obrigatorio e a reforma da instrucção publica, dizendo que cabe ao Conselho, primeiro, dar casas e mobiliario, para depois exigir o ensino.

Veiu á tribuna o sr. Ernesto Garcez.

Respondendo ao discurso do seu collega, os intendentes do 2º districto entenderam de apartеal-o, perturbando o orador e não attendendo ao sr. Tertuliano Coelho, nos seus pedidos de ordem; e, procurando este intendente, para decoro do Conselho, evitar mais escandalos, além dos que já se têm dado, suspendeu a sessão por cinco minutos.

Reaberta a sessão, continuou com a palavra o sr. Ernesto Garcez, que terminou o seu discurso.

Sobre a instrucção falou tambem o sr. Henrique Laglea.

Depois foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia para a de hoje.

A' Bota "Fluminense" FABRICA E DEPOSITO DE CALÇADOS A mais barateira de todo o Brasil. 123 AVENIDA PASSOS 123.

Entrada pelo lado da rua Marechal Floriano — RIO DE JANEIRO

CHRONICA POLICIAL

UM TIRO

O carroceiro José de Araujo, hontem, pela manhã, procurou o Posto Central de Assistencia, pedindo curativos para um ferimento, por arma de fogo, que apresentava no braço direito.

Araujo recusou terminantemente declarar a origem de tal ferimento.

UM FORMIDAVEL COUCE

O soldado da Força Policial Manoel Candido Lins passava a cavallo, pela avenida Mem de Sá, quando aconteceu disparar o animal que montava, vibrando um formidavel couce no menor João Alves Pereira de Andrade, residente á rua da Alfandega n. 149 e que recebeu um grave ferimento no peito.

Andrade foi medicado no Posto Central de Assistencia, sendo removido para a sua residencia.

RECORDANDO OS VELHOS TEMPOS

Em completo estado de embriaguez, Francisca Maria da Conceição deu hontem, pela madrugada, para andar em trajes de Eva.

Assim despida, percorreu ella algumas ruas de Cascadura, sendo, afinal, presa e conduzida ao 23º districto, onde foi recolhida ao xadrez.

Francisca levava uma creança ao collo, a qual lhe foi tomada e entregue a uma familia, para tratar, provisoriamente.

QUEIXA

A' policia do 2º districto queixou-se hontem o sr. Moreira Mesquita que, ha tempos, deu para empalhar, a Francisco de tal, diversas cadeiras, não as tendo este, até agora, restituido.

Francisco, como não podesse empalhar, deu as cadeiras a um seu amigo, Candido Palhares, que, depois de promptas, reverteu-as a Francisco.

Este, como o sr. Moreira não houvesse reclamado, vendeu-as á Companhia Liquidadora.

A policia abriu inquerito.

EM QUE DEU A BEBEDEIRA

Manoel Dias Cardoso, esquecendo-se dos seus 54 annos, tomou hontem um formidavel *ganso.*

Escrevendo *ss* e *rr*, com a cabeça pesando mais que o corpo, passava Cardoso pela rua Voluntarios da Patria, quando, perdendo o equilibrio, caiu, machucando-se bastante.

Soccorrido pelos medicos do Posto de Assistencia, que lhe curaram a ferida e applicaram uma dóse de ammonium, Cardoso foi levado para o 7º districto.

Dahi, após convenientemente *sarado*, seguiu para a sua residencia, á rua Luiz Barbosa n. 16.

NA SANTA CASA

Com guia da policia do 16º districto, foi recolhido a uma das enfermarias desse hospital, Antonio dos Santos, de 27 annos, portuguez, ferido com uma pedrada na boca.

—Falleceu na 8ª enfermaria, onde fôra recolhido, poucos momentos antes, victimado por uma hemorrhagia cerebral, segundo attestou o dr. Frota, Domingos Esteves, de 48 annos, casado, negociante á rua Malvino Reis n. 190, que, na casa da rua da Assembléa n. 47, fôra accommettido de uma commoção cerebral.

ATAQUE E MORTE

O sr. Domingos Esteves, negociante á rua Malvino Reis n. 190, entrou hontem na casa de n. 47 da rua da Assembléa, afim de tratar de negocios, quando foi accommettido de uma commoção cerebral.

Chamado em seu auxilio o Posto de Assistencia, compareceu ao local o dr. Landim, que o medicou, removendo-o para a Santa Casa.

Ahi, na 8ª enfermaria, veiu o infeliz a fallecer, momentos depois.

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

João Gonçalves estava sem um vintem e tinha um grande appetite de beber.

Depois de procurar algum amigo que lhe emprestasse dinheiro, e não o achando, resolveu entrar num botequim, mesmo sem aquillo com que se compram os melões...

A victima foi o proprietario do botequim da rua Camerino n. 104.

João entrou nesse botequim e, depois de beber a fartar, virou-se para o proprietario, dizendo que na occasião não tinha dinheiro, mas, que pagaria a despesa depois.

Como não concordasse o dono do botequim, João entrou a discutir com elle, discussão que só terminou com a presença de um outro personagem que, tomando as dores do botequineiro, aggrediu a João, fazendo-lhe diversos ferimentos na cabeça e no rosto.

COBRADOR DE ARRELIA

Joaquim Alves Martins, conhecido pela alcunha de "Arrelia", exercendo a profissão de cobrador, dirigiu-se hontem ao sr. Romeu Vieira Alves de Carvalho, para este senhor liquidar uma velha conta.

Romeu Vieira respondeu-lhe que não podia, e Antonio Ribeiro, intervindo na questão, fez "Arrelia" esquentar-se. E entre os dois, nasceu uma vontade louca de pregarem uma peça ao "cadaver".

Assim, ambos foram cobrar a Romeu. Como este allegasse não ter dinheiro para pagal-os, foi o bastante para que o sr. Romeu tivesse que ser victima de uma formidavel coça, que lhe pregou o valente do Antonio Ribeiro. Aos gritos da victima, accudiu o guarda civil de ronda, que prendeu em flagrante não só o "Arrelia" como o seu companheiro, sendo ambos levados para a delegacia do 3º districto.

Ahi, depois de convenientemente autuados, foram ambos recolhidos ao xadrez.

Quanto ao sr. Romeu, este metteu-se em pannos de arnica, para acalmar as dores produzidas com as contusões que recebera na aggressão.

CAIDO NA RUA

O sapateiro Eugenio Ribeiro, morador á rua Paula Mattos, atravessava hontem, á noite, a rua Fluminense, no morro de Santa Thereza, quando foi acommettido por uma molestia subita, caindo ao sólo.

Na quéda, Eugenio recebeu dois ferimentos, na fronte e no sobr'olho esquerdos, sendo medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se em seguida á sua casa, onde ficou em tratamento.

PUNHALADA

Entre o carroceiro João Corrêa e o vagabundo Sebastião Matrocollo havia uma velha rixa e elles haviam jurado liquidal-a na primeira opportunidade. Hontem encontraram-se elles no botequim n. 65 da rua João Ricardo, e ali tiveram fortissima discussão que acabou dando Corrêa uma punhalada nas costas de Matrocollo.

Corrêa foi preso em flagrante, e o ferido, depois de medicado no Posto de Assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

POUCA SORTE

Samuel de Oliveira estava ha alguns mezes pronunciado como incurso no art. 304 do Codigo Penal e por esse motivo pretendia evadir-se hoje para S. Paulo.

Hontem, o agente Antonio Luiz Menezes soube disso e prendeu o Samuel, que hontem mesmo foi recolhido á Casa de Detenção.

MORTE DE UM CONDEMNADO

Na enfermaria da Casa de Correcção, falleceu hontem o condemnado Gaspar Barros da Silva Porto, que ali cumpria a pena de 30 annos de prisão, por crime de morte.

Gaspar devia terminar a sua pena em 1935.

O seu enterro teve logar hontem mesmo.

EXPLOSÃO DE UM LAMPEÃO.—DUAS PESSOAS QUEIMADAS

Maria Fausta das Dores, menor de 15 annos, filha de Maria das Dores, residente em Irajá, quando ia accender um lampeão de kerosene, este explodiu, resultando propagarse as chammas ás suas vestes.

Vendo o perigo que a sua filha corria, Maria das Dores, acudiu, em seu soccorro, mas tão precipitadamente que se queimou nas mãos e nos braços.

Do facto teve conhecimento a policia do 23º districto, que fez remover Maria das Dores e sua filha para o hospital da Misericordia.

O estado desta inspira cuidados, pois apresenta queimaduras no rosto e outras partes do corpo.

COCHILO DESASTRADO

Esteve, hontem, em alvoroço a casa de commodos da rua Farani n. 68.

Residem ali, entre varias pessoas, João Gaspar, sua mulher, Maria da Conceição, seus filhos, Maria e Gaspar, que constituem uma familia e Antonio Moreira Bastos.

Hontem, Maria chegou á casa, botando as unhas, de quando em vez, no cabello.

Sua mãe, zelosa pela hygiene da cabeça de Maria, desconfiando tratar-se desses bichinhos incommodos, que se apegam heroicamente ás raizes dos cabellos, rezolveu applicar-lhe na cabeça uma dóse de alcool camphorado, com o intuito de exterminal-os.

Para isso fazer, Conceição, chamando pelo pequeno José, mandou-o segurar uma vela, emquanto fazia a operação.

José, porém, que estava com muito somno, começou a cochilar.

Taes cochilos deu que, num delles, foi com a vela em cima dos cabellos da irmã, que se incendiaram.

Conceição procurou abafar as chammas, e não o conseguindo, apezar de ficar queimada, nas mães e ante-braço, gritou por soccorro.

Accudiram-n'a o seu marido, João Gaspar, e Antonio Moreira Bastos, vizinho, que ficaram queimados, nas mãos, conseguindo abafar o fogo na pequena Maria.

Esta, que ficou com queimaduras de 1º gráo, na face, pescoço, orelhas, testa e ante-braço esquerdo, foi, bem como os outros, medicada pelo dr. Machado Bittencourt, do Posto de Assistencia, ficando em tratamento nas suas proprias residencias.

Do facto, tomou conhecimento a policia do 7º districto.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Telegrammas retidos:

Na Central, para a exma. sra. d. Francilina Soares, rua da Lapa n. 92; para Solstem, para Guilherme Martins, avenida Central n. 124; para dr. Passos Cunha, largo da Sé n. 20; para Arthur Pinheiro, praça da Republica n. 71; para d. Anna, Santa Casa; para deputado Estacio Coimbra, Hotel dos Estrangeiros; para dr. Joaquim Bavez, ajudante da fiscalisação federal; para Iwedia, Freitas Hotel; para Derve, para Francisco Arico, rua do Lavradio n. 103; para Octavio Fiora, praça da Republica n. 113; para Guisbrecht.

Nas urbanas:

Na do Estacio de Sá, para Maria Ribeiro, rua Marquez de Pombal n. 48; para Hemengilda, travessa Onze de Maio; para dr. Benevenuto, rua Bibiana n. 62; para Harmondio, rua Nonalina n. 3; para Emilia Ferreira, rua Visconde de Itauna n. 49; para Severiano Paulo Lima, rua Malvino Reis n. 47.

Na do Maracanã, para Paulino, rua d. Anna Nery n. 68; para Eulina, rua D. Luiza n. 104; para Julio Hreisler, rua Barão do Bom Retiro numero 103; para Maria Clabaut, rua Maria e Barros n. 95; para Amphiloquio, rua Barão de São Francisco Filho n. 8-A.

Na do largo do Machado, para Tagliferro, rua das Laranjeiras n. 21; para Rocha, rua Pereira da Silva n. 7.

Na de Copacabana, para d. Emilia Grachino, rua N. S. de Copacabana n. 52-A.

Na Central, para major Marinho, rua Chile numero 61.

Aos Srs. Constructores e Proprietarios a casa que mais barato vende, lavatorios, latrinas, caixas para descarga e agua, torneiras, apparelhos para gaz, assim como tem tambem uma bem montada officina de gazista e bombeiro hydraulico é a de Oliveira, Corrêa & C. A rua V. de Rio Branco n. 12, em frente á rua do Lavradio.

O ministro do Interior permittiu matricula gratuita aos seguintes alumnos: na Faculdade de Medicina desta capital José Fogaça de Almeida, José Jacintho Rezende, João V. Couto, José Maria Neves, José Mendonça Lima, Manoel Cavalcante da Cunha; e no Collegio Diocesano S. José, Alvaro de Campos Magalhães.

3.000 colchas grandes a 3$000 — Fabrica Confiança do Brasil—Rua da Carioca n. 87.

Apparecerá, por toda esta semana, nesta capital, mais um jornal da tarde. O novo vespertino, que será noticioso e independente, surgirá com o titulo de *O Diario.*

Adquiriram immoveis:

Antonio Santos de Souza, terreno á rua Luiz dos Santos, Campinho, por 400$000;

Adolpho A. Costa, predio á rua do Cattete n. 282, por 5:500$000;

José Rodrigues, terreno á rua Iguassú, por 300$000;

Eduardo do Rio Soares, predios e terrenos á rua das Palmeiras, por 10:000$000;

Dr. Luiz Augusto Ramos, terreno á rua Conde de Bomfim, por 21:000$000;

Isaac Vittim, terreno á rua Duque de Caxias, por 2:100$000;

Leopoldina da Rocha da Silva, metade do predio á rua Commandante Maurity n. 94 A, por 5:000$000;

Paschoal Alves de Carvalho, predio e terreno á rua Elias da Silva n. 101 B, por 3:000$000.

Um crime antigo

PRISÃO DOS AUTORES

Foram, finalmente, presos os autores do crime occorrido em 17 de setembro de 1900 na rua do Senado n. 66, que victimou Alexandre Carlos de Andrade.

Os criminosos foram Gabriel Martins ou Eulalio Martins, e Pedro Maria, que, depois de praticarem o delicto, fugiram, pondo a policia da 7ª, hoje 12ª, por onde correu o processo, em sérios embaraços.

Depuzeram como testemunhas de vista Luiz Calosi, Francisco Panhuco, Raphael Jam, Luciano del Giudice e Izidoro Torres de Araujo Valente.

Correndo o inquerito, o Tribunal Civil e Criminal, hoje extincto, pronunciou os criminosos como incursos nas penas do art. 294, paragrapho 2º, combinado com os arts. 13 e 18 do Codigo Penal, e a prisão foi immediatamente ordenada.

Incumbido o agente Guerra dessa missão, foram, finalmente, presos hontem os audaciosos criminosos; Gabriel, á rua do Senado, e Pedro Maria, á rua dos Invalidos.

O caso está agora entregue á acção da 2ª delegacia auxiliar, devendo hoje serem tomados os depoimentos dos referidos criminosos.

LEITERIA MINEIRA

Leite puro superior, deposito **Galeria Cruzeiro.** BAIXOS DO HOTEL AVENIDA Telephone 3.110 **MONTEIRO, FILHOS & C.**

Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhada, creme puro de leite, chocolate. Esta casa acha-se aberta até 1 hora da noite.

O prefeito negou hontem sancção á resolução do Conselho Municipal que determina que os circos equestres de cobertura de panno, quando funccionarem em terrenos particulares, só pagarão o imposto, para a construcção, determinado no paragrapho unico do art. 72 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905.

EM S. PAULO
Horrivel tragedia

UM MENOR DECAPITADO E TENTATIVA DE SUICIDIO

Pedra Branca, pequeno agrupamento de casas, situado á beira da estrada que liga Itaberá a Itararé, e distante desta ultima localidade cerca de tres leguas, foi, no dia 13 do corrente, theatro de uma horrivel tragedia.

O facto deu-se na casa do negociante José Pedro, conhecido por *Juquinha*, entre a sua mulher e um pequeno creado.

Este, um pobre mocinho, foi degollado pela mulher de José Pedro, morrendo immediatamente ao ferimento que lhe seccionou inteiramente o pescoço. Depois de ter ferido ao creado, a mulher tentou suicidar-se, ferindo-se tambem, gravemente, no pescoço, deixando a descoberto as arterias.

Pedra Branca pertence ao municipio de Itararé, cuja autoridade policial tomou conhecimento do facto, procedendo aos exames periciaes e ao respectivo inquerito.

Ha tempos, a mulher do negociante José Pedro já dava indicios de manifesto desequilibrio mental, com a mania de que o pequeno creado da casa pretendia matar seu marido.

5.000 duzias de lenços pongées com letra de seda 1|2 duzia 2$000— Fabrica Confiança do Brasil—Rua da Carioca n. 87.

O ministro do Interior transmittiu ao chefe de policia, para a devida execução, a sentença proferida pelo juiz da 15ª pretoria, condemnando á pena de deportação o portuguez José da Silva.

Atoalhados 1|2 linho — metro 1$800, 2$, 2$500 e 2$800—Fabrica Confiança do Brasil—Rua da Carioca n. 87.

O ministro do Interior indeferiu os requerimentos de Antonio Cerino de Oliveira, anspessada e João Paulo Alves, soldado, ambos da Força Policial, pedindo baixa.

Vae ser concedida, por decreto, a gratificação de 33 ojo ao lente da Faculdade de Medicina da Bahia, Climerico Cardoso de Oliveira.

O ministro da Viação despachou os seguintes requerimentos:

Francisco Véra Cruz — Providencie o requerente para que sejam retiradas da Directoria Geral de Artilheria as amostras dos referidos explosivos, conforme solicita o Ministerio dos Negocios da Guerra.

D. Ulcesina Emilia Pacheco Antunes — Deferido.

Alencar Lima & Carvalho — Não póde ser deferido o requerimento, pois a caução que se pretende levantar completa a que se obrigaram os novos arrendatarios, subrogados nos onus dos contratos anteriores. Retirada aquella caução, ficaria incompleta a garantia exigida no novo contrato.

Guardanapos muito grandes — 1|2 linho— 1|2 duzia 3$500, Fabrica Confiança do Brasil — Rua da Carioca n. 87.

O Instituto Commercial do Rio de Janeiro está distribuindo, em larga escala, no paiz e no estrangeiro, a edição preparatoria do *Mappa Commercial do Brasil*, por elle organizado.

Como modelo dos mappas parciaes dos Estados, a este acompanha o mappa da Bahia em homenagem ao dr. Miguel Calmon, presidente honorario do Instituto.

Edições subsequentes serão destinadas aos outros Estados, com informações completas, em varios idiomas, vistas, mappas, etc.

Adheriram mais á organização do 1º Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá nesta capital a 7 de setembro proximo, os senhores:

Major dr. Victor Eduardo Roszany; dr. Eliezer dos Santos Saraiva (S. Paulo); dr. José Nunes Belfort de Mattos (S. Paulo); Jardim Botanico do Rio de Janeiro; engenheiro Luiz Sergio Thomaz (S. Paulo).

DIA SOCIAL

Datas intimas

Passa hoje a data natalicia de **d. Maria do Carmo Buarque de Almeida**, esposa do sr. Mario de Almeida, thesoureiro do Lloyd e presidente da Companhia Auto-Avenida.

A distincta anniversariante é filha do dr. Buarque de Macedo e nora do illustre cirurgião dr. Daniel de Almeida.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a sra. d. Hermengarda Pavilla de Menezes, esposa do 2º tenente Rosemiro Leal de Menezes e filha do fallecido coronel Pavilla Nunes.

— Completa hoje mais uma primavera a distincta alumna do Instituto Nacional de Musica mlle. Ruth de Souza, filha da professora municipal Bellarmina Maria de Souza.

Passa hoje a data natalicia do sr. Raul Ferreira Guimarães, digno despachante da estação Maritima.

— Faz hoje annos a senhorita Beatriz Lima da Costa, filha do sr. Costa, funccionario da Alfandega.

— Passa hoje o anniversario do academico de direito Mario Marques Lisboa.

— Recebe hoje muitos abraços a galante Jucy, filha do sr. Augusto Cruz, architecto da Prefeitura.

— Faz annos hoje o chefe das machinas da Casa de Correcção, sr. Augusto Cesar.

— Faz annos hoje a sra. d. Magdalena Pires das Neves, esposa do alferes Francisco Sandes das Neves, antigo funccionario da Policia.

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio o capitão Alvaro de Souza Castro, 1º official dos Correios.

— Passa hoje a data anniversaria do coronel Belim Paes Leme, chefe politico da Sacra Familia do Tinguá, municipio de Vassouras. Por esse motivo, os seus amigos e correligionarios preparam-lhe festiva manifestação.

— Faz annos hoje o sr. Mario Paula Freitas. Festejando o seu anniversario natalicio, levará hoje á pia baptismal a sua filha Dulce, a's 4 horas, na matriz de Sant'Anna.

São padrinhos os seus filhos mais velhos Mario e Maria de Lourdes.

— Completa hoje mais uma primavera o funccionario do quartel general da Marinha Manoel Cavalcante Porto.

— Completou hontem 6 annos de edade a galante e interessante Zéa Pereira, filha do tenente Rubens Pereira.

— Completa hoje mais um anno o sr. Francisco Lourenço dos Santos, constructor de obras civis desta capital.

— Faz annos hoje a sra. d. Maria Fernandes Gonçalves, esposa do sr. dr. Evaristo Gonçalves.

— A data de hontem foi muito festejada no lar do estimado sub-inspector da Policia Maritima, Julio Edmundo Bailly, que lembrou-se de fazer annos.

Não sómente em sua casa como na repartição onde trabalha, o conhecido funccionario recebeu innumeras felicitações dos seus companheiros e amigos.

— Faz annos hoje a alumna do Conservatorio de Musica Maria Antonietta, filha do capitão Heraclio Machado.

— Completa hoje mais um anniversario a sra. d. Perellinna Alves, esposa do sr. Hyppolito da Gloria Alves, funccionario da Alfandega.

— Passa hoje o anniversario natalicio do distincto alumno do Collegio Militar José Ignacio da Silva Gomes, filho do capitão de fragata engenheiro machinista José de Souza Gomes.

— Faz hoje annos a senhorita Eugenia dos Santos.

* * *

Partidas

No nocturno mineiro partiu hontem, para Bello Horizonte, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Edmundo Veiga, que no governo do mallogrado dr. Affonso Penna exerceu o cargo de secretario.

A' *gare* da Central compareceu grande numero de pessoas que foram apresentar-lhe as suas despedidas.

— Com destino a S. Paulo seguiram, hontem, no trem que parte da Central a's 8 horas da noite, as seguintes pessoas:

Deputado Bueno de Paiva, industrial L. Bromberg, pharmaceuticos Ladislau Lima e Affonso Ferreira, Carlos Galvão, Leonardo Ferreira e os padres Felippe e Francisco, da ordem Wusteniana.

— No paquete nacional *Itaituba*, segue hoje para o Sul o capitão Reginaldo, que acaba de desempenhar o cargo de chefe da Repartição Geral dos Telegraphos da cidade de Porto Alegre.

— No *Magellan*, segue hoje para a Europa o 1º tenente Heitor de Toledo, engenheiro militar. O dr. Heitor de Toledo vae acompanhado de sua esposa, a sra. d. Alice Niemeyer e de sua prima, senhorita Celina de Toledo.

* * *

Chegadas

São esperados no vapor *Pará* o sr. H. Bastos e senhora, sogros do ajudante de guarda-mór Carlos B. Belchior.

— Tivemos hontem o prazer de receber a visita do nosso collega de imprensa portugueza sr. Luiz Affonso Espada, da redacção do apreciado diario lisbonense *O Seculo* e que aqui vem em serviço de propaganda da *Illustração Portugueza.*

* * *

Enfermos

Acha-se restabelecido da grave enfermidade que o prendeu ao leito durante longos mezes, o dr. Antonio Pinto, advogado do nosso fôro.

* * *

Religiosas

CATHEDRAL METROPOLITANA — Neste templo celebra-se hoje, a's 8 1|2 horas, missa do curato, officiada pelo revmo. cura conego João Pio dos Santos, acompanhada a orgão e a bellissimos canticos sacros, no altar do Santissimo Sacramento.

EGREJA DA IRMANDADE DA CONCEIÇÃO (sita em Realengo) — Celebra-se amanhã a missa do Sagrado Coração de Jesus, a's 8 horas, officiando-a o revmo. padre Miguel de Santa Maria Mouchon, com assistencia dos membros do apostolado, devendo ser dada a sagrada communhão, e a' noite, pelas 6 horas, recitar-se-ão terços, seguidos de bella allocução proferida pelo revmo. coadjuctor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

S. SEBASTIÃO E SANTA CECILIA, DO BANGU' — Effectuar-se-ão amanhã, pelas 6 horas da tarde, as entoações de canticos sacros, ladainhas e terços, seguindo-se allocução pronunciada pelo revmo. cura conego dr. Victor Maria Coelho de Almeida que a terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — Antonio Alves de Almeida e Elvira Amancia Siqueira.

Alexandre Sul Ferreira e Julieta Moreira.

Dr. Carlos Marcondes de Varella e Elvira Rocha Azambuja — Como pedem.

Manoel Pereira da Silva e Maria Bambina.

Agapito Vaz Saleiro e Gracinda Farme Amoed — Concedo as graças pedidas.

Carlos Nascimento e Silva — Concedo as licenças pedidas.

José Pinto Montenegro — Ao revdo. parocho para o fim pedido.

Foram passadas provisões aos revmos. padres Luiz Zanchetta para celebrar, confessar e pregar e os avulsos ns. 1 e 2.

Augusto Ferreira dos Santos, para exercer ordens nesse arcebispado.

Joaquim Amancio Lins, para celebrar por mais 1 anno.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem, em Paris, o conhecido maestro Edouard Levy, primeiro premio do Conservatorio daquella capital e um dos redactores do *Matin*, filho do coronel S. Lévy, ajudante de campo do marechal Mac-Mahon, nos ultimos combates do Imperio de Napoleão III.

O finado era irmão do sympathico e estimado professor Alphonse Lévy, professor no Brasil desde muitos annos e lente do Collegio Abilio, da Association Polytechnique de Paris — Section du Brésil.

— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, foram inhumados hontem, os restos mortaes do sr. Manoel Martins de Carvalho, solteiro, de 50 annos, portuguez, fallecido a' rua Carolina n. 64, de onde saiu o feretro a's 2 1|2 horas da tarde.

— No cemiterio de S. João Baptista effectuou-se hontem o enterro do dr. Raymundo da Silva e Cunha Filho, viuvo, de 39 annos de edade.

O ataúde saiu a's 4 horas da tarde da rua da Luz n. 81, tendo sido feita a inhumação em carneiro temporario da referida necropole.

— Em carneiro perpetuo do cemiterio de São João Baptista será sepultada hoje d. Quiteria Jesuina Torres de Carvalho, viuva, de 77 annos.

O saimento está marcado para as 9 horas, da rua Benjamin Constant n. 124.

— Da rua S. Januario n. 59, saiu hontem, a's 5 horas da tarde, o enterro de d. Ottilia Malheiros de Mello, casada, de 35 annos, para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, onde foi inhumada.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Basilia de Souza Oliveira, 20 annos, solteira, hospital de N. S. das Dores; Antonio, filho de João Alves de Carvalho, 23 dias, rua Visconde de Sapucahy n. 148; Laurinda, filha de Antonio Augusto da Costa, 2 annos, rua S. Carlos, sem numero; Euclydes, filho de Henrique Freire, 1 anno e 4 mezes, rua Farnezi n. 3; Joaquim Dias Ferreira Marques, 49 annos, viuvo, Santa Casa; Jesquina Henriqueta da Silva, 31 annos, viuva, rua Miguel de Paiva n. 18; Octavio, filho de Pedro Custodio de Oliveira, 18 mezes, rua Sexta n. 2; Honorio Antonio de Oliveira, 22 annos, casado, rua Conde de Porto Alegre n. 17; Balbina de Oliveira, 67 annos, viuva, rua Flack n. 155; Gaspar Barros da Silva Porto, 28 annos, solteiro, Casa de Correcção; João Firmino da Costa, 23 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Evangelina Delphina da Silva, 24 annos, solteira, rua da Paz n. 81; Julia Maria da Conceição, 53 annos, solteira, rua Bomfim n. 53; Antonietta, filha de Gil Jardim de Souza, 16 mezes, rua Frei Caneca n. 224; féto, filho de José Maria Pedreira, rua da Alfandega n. 249.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Evangelina França, 34 annos, solteira, rua da Luz n. 120.

No cemiterio de S. João Baptista:

Sylvia, filha de Antonio Pinto Ricardo, 6 mezes, rua Dr. Nascimento Silva n. 28; Justina Maria de Brito, 56 annos, viuva, rua General Mena Barreto n. 152; Ernesto, filho de José Pereira Moura, 6 dias, rua Barão de S. Felix n. 139; Naiz, filha de Seraphim dos Passos, 8 mezes, rua do Cattete n. 223; Alcides Barcellos, 18 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Ermelinda de Macedo, 35 annos, viuva, praia de Botafogo n. 186; dr. Raymundo da Silva e Cunha Filho, 39 annos, viuvo, rua da Luz n. 81; Elydio Glória, 41 annos, casado, rua da Lapa n. 45; féto, filho de Luiz Hyggino Pacheco, rua do Pau n. 9.

No cemiterio do Carmo:

Domingos Lobo Salgado, 68 1|2 annos, rua Desembargador Izidro n. 65.

Ao Cavaquinho de Ouro, primeira fabrica de instrumentos de corda; na rua da Alfandega n. 168-A.

PETIT LOUVRE - Fabrica de chapéos de palha. ESPECIALIDADE EM CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Novidades constantemente por preços excepcionaes. Acceitam-se encommendas do interior.

Silva Sobrinho & C. R. 7 de Setembro 180 RIO

TERRA & MAR

Exercito

Para agente da enfermaria militar de Bella Vista foi proposto o 2º tenente Silvino da Silveira.

—Foi mandado á Inspecção de Saude o medico adjunto dr Francisco-Bellagamba.

—O Departamento da Guerra vae remetter á Procuradoria da Republica as informações prestadas pela chefia do estado-maior, na acção proposta contra a Fazenda Nacional pelo tenente reformado Apollinario Gomes Martins, pedindo a annullação do decreto de sua reforma.

Ao que sabemos, o parecer do chefe do estado-maior não é favoravel á pretenção do referido official.

—Foi transferido do 9º batalhão de artilheria para um dos corpos estacionados em Curityba o 1º sargento Ernesto Maximiano Bento

—Passou a servir na 10ª companhia isolada o 1º sargento do 13º batalhão do 5º regimento de infanteria Paulo Ribeiro.

—Obteve 15 dias de dispensa do serviço o anspeçada do 6º batalhão do 2º regimento Olympio das Chagas Leite Filho.

—Parte, no proximo sabbado, para a Europa, a bordo do *Cap Blanco*, onde vae aperfeiçoar os seus conhecimentos technicos, o illustre general Henrique Augusto Eduardo Martins, ex-secretario do marechal Hermes da Fonseca.

O estimado official esteve hontem no quartel general, em visita de despedida ás altas autoridades do Exercito e a diversos camaradas de classe.

O embarque do general Martins effectuar-se-á no cáes Pharoux, á 1 hora da tarde.

—Apresentaram-se á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: 1º tenente do 4º de cavallaria Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, por ter sido trancada a matricula com que frequentava as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia; 2º tenente do 16º regimento de cavallaria Octavio José da Silva, por ter de reunir-se ao referido corpo; capitão Silverio de Azevedo, por ter sido mandado addir á repartição do estado-maior; general reformado dr. Raymundo de Castro, por ter sido nomeado inspector das enfermarias e hospitaes existentes nos Estados do Paraná e Santa Catharina, e do Laboratorio Chimico Pharmaceutico, e 2º tenente José Clarindo de Queiroz, por ter de seguir para Matto Grosso, em cuja guarnição foi e classificado.

—Chegou hontem do Rio Grande do Sul, devendo hoje reassumir as funcções de commandante do 1º batalhão de engenharia, e chefe da commissão constructora da Villa Militar, em Sapopemba, o tenente-coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, provecto e competente engenheiro militar.

—Pelo chefe do estado-maior foram deferidos os seguintes requerimentos:

Do 1º sargento archivista da 3ª companhia do 1º batalhão de engenharia Eduardo Antero Roxo, pedindo para servir addido ao 53º batalhão de caçadores, em vista do estado de saude de sua senhora; do cabo de esquadra Antonio José Lopes, pedindo engajamento para a 5ª companhia isolada; do cabo artifice Cydronio José Oliveira, pedindo engajamento para a 3ª companhia isolada; do soldado Antonio Lopes da Silva, pedindo transferencia para o 49º batalhão de caçadores; do major honorario do Exercito Caetano Gonçalves Conde, pedindo asylamento; do sargento Manoel Heryberto Filgueira e Silva, pedindo asylamento; do soldado asylado Mariano Jacintho Camara, pedindo para recolher-se ao Asylo; do capitão honorario Caldino Cancio de Vasconcellos Monteiro, pedindo reinclusão no Asylo.

—Foram mandados elogiar, em ordem do dia do Exercito, os majores Tasso Fragoso e Eduardo José Barbosa Junior, e os capitães Raymundo Pinto Seidl e Isidro de Souza Figueiredo, pela muita competencia, zelo e dedicação ao serviço que manifestaram no desempenho da commissão de que foram incumbidos, de organizar um projecto de regulamento para o serviço interno dos corpos.

—O ministro resolveu que a lancha "Paranaguá", da 11ª região militar, Peraná, deve ter o seguinte pessoal: um patrão, um machinista, um foguista e dois marinheiros, com as vantagens do pessoal da lancha "Bahia"; alem da etapa de pret, perceberão mais as diarias de 3$333, o patrão, e 1$666 o machinista e o foguista.

—O ministro mandou elogiar, em ordem do dia do Exercito, o tenente-coronel José da Silva Pessoa, commandante do 13º de cavallaria, pela collaboração efficaz que com zelo e intelligencia prestou na confecção do regulamento para o serviço interno dos corpos.

—No dia 6 de agosto proximo, haverá, na ilha do Bom Jesus, séde do quartel do Asylo de Invalidos da Patria, uma missa em homenagem ao padroeiro daquella ilha.

A officialidade do Asylo promoverá, nesse dia, uma modesta, mas interessante festa em aquella localidade.

—Ao general commandante da 1ª brigada apresentaram-se os 2ºs tenentes José Clarindo de Queiroz, por ter de seguir para Matto Grosso e Pedro Nicoláo de Mesquita Telles, por ter sido classificado na 7ª companhia isolada para onde segue.

—Ao commando do 20º grupo de artilheria foi mandado apresentar o 2º tenente Innocencio Carolino de Sayão Carvalho, do 2º regimento, afim de servir como escrivão em um inquerito policial militar.

—Serão submettidos hoje á Inspecção de Saude o 1º tenente Antonio Carlos de Mello e 2º dito Paulino Julio de Almeida Nuro e official inferior Enéas de Andrade Guerrra.

—O general commandante da 1ª brigada estrategica mandou prevenir aos corpos que o regulamento interno se acha publicado no *Diario Official* de 20 do corrente, devendo ser posto em execução.

—Passou a prompto de empregado na Imprensa Militar o cabo de esquadra do 2º regimento de infanteria Guilherme Anes Barbosa.

—Serão submettidos, amanhã, á Inspecção de Saude os officiaes inferiores Paschoal Tomé e João dos Santos Carvalho.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aniano;

O 1º regimento de infanteria dá os extraordinarios e patrulhas;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios em S. Christovão e patrulhas;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Uniforme, 6º.

* * *

Marinha

Pelo Ministerio da Marinha foram despachados os seguintes requerimentos:

José Campos dos Reis—Não póde ser attendido.

José Martins de Queiroz—Idem.

Vicente dos Santos Caneco—Compareça á directoria do expediente.

—Foi indeferido o requerimento em que o enfermeiro naval Amancio Soares da Silva pede para ser addicionado ao seu tempo o periodo decorrido de 1888 a 1895, em que serviu na enfermaria da Bahia.

—Foram solicitadas providencias no sentido de serem effectuados varios pagamentos.

—Apresentou-se hontem o capitão de corveta Theotonio Pereira, commandante do contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

Esse official vae ser elogiado, por determinação do ministro da Marinha.

—Foi approvado o termo de despesa lavrado no Arsenal de Marinha para isentar o encarregado do deposito naval.

—Foram annexados á ordem do dia os contratos celebrados com Luiz da Silva Coutinho, para o fornecimento de generos á Escola de Aprendizes Marinheiros na ilha da Marambaia.

—Passaram:

O 2º tenente machinista Silvio Pelico Fabrice, os sub-machinistas Agenor Santos e Carlos Americo Pereira Gomes, os mecanicos navaes Francisco Xavier Leite e Germano Francisco Borges, do *Tamoyo* para o *Carlos Gomes*.

—Foi rescindido o contrato do foguista Joaquim Pinto.

—O 2º tenente commissario João de Noronha Gouvêa foi desligado do Batalhão Naval.

—Desembarcaram:

O caphão-tenente Arthur da Costa Pinto, do *Tamandaré*, e sub-commissario Adelino Teixeira de Campos, do *Carlos Gomes*, por ter obtido licença.

—O 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Francisco de Souza foi nomeado para servir como fiel de 2ª classe no corpo de officiaes inferiores.

—A ordem do dia de hontem publicou o seguinte:

Conselho de investigação—Deve reunir-se, no commando geral das torpedeiras, no dia 24 do corrente, ás 11 horas, o conselho de investigação a que responde o capitão de mar e guerra José Joaquim Machado da Cunha, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Furtado Mendonça, e são juizes: capitães de mar e guerra Silvino José de Carvalho Rocha e Polycarpo Cazario de Barros, devendo comparecer as testemunhas: capitão de corveta Alberico Floresta de Miranda e 2º tenente Manoel da Costa Cunha Lima Filho.

Engajamento—Dos marinheiros nacionaes: cabo da 1ª companhia n. 70 Maximiano da Silva; da 26ª companhia n. 137, Avelino Barbosa Lina, e da 20ª companhia n. 44, Florencio Bispo da Silva; grumete, da 29ª companhia n. 4, Bertholino Joaquim dos Santos, e da ex-praça João José da Silva, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 7.124, de 24 de setembro de 1908.

Alistamento—Dos voluntarios: Euclides Affonso Corrêa, Augusto Armando Brandes, João da Cruz Mendes, João Floriano dos Santos e Tertuliano Manoel da Silva, como grumetes, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, de accordo com a lei.

—O uniforme de hoje é o 5º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Lisboa;

Ronda geral, fiscaes Avila, Carneiro e Mendes;

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Lisboa;

Rondam as secções:

Fiscaes Cavalcante, Cruz, Maia, Netto, Cunha, Favilla, Madureira, Vieira, Barbosa, Torres, Barreiros, V. da França e Aguiar.

Uniforme, o da tabella.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 10º batalhão de infanteria;

Auxiliar, alferes do 11º batalhão da mesma arma Antonio Narciso Caldas;

Os 11º e 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforem, 6º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Gonzaga;

Promptidão, Moraes e Tenreiro;

Manobras, tenente Lopes;

Ronda aos theatros, alferes Ernesto;

Medico de dia, major dr. Bastos;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Pereira de Souza;

Auxiliar, um commandante de companhia;

Medico de dia, capitão graduado dr. Brota;

Interno de dia, alferes honorario Oscar;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Albuquerque Lima;

Rondam com [illegible] dia, um official [illegible] de cavallaria e dois do 2º [illegible] mento; 10 infer[illegible] regimento de cavallaria, cinco do 1º regimento e sete do 2º;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Dia ao quartel general, capitão Proença;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 50 praças em 24 horas, com dois officiaes, a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia e um subalterno;

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, uma para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 6º.

* * *

Instrucção militar

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL. Haverá, amanhã, aula de esgrima de sabre, pelo instructor tenente J. C. Carneiro.

Realizando-se proximamente o assalto organizado, pede o instructor que os inscriptos não faltem aos exercicios.

—Domingo, 25, pela manhã, haverá exercicio de manobras militares, pela 2ª companhia de caçadores, e ás 3 horas da tarde deverão estar de novo no pateo do quartel general para a marcha determinada.

A 1ª companhia, bem como todos os mais socios que têm uniforme, deverão estar tambem no mesmo logar e hora, para o exercicio referido.

—Todas as noites ha exercicio de tiro reduzido na nova linha ao lado da secretaria.

—O primeiro tenente Demerito Barbosa, representante do estado-maior do Exercito, marcará hoje o dia em que começará o exame dos reservistas da 1ª e 2ª companhias, para obtenção da graduação de officiaes e inferiores do batalhão em organização.

—No mez de agosto proximo se fará a entrega das cadernetas aos reservistas, com a devida solennidade.

TIRO FEDERAL — Realizou-se hontem mais um concorrido exercicio de fogo, na linha de tiro nas Laranjeiras.

Dentre as series que mais se destacaram, estão as dos atiradores Augusto Cordovil, com 81 pontos; dr. Simões Corrêa, 72, com 15 tiros, a 300 metros; Antonio Basilio, director do Tiro Campista, que com 15 tiros a 250 metros, fez 57 pontos; Jayme Sá Rocha, 40 pontos; Francisco Varzea, 39, todos com 10 tiros; Hamilton Teixeira Pinto, 59 pontos; João Moura, 72; Paulo de Lemos, 59, todos com 15 tiros, a 100 metros.

Dentre as melhores series de revólvers, destacaram-se as do atirador capitão Augusto Cordovil, que a 100 metros, com 10 tiros, obteve 50 pontos.

Atiraram mais para o concurso de classificação de sargentos, os atiradores Aristeu Teixeira Pinto e Alpheu Romero, tendo aquelle obtido 11 pontos.

Domingo, ás 3 1|2 horas da tarde, haverá exercicio no quartel general do Exercito, para os socios do corpo de atiradores, para o qual o tenente instructor pede o comparecimento de todos os atiradores.

Como já noticiámos, será realizada a entrega da bandeira nacional ao corpo de atiradores do Tiro Petropolitano, no dia 1º de agosto, que para esse fim virá a esta capital.

Esta cerimonia será levada a effeito no *ground* do Fluminense Foot-Ball Club.

CHARUTOS
URANIA e NANDY
— DE —
COSTA FERREIRA & PENNA
A' venda em todas as charutarias.
Depositarios — JACOBI A & C.
56 — Rua do Carmo — 56

Correio de Nictheroy

CAMARA MUNICIPAL

Reuniu-se hontem, em sessão, a Camara Municipal.

Compareceram os srs. Francisco Guimarães, Tavares de Macedo, Mario Vianna, Fróes da Cruz, Carvalho e Mello, Pereira Duarte e Manhães Barreto.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada, depois de uma observação do sr. Mario Vianna.

Após a leitura do expediente, que teve o destino conveniente, occupou a tribuna o sr. Tavares de Macedo, que apresentou uma indicação reformando o art. 39 do regimento interno da Camara.

A indicação foi approvada, após uma explicação do sr. Mario Vianna.

Em seguida, veiu á tribuna o sr. Fróes da Cruz, que justificou uma indicação apoiando as candidaturas do marechal Hermes da Fonseca e sr. Wenceslão Braz.

Manifestaram-se contra a indicação os srs. Carvalho e Mello e Mario Vianna.

A indicação foi apoiada contra os votos dos dois vereadores, que se manifestaram contra ella.

Requereu o autor da indicação que fosse designada uma commissão para levar o resultado respectivo á residencia do marechal Hermes, e que fosse telegraphado, no mesmo sentido, ao dr. Wenceslão Braz.

Foi incumbida a mesa da Camara, conjuntamente com o sr. Fróes da Cruz, para desempenhar-se da missão.

Na ordem do dia foi a requerimento do sr. Fróes da Cruz, submettido á discussão o parecer contrario ao veto do prefeito sobre o projecto da matança livre.

Occupando a tribuna, o mesmo vereador combateu o veto, sendo a discussão adiada, devido ao adeantado da hora.

VARIAS NOTICIAS

A d. Lourença de Oliveira Marques, professora da 10ª escola de Cascatinha, em Petropolis, foram concedidos trinta dias de licença, para tratar de sua saude.

—Foram concedidos sessenta dias de licença, para tratar de sua saude, ao soldado do Corpo Militar Isidro Paladino.

A ESMERALDA
Importação directa
Relogios, joias e brilhantes, por preços sem exemplo nesta capital.
Ide ver a realidade!!
Travessa S. Francisco n. 8 — Em frente ao mercado de flores.
Ç. Grassy.

Aristolino

Todo o espaço aberto em chamma,
Ao fulgor do Sol a pino,
Tem menos brilho que a fama
Do Sabão Aristolino.

Quando a lua ao céo se apruma,
O seu clarão argentino
E' menos claro que a espuma
Do Sabão Aristolino.

Quando ao cimo da haste assoma
Flor de cheiro suave e fino,
Trescala menos que o aroma
Do Sabão Aristolino.

Meigo e doce mez de Agosto
Teu orvalho matutino
Dá menos frescura a um rosto
Que o Sabão Aristolino.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Dep.: r. Marechal Floriano Peixoto n. 136.

NOTICIAS FORENSES

CONTAS DE SYNDICO

Por sentença de hontem do juiz da 1ª vara commercial foram julgadas boas e bem prestadas as contas apresentadas pelos srs. Camillo Mourão & C., ex-syndicos da fallencia de Soura & Nery

ACÇÃO DE DEZ DIAS

Nos autos da acção de dez dias movida por Manoel Antonio Ladeira contra o dr. Manoel Lavrador, foi este hontem condemnado pelo mesmo juiz ao pagamento da quantia de 43:630$000, que devia em virtude de letras.

"HABEAS-CORPUS" — DEMORA DE SUMMARIO

Foi negado pelo juiz da 3ª vara criminal, dr. Costa Ribeiro, o *habeas-corpus* impetrado em favor de Gregorio Amaro de Oliveira, que está sendo processado perante o juiz da 8ª pretoria por tentativa de morte, Allegava demora na formação da sua culpa, além do prazo da lei.

RECONHECIMENTO DE PESSÔA

O juiz da 2ª vara criminal mandou proceder ao reconhecimento da identidade de Orminda Maria da Conceição, na appellação por ella interposta da sentença condemnatoria proferida pelo juiz da 2ª pretoria.

FALLENCIA DECRETADA

Pelo juiz da 2ª vara commercial, dr. Torquato de Figueiredo, foi hontem decretada a fallencia de Nascimento & C., firma estabelecida á rua do Regente ns. 33 e 35, com manufactura de roupas brancas.

Foi nomeado syndico o sr. João Domingos Maia.

Esta fallencia prende-se á da firma Viuva Bento & C., decretada ha dias, conforme noticiámos.

Provem os deliciosos e afamados vinhos do Porto; Lacrima Christi (do Constatino), Elixir (Quintas das Preiras) (G. Felgueiras;) á venda em todas as principaes casas e restaurantes.

"A BRASILEIRA"
LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA, 42
Exposição das mais chics novidades parisienses para a estação theatral.
Manteaux e paletots, costumes tailleur, vestidos «princesse», boas, echarpes e mantilhas de seda e completo sortimento de tecidos de lã, de seda, ou de lã e seda.
Grande reducção nos preços
Distribuição gratuita de catalagos illustrados

E. F. Central do Brasil

Conforme noticiámos, colloca-se hoje, o ultimo vão da ponte do Desengano.

Esta ponte acha-se collocada na linha tronco, ou do Centro, entre as estações de Vassouras e Juparanã, transpondo o rio Parahyba em uma sua forte inflexão, em curva, 210 metros de raio.

A sua construcção foi idéa do engenheiro Ellison afim de servir simultaneamente a antiga E. F. D. Pedro II e a estrada de rodagem que a margina.

Attendendo a que a superstructura da ponte primitiva não podia pela sua fragilidade resistir ao peso das locomotivas e respectivos comboios e mesmo á acção do tempo muito mais fragil a tornaria a administração procurou então reconstruil-a e é esse trabalho que, no seu ponto mais difficil, fica hoje terminado, graças á direcção que lhe souberam imprimir os engenheiros desta ferro-via Carlos Euler, Guedes da Costa e Martins Costa.

A ponte a que nos referimos tem onze vãos, sendo nove de 13 metros e dois de 25 metros; cada superstructura compõe-se de tres vigas principaes, sendo a central commum a esta ferro-via e a estrada de rodagem, esta á esquerda e aquella á direita de quem desce o valle do Parahyba.

E' um trabalho solido e resistente esse, e vantagens extraordinarias e serviços inestimaveis vae já prestando á população em cuja zona está installada.

No ramal de S. Paulo falta, agora, apenas a substituição das pontes de Suruby e Guararema. Os seus trabalhos já vão bastante adeantados, tendo os seus encarregados esperanças de vel-os terminados até o fim do corrente anno.

— E' muito provavel que o dr. Aarão Reis, em companhia de seus auxiliares e dos representantes da imprensa, emprehenda, na proxima sexta-feira, uma viagem de inspecção até á ponta dos trilhos em Pirapora. Isto se realizando, s. s. voltará na quarta-feira da semana vindoura.

— Até quando quererá o dr. Aarão Reis demorar as promoções na classe dos telegraphistas?

As fés de officio já foram estudadas, o que falta agora?

Já é tempo de fazer cessar a anciedade em que se acham os interessados.

— O movimento na estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação de mercadorias e encomendas 3.440 volumes, pesando 118.670 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas 27.037 volumes, pesando...... 472.615 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 91$300.

— O movimento da estação Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada..... 2.075.116 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café 1.012.542 kilogrammas.

O *stock* de café era de 5.950 saccas contendo 359.975 kilogrammas.

O rendimento dos despachos arrecadado attingiu á 26:318$000.

— A's mãos do dr. Aarão Reis chegou uma exposição dirigida por pessoa que exerce alta funcção nesta ferro-via, na qual são mencionadas irregularidades havidas na construcção de carros pela Companhia Edificadora.

Visa essa importanet reclamação especialmente os carros de serie D M, em que avultam os defeitos da construcção, defeitos esses que poderão mais tarde acarretar a esta ferro-via prejuizos consideraveis.

E' o assumpto de que tratamos um dos que merece especial attenção do dr. Aarão Reis e conscios estamos de que s. s. dará as providencias necessarias.

— Ao ministro da Viação foram remettidas, devidamente legalizadas para pagamento, as contas seguintes:

A. Guimarães & C., officio n. 209, 619$300, 1:506$300 e 194$650;

Alberto de Almeida & C., officio n. 211, 1:904$205;

Behrend Schmidt & C., officios ns. 207 e 209, 122$ e 2:669$600;

Bertholdo Waeneldt, officio n. 209...... 4:385$280;

Borlido Maia & C., officio n. 211,..... 4:078$750 e 3:575$560;

C. Arno Gierth, officio n. 207, 4:69:$800;

Dias Prata & C., officio n. 209, 722$600;

Domingos Joaquim da Silva & C., officio n. 209, 230$000;

E. Lambert, officio n. 209, 490$000;

Eugenio George & C., officio n. 212 200$;

F. F. Braga, officio n. 209, 3:113$600 e 1:164$000;

Fontes Garcia & C., officios ns. 209 e 213, 398$299, 238$970, 198$698 e 203$600;

Gonçalves Castro & C., officio n. 208,... 175$652;

Hime & C., officios ns. 209 e 210, 689$264 e 123$000;

J. F. Martins & C., officio n. 209, 801$800 e 2:116$132;

L. B. de Almeida & C., officio n. 208,.... 3:730$000;

Luiz Macedo, officio n. 209, 156$590;

M. Lopes da Silva, officio n. 212, 741$, 15:087$800 e 2:038$397;

Orozimbo de Oliveira Lopes, officio n. 212 1:984$ e 343$125;

Pereira & Pimenta, officio n. 212,...... 2:773$030 e 4:882$800;

Vidal Baptista & C., officio n. 208, 390$ e 128$500;

Villas Boas & C., officio n. 209, 9:210$000;

Vieitas & C., officio n. 209, 185$835;

Virgilio Machado, officios ns. 212 e 213, 112$ e 1:120$000.

— Foi designado para servir na estação de Campo Bello o praticante de telegrapho José Peppe.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas: João Gomes Machado Junior, que serve na estação de Campo Bello, e Francisco da Conceição Amorim, na de Entre-Rios.

— Volta a trabalhar na Central o praticante Romualdo Ricardo Figueira.

— Regressaram: á estação da Barra do Pirahy, o telegraphista Horacio Dias de Moraes, e á de Serraria o telegraphista Francisco José de Oliveira.

— O telegraphista Booz Pinheiro Ribeiro, que trabalha na Central, apresentou parte de doente.

—Conforme determinação da sub-directoria do trafego o conferente da estação do Commercio, Manoel Ferreira Myrrha, substituirá o encarregado da de Concordia, conferente Manoel Custodio Cardoso, que obteve permissão para ausentar-se do serviço, e o de Sabauna, Pedro Thomaz Aquino, substituirá o de Gayauna, Hildebrando Gonçalves Leite.

— O dr. Aarão Reis visitou, hontem, o senador Quintino Bocayuva, que se acha enfermo.

— Com o dr. Aarão Reis conferenciaram os engenheiros chefes de diversos departamentos desta ferro-via, Sá Freire, Humberto Antunes, Silva Freire, Cicero de Faria e Andrade Pinto.

— Publicamos em seguida uma carta que nos foi dirigida hontem, e para ella chamamos a attenção do dr. Sá Freire, sub-director do trafego.

Eil-a:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Causou desagradavel impressão nos habitantes dos suburbios servidos pela Linha Auxiliar a remoção do estimado agente da estação de Del-Castilho. Era digno de melhor recompensa o referido funccionario; mas, o premio que lhe caóia pelos bons serviços prestados á sua repartição, foi conferido ao sr. Gondin, pois, alem de injustamente promovido, foi determinada a sua permanencia em Magno.

O desapparecimento de folhas, de talões, de passes e de bilhetes, bem demonstram o constante abandono da estação que dirige, pondo em sérios perigos a vida dos passageiros.

O conferente Gondin, que só tem tres qualidades boas: saber incensar, elevar-se perante os que não conhecem sua chronica e distrair os guardas do serviço para cercar um terreno de sua propriedade, situado na mesma localidade, não era certamente quem devia receber tão grande premio em prejuizo dos que possuem reaes meritos.

Sr. redactor, publicando esta, tereis assim prestado um grande serviço aos vossos constantes leitores — *Habitantes dos suburbios da Linha Auxiliar.*"

— Foram despachados hontem pela directoria os seguintes requerimentos:

Ambrozina Garcia Figueiredo — A' vista da informação da thesouraria, pague-se;

Braga Carneiro & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

C. Arno Gierth — Certifique-se o que constar;

J. M. Camanho — De accordo com a informação da 3ª divisão, indeferido;

Maria Nilo Reis Santos — De accordo com a informação da thesouraria, pague-se;

Marciano de Freitas — Certifique-se o que constar;

Thomaz Francisco de Almeida — Mediante recibo seja restituido o documento a que se refere a secretaria;

Zeferino Alves — Entregue-se mediante recibo.

— Foram approvados ante-hontem no concurso para praticantes de conductor, conferente e de telegraphista os candidatos: Octaviano Macedo Soares, Olavo Arthur Coelho, Sylvio Washington Sampaio, Severino de Carvalho, Olegario da Costa, Honorio Rabello Junior, João da Silva Barreto, Manoel Ferreira de Oliveira, Modesto Edmundo Kru, Manoel Roberto da Paciencia e Manoel Augusto Penna.

Na proxima semana a commissão desse concurso deve entregar ao dr. Aarão Reis o relatorio respectivo.

— Sabemos que foi deferido o pedido do conferente Joaquim Pedro Damasco.

— Será deferido o requerimento apresentado pelo empregado Raul Euzebio Mattoso.

— Ao major Antonio Lopes, agente da Central, offereceu sua eminencia o sr. Arcoverde, a medalha commemorativa da peregrinação que foi á Roma offerecer á sua santidade os mimos que o clero e o povo brasileiro lhe destinaram.

CLUB DE PIANOS
da Casa Mozart
AVENIDA CENTRAL, 127
Club II, 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Spaunagel ou Bozart.
Clubs III, 119 prestações de 19 marcos 15$ no cambio de 15 com 119 sorteios dão direito a um piano rico á Pleyel n. 6, Spaunagel n. 6 ou Steiweg n. 11.
Peçam prospectos á CASA MOZART

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despacho do prefeito:

Sergio Machado Portella — Deferido.

Antenor Guimarães — Deferido, tão sómente para os effeitos de contagem de tempo de serviço.

— Pelo director:

Henrique Mallet — Deferido.

Maria Margarida e Antonio Lourenço da Costa — Satisfaçam as exigencias.

— Multas impostas pelos agentes:

Do Sacramento — Vicente Pannar, em 200$, por ter installado um motor electrico, sem licença, á rua do Ouvidor n. 185.

Da Gloria — Antonio Gomes & C., em 100$, por falta de licença para negociarem, á rua Leite Leal n. 41.

De S. Christovão — João de Souza, em 100$, por inicio de negocio, á rua Conde de Bomfim n. 30.

Do Engenho Novo — Ludolf & Ludolf, em 200$, por fazer obras no predio n. 8 da rua Visconde de Nictheroy.

De Inhaúma — Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, em 100$, por identica infracção, no predio n. 1 á rua Candido Bastos;

Alexandre Manoel Joaquim Affonso, em 100$, por estar construindo um barracão, á rua da Capella n. 21.

De Irajá — Lima & C. e Fonseca & C., em 100$ cada um, por falta de licença para negociarem, á estrada do Braz e no largo da Penha.

— Vistorias:

No dia 24 serão vistoriados os predios ns. 13 da rua D. Carlos, 53, 55, 57, 59, 61, 47, 49 e 51 da rua S. Luiz Gonzaga.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Sub-directoria de Contabilidade

Sub-directoria de Rendas

Predial

Despachos do prefeito:

José da Fonseca Pereira, José Frederico Borges José Antonio de Oliveira, Hygino Felix Machado, Porcina M. S. Soares, Candido Nicoláo Ribeiro, Antonio Domingos da Rocha, Manoel da Silva Ribeiro, William Frenck, Joaquim Vieira dos Santos, Leopoldina Antonia S. Passos, Augusto Cornelio S. Ribeiro, José de Souza Medina, Manoel Pereira dos Santos, Anna Julia da Silva Machado, João M. Lacerda, Luiz Soares de Andrade, Adelaide Magna Chana, Antonio Soares de Andrade, Arnoldo da Silva Trilho, Leopoldo Miguelote Vianna, Carlos Corrêa dos Santos, Bernardino Travassos Sobrinho, Marcilio P. de Souza, Manoel A. Pereira Junior, Eugenio José de Souza Almeida, Manoel Pinto de Mello, Emilia da Silva Maia, Arthur e Aida (menores), José Fernandes Valladares, José Joaquim Bastos, Amelia (menor), Luiz Augusto Pereira Pinto, Domingos Salé, Antonio Pinto de Abreu Macedo, Manoel José Brasil da Silva, Bernardino Ottero Alonso, Rosa Conceição Rodrigues, Avelino Antonio Moreira, José Pereira Reis, Adriano Corrêa Pinto, José Gomes, Luiz Manoel da Silva, Leopoldina Tavares e outra, Margarida Adelaide Pereira, Maria Hortencia Teixeira, José Valentim Pereira da Silva, V. O. 3ª da Penitencia, Albino José da Costa e Silva, Custodio Manoel Fernandes, Maria e Nathalia (menores) — Mantenho as multas.

José Joaquim de Souza — Indeferido.

— Pelo sub-director:

Joaquim de Jesus Peres, Lorentino M. Queiroz, João Fernandes, Joaquim Teixeira da Silva, Maria Ribeiro Cardoso, Manoel João Raposo, Manoel Antonio P. Guimarães, Luiz de Almeida Figueiredo, José Dias C. Durão, Augusto R. de Castro e Silva, Antonio Rodrigues de Faria, Francisco de Oliveira, João de Mattos, Joaquim Soares Dias, Arthur da Silva Vargas, Domenique Level, Antonio Rego Martins e Maria Calnel de Macedo (2) — Deferidos.

Tostosa Machado — Mantenho o lançamento.

Rosa Areias Ferreira — Attendido.

— Alvarás de licenças:

Despacho do director:

Gaio Martins & C., Erickoff Carneiro da Cunha & C., Alfredo do Amparo, S. F. de Barros, Mercedes Conce, José Gomes da Fonseca, Manoel Palmeiras, Almeida & C., Costa Jorge, Custodio Mendes & C., Dias Ponza, Francisco Ribeiro Bastos, Silva & C. e Affonso Quartim — Deferidos.

— Pelo sub-director:

F. F. Sorem, J. J. Machado, Antonio Moraes Veiga, Bernardino Pinto, Belosi Consentino, Benjamin Laizzillaltz, Miguel Esqueri, Francisco Amalio, Garrido & Durand, José Affonso, João Beifele & C., Joaquim Pereira da Silveira, Manoel Alves de Lemos, Matheus Martins dos Reis, J. Missik, Martinho Carlos Avelino, José Corrêa, Raul C. Pinheiro & Couto, Fernandes & Silva, Francisco Ferreira Barbosa, Nicoláo Marqueza, Manoel de Azevedo, Manoel José Ferreira, Freitas & Alves, Ayres & Garcia e Ribeiro & Quintas — Deferidos.

Francisco Andréa e Alfredo Augusto Teixeira — Indeferidos.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho do prefeito:

João Maria de Almeida Portugal, José Scapin (2), José Amaral Teixeira (4), Amaral Bragança, José Lustosa da Cunha Paranaguá, A. B. Ramalho Ortigão, dr. Arthur Silva Vargas e Leoncio de Oliveira Pinto — Deferido.

José Antonio da Costa e Sá — Conceda-se a licença.

Antonio Figueira de Ornellas e Constantino Alves de Miranda — Restituam-se.

João Bastos e Antonio Francisco dos Santos — Indeferido.

Brasilianische Electricitats Gesellschaft, Oscar de Almeida Gama, Joaquim Gomensoro, José do Amaral Teixeira, José da Costa, Brasil Express and Mensager e João Marcellino Pinto — Deferidos.

J. Cordeiro da Graça — Não convem.

— Despacho do director:

Leopoldino S. de Medeiros, Silva Machado, The Dr. William Medicine Company, Cruz dos Militares, Anna Pereira dos Santos Moreira, Maroni & C., Sebastião José da Rocha Pereira, M. Sarmento, J. Faria & C., Manoel Rodrigues Fontainha, Giuseppe Nomstue Cuquere, José Pacheco da Rocha, Irmandade de S. Pedro do Retiro Saudoso, Braga & Costa, Manoel Antonio Gomes de Campos, Zulmiro José Pinto dos Santos, C. Light and Power, Ignacio Francisco Goulart, Caixa B. C. das Familias, Andrade Vieira & C., S. A. da Instrucção, Humberto Ponce Leão, mme. Miranda Carvalho, José Francisco Corrêa, Ambrosina Guimarães Ferreira, Generoso Francisco Alonso, Joaquim Alves Figueira Bastos, Guilherme Gonçalves dos Santos, M. J. Fernandes e Joaquim Fernandes da Fonseca — Passem-se alvarás.

José da Motta Machado — Deferido.

Lopes & C. — Idem.

Justino Elie Naysosiére — Indeferido.

— Despacho das circumscripções:

1ª — Emilia de Sá Ferreira — Passe-se guia.

Dr. João B. Ferreira Baptista — Não ha que deferir.

Antonio Lopes de Souza Moraes — Compareça.

A. B. Ramalho Ortigão — Satisfaça a exigencia.

2ª — Rita de Araujo Miranda, Peixoto & C., José Ribeiro de Campos, Antonio José Ribeiro de Freitas, Luiz Henrique Steele e José da Silva Cardoso — Passem-se guias.

4ª — J. Dias da Silva, dr. Moncorvo Filho, Maria G. B. Rayth, Santa Casa de Misericordia, Raphael F. da Silva e Irmandade Maronita — Satisfaçam as exigencias.

José Pereira de Magalhães — Póde habitar.

A. P. Cortez & C. — Passe-se guia.

6ª — Marianna Augusta Martins — Apresente planta.

Joaquim José de Oliveira e Domingos Soares Ribeiro — Satisfaçam as duvidas.

7ª — Henrique A. Motta Albuquerque — Passe-se guia.

O mesmo, João Ferreira Ribeiro, Laura Joaquina de Castro, José Antonio, Rita Martins, Alfredo Lima, Manoel Pereira e Maria Joaquina Monteiro — Satisfaçam as exigencias.

Dr. Alfredo de Paula Freitas — Passe-se guia.

8ª — Visconde de Caldas — Satisfaça a exigencia.

10ª — Amelia (menor) — Satisfaça a exigencia.

12ª — Joaquim M. Rodrigues, Alice N. Faria Lima, Luiz Machado de Ayila e Luiz Chaves — Satisfaçam as exigencias.

PARTOS, molestias das senhoras e creanças — Drs. Silveira Lobo e Girondino Esteves. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 69, das 12 ás 4 horas da tarde.

HOTEL CONTINENTAL
O antigo Hotel Continental passou ultimamente por uma radical reforma.
Está á testa do estabelecimento o sr. Taveira, ex-proprietario do Hotel de Botafogo.
O ponto onde se acha situado o Hotel Continental é esplendido, devido á rapidez com que os seus hospedes chegam ao centro da cidade.

VIDA OPERARIA

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Communica-se a todos os delegados, que, em virtude de terem desapparecido da secretaria da Federação 20 cartões de ingresso, para a festa do dia 24 do corrente, a commissão organizadora da festa, resolveu annullar os mesmos, tendo os numeros de 1 a 20.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, afim de tratar de assumptos de interesses da classe.

CENTRO COSMOPOLITA — Amanhã, ás 9 ½ horas da noite, reunião geral da administração, convocada pela commissão directiva. Pede-se o comparecimento de todos os eleitos.

S. C. PROTECTORA DOS EMPREGADOS EM PADARIA, NO BRASIL — Realizou-se a reunião da directoria, ficando deliberado effectuar-se uma assembléa geral, no dia 28, para tratar da organização do Centro.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida a classe, em geral, para uma reunião, hoje, ás 11 horas da manhã.

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA
Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades." — REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo, Guatemala, 8 de Agosto, de 1908.

TODA a pessôa extenuada, seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na Emulsão de Scott o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

SPORT

TURF

Ainda hontem não ficou organizado o programma de domingo proximo.

A directoria reabriu a inscripção para os páreos incompletos, até ás 4 horas da tarde de hoje, declarando que não se realizará a corrida caso não fique o programma constituido.

DIVERSAS

Continuam á venda os pensionistas da Coudelaria Gironda, ante-hontem submettidos a leilão.

— Reapparecerá domingo, em regulares condições, o valente Imperio, do Stud Paraizo.

— Tem experimentado sensiveis melhoras o estimado jockey Domingos Ferreira.

— Para julgar sobre a queixa apresentada pelo dr. Linneo de Paula Machado contra o jockey Lourenço Junior, deve reunir-se hoje a directoria do Derby-Club.

SARAU DE SPORT

De um successo extraordinario vae ser, certamente, o sarau de sport que, brevemente, será realizado num dos nossos principaes theatros-circos, e assim o affirmamos por sabermos bem o quanto a culta sociedade carioca aprecia tudo quanto é *chic* e distincto.

Serão exhibidos, então, por *sportmen* de elevada categoria social, numeros verdadeiramente emocionantes de equitação, esgrima, gymnastica, e cujo desempenho se acham incluidos trabalhos do festejado portuguez de equitação, sr. Antonio Corrêa, e que, a pedido, e por méra gentileza para com os promotores da festa, se promptifica a apresentar os seus bellos cavallos ensinados em alta escola, que para aqui trouxe para seu uso particular.

O professor Corrêa tem realizado, em Lisboa, no Colyseu dos Recreios, e com a cooperação de sua alteza o infante d. Affonso, varios saraus de sport, verdadeiras consagrações da arte, em que as entradas para qualquer dos logares têm sido disputadas, por assim dizer, a peso de ouro.

O sr. Antonio Corrêa, quando fez a sua viagem pela Europa, em passeio, foi instado de tal fórma, em Paris, que se viu na contingencia de mudar ir de Portugal os seus admiraveis cavallos, afim de os apresentar naquelle grandioso centro da civilização moderna.

Ahi recebeu elle os mais estrondosos applausos e brindes dos grandes mestres de equitação.

Sabemos que o Real Club Gymnastico Portuguez, desta cidade, concorrerá com os elementos mais valiosos de que dispõe, para o brilho do grande sarau de arte, a que nos vimos referindo, apresentando, assim, ao respeitabilissimo publico, verdadeiros mestres de esgrima e gymnastica, que se encontram no nucleo dos seus associados.

Não nos é permittido dizer mais, por hoje, o que opportunamente faremos com os mais completos detalhes.

* * *

ESGRIMA

Está annunciada para a proxima noite de 27 do corrente uma *soirée* de gala, para apresentação do professor de armas Giorgio Orchipinti, que, com tanta competencia, dirige as aulas do fidalgo *sport* de esgrima, nos principaes clubs do visinho Estado de São Paulo.

Nesta elegante festa sportiva, tomarão parte esgrimistas de nomeada, como os srs.: Julien Hoffmann, Joaquim Barros, Pargas Rodrigues, Luiz Furtado, Eduardo Sá, Democrito Barbosa, Euclydes Espinola e outros.

Por essa occasião será apresentado o menino Ernesto, de oito annos de edade, um prodigio nesse applaudido sport.

A festa será iniciada ás 8 1|2 da noite, e abrilhantada por bandas militares.

* * *

ROWING

CLUB DE NATAÇÃO e REGATAS—Para a proxima pugna de canoagem, a realizar-se em 15 de agosto proximo, este valente centro nautico organizou as guarnições seguintes:

Juniors, canôa a 2 remos, "Itá"; patrão, Jacomo Glech; voga, Lafayette Martins; proa, Leoncio Côrtes.

Canôa a 2 remos, "Aurea"; patrão, Italo Glech; voga, Huascar de Figueiredo; sota voga, Adriano Marchesine.

Yole a 2 remos, "Guanabara"; patrão, Italo Glech; voga, Raul Seabra; proa, Omar Silva.

Canôa a 4 remos, "Geisha"; patrão, Jacomo Glech; voga, Huascar de Figueiredo; sota voga, Marçal Silva; sota proa, Genesio Camara Filho; proa, Camillo Lattusca.

Yole a 4 remos, "Eunice"; patrão, Thomaz Pereira Goulart; voga, Luiz Macedo; sota voga, Raphael Silva; sota proa, Oswaldo Mohrstedt; proa, José Lima de Abreu.

Yole a 8 remos, "Natação"; patrão, João Zagari; voga, Huascar Figueiredo; sota voga, Marçal Silva; contra voga, Oswaldo Mohrstett; 1º centro, Raul Seabra; 2º centro, Luiz Macedo; contra proa, Raphael Silva; sota proa, Omar Silva; proa, Gastão Veiga.

Seniors, canôa a 2 remos, "Aurea"; patrão, Italo Glech; voga, Augusto Silva; proa, Euclydes Machado.

Canôa a 4 remos, "Geisha"; patrão, Jacomo Glech; voga, Benjamin F. Gonçalves; sota voga, Salvador Laviola; sota proa, Aleixo Lamothe; proa, Luciano Lamothe.

Yole a 2 remos, "Guanabara"; patrão, Italo Glech; voga, Romeu de Souza; proa, Arnaldo Simas.

Canôa a 4 remos, "Geisha"; patrão, Jacomo Glech; voga, José H. de Lima Filho; proa, Manoel Moraes.

Yole a 2 remos, "Guanabara"; patrão, Italo Glech; voga, Manoel Novaes; proa, José H. de Lima Filho.

* * *

FOOT-BALL

Segundo informações que colhemos em fonte autorizada, podemos hoje garantir aos nossos leitores que é certa a vinda ao Rio, em agosto proximo, da Associação Athletica do Palmeiras, o mais forte club da capital paulista e já bastante conhecido do publico carioca.

A valente *equipe* paulistana, a convite do Botafogo F. C., virá jogar um *match* contra este club, não estando marcado ainda o dia desse encontro, que, provavelmente, se realizará depois do *return-match* entre o Fluminense F. C. e o Batafogo F. C., em 22 de agosto.

Está ainda na memoria de todos o extraordinario *match* que no anno passado aqui jogaram o Botafogo e o *eleven* paulistano, nessa occasião retirado da Liga Paulista. Da luta formidavel então travada saiu vencedor, por diminuta differença, o club de S. Paulo.

O Botafogo F. C., no desejo natural de obter uma brilhante *révanche* sobre o valoroso adversario, com a sua *équipe* sensivelmente melhorada e sem duvida superior á que jogou o anno passado, convidou o adversario paulista a vir até cá, o que todos esperam com enorme anciedade.

—O outro *match* de que já se começa a falar com enthusiasmo, é o 24º da tabella do campeonato, ou mais claramente, o *return-match* do Fluminense F. C. e Botafogo F. C. os dois clubs mais empenhados na conquista das taças, e que está marcado para 22 de agosto proximo.

O Botafogo, no primeiro encontro deste anno, conseguiu derrotar brilhantemente o segundo *team* ao seu extraordinario concorrente, levando-lhe por isso 2 pontos de vantagem, que o Fluminense procurará desfazer, vencendo-o no proximo encontro e empatando, portanto, no resultado final. Conseguirá? Nada avançaremos a esse respeito, que é coisa de muitas surpresas.

Mas o *clou*, a verdadeira *great-attraction* da temporada deste anno, é o encontro das primeiras *équipes* das duas valentes sociedades rivaes. As duas caminham na mesma egualdade de pontos e de forças (?) para a conquista da victoria. E' impossivel que dessa outra luta a se travar em agosto, resulte o mesmo empate da primitiva. Um ou outro tem de sair vencedor, e aquelle que for mais favorecido pela sorte, levará as taças. Não estranhem mettermos aqui a sorte, pois que achamos a coisa tão complicada que, para resolvel-a, fomos buscal-a, e assim, é ella que tem de decidir. E como um não quererá entregar ao outro o trophéo da victoria, o negocio vae se resolver pela *chance*.

HADDOCK LOBO F. C.—A directoria avisa aos socios que hoje haverá *training*, ás 3 1|2 da tarde, em seu *ground*, á rua Campos Salles, para o qual pede o comparecimento de todos os *teams*.

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem:

1	Bilbão........................	9$000	5$600
	Gomes........................		5$600
2	Gomes........................	8$000	4$000
	Bargui........................		4$000
3	Bilbão........................	14$100	6$000
	Goenaga........................		6$000
4	Bilbão........................	19$200	5$600
	Bargui........................		5$800
5	Guruciaga........................	27$200	6$400
	Bilbão........................		6$400
6	Guruciaga........................	20$100	8$000
	Gomes........................		4$000
7	Goenaga........................	8$800	4$200
	Bargui........................		3$200
8	Bargui........................	5$700	3$000
	Marquina........................		6$000
9	Bargui........................	5$000	4$200
	Bilbão........................		4$200

Hoje, grande funcção ás 2 horas da tarde.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

DISCURSO PROFERIDO EM 16 DE JULHO DE 1909

O sr. Candido Motta — (*Movimento de attenção*) — Sr. presidente, releve-me v. ex. que, achando-me inscripto para falar sobre o projecto que fixa para o futuro exercicio as forças de terra, eu me occupe, principalmente, de assumpto diverso, seguindo assim o exemplo do meu distincto collega pelo Rio Grande do Sul.

Confesso que não acho muito regimental este nosso procedimento; mas si, para Henrique IV da França, Paris valia bem uma missa, para nós outros, para a Camara dos srs. deputados, a palavra brilhante e suggestiva, os deliciosos paradoxos do sr. Germano Hasslocher valem bem um arranhão no Regimento.

Pena é que, dado o exemplo, aberto o precedente, a Camara se veja na contingencia de ouvir quem não dispõe dos mesmos recursos, nem do mesmo talento (*não apoiados geraes*), quem não dispõe da mesma faculdade de agradar. (*Não apoiados.*)

Mas, sr. presidente, entendo que nem a mim e muito menos ao meu illustre amigo, o sr. Germano Hasslocher, póde ser imputada a culpa da perturbação ou do entorpecimento da marcha regular dos nossos trabalhos. Desde que se admittiu nesta Casa uma incursão do parlamentarismo, incursão contra a qual desde logo protestei, e desde que se commetteu a imprudencia de trazer para os nossos debates, deslocando-a do seu terreno natural, a incandescente questão das candidaturas presidenciaes, é bem de ver que essa questão, por sua natureza empolgante, passaria desde logo a constituir a nossa preoccupação maxima, tanto mais quanto foi trazida para este recinto como um cartel de desafio, em nome de uma corrente volumosa, que se proclamava já vencedora, mas que, os factos estão se encarregando de mostrar, se acha bem reduzida e póde ser comparada a um esguicho de infimas proporções...

O sr. Seabra — Na opinião de v. ex.

O sr. Candido Motta — ... que não tem siquer a virtude...

O sr. Seabra — Peço a palavra.

O sr. Candido Motta — ... de refrescar as tenras florzinhas como o orvalho da manhã.

Sr. presidente, vou tratar, pois, dessa magna questão de candidaturas presidenciaes, que hoje preoccupa e domina todos os espiritos; e presumo poder fazel-o sem paixão alguma, com muita isenção de animo, com mais isenção que qualquer outro, porque talvez não haja nesta Casa quem como eu, em documento publico, se tivesse compromettido tanto, tivesse feito sobre o sr. marechal Hermes da Fonseca conceitos tão lisongeiros.

Pouco mais de um anno faz, s. ex. então ministro da Guerra, foi ao meu Estado inaugurar algumas linhas de tiro, parte integrante do programma que infelizmente deixou em meio; e por essa occasião, a pedido dos directores do "Tiro Nacional de S. Paulo", proferi as seguintes palavras:

"Sr. marechal Hermes da Fonseca:

Na falta do festejado tribuno dr. Alfredo Pujol, cuja ausencia todos lamentamos, commetteu-me a Sociedade do Tiro Nacional de S. Paulo o honroso encargo de vos saudar. E o faço tanto mais sem constrangimento, quanto ao modo de pensar desta patriotica sociedade posso alliar os sentimentos que me são pessoaes.

Não vemos em v. ex. neste momento tão sómente o chefe proeminente do nosso departamento da Guerra; não saudamos em v. ex. apenas o representante mais em evidencia dessa valorosa raça de bravos, sempre devotada ao serviço da patria, a vergontea virente e forte desse mesmo tronco que produziu o immortal fundador da Republica, porque em v. ex. hoje saudamos antes de tudo e mais que tudo o operoso organizador da defesa nacional!

Por isso mesmo que somos um povo laborioso e essencialmente pacifico, por isso mesmo que fundamos a nossa prosperidade nas lutas incruentas do trabalho na lavoura, no commercio e na industria, precisamos, mais que qualquer outro, estar habilitados a assegurar a tranquillidade do lar, o respeito do nosso territorio, a honra da nossa bandeira, o futuro dos nossos filhos, o bem-estar commum! E o paiz em que cada cidadão saiba manejar uma carabina, ter o braço firme e a pontaria segura, saiba obedecer a uma voz de commando e fazer frente a qualquer aventureiro que se abalance a um golpe de audacia, está a coberto de todos os perigos, sem sacrificio dos seus mais vitaes interesses, sem a paralysação da sua norma habitual de vida, sem compromissos para a sua existencia politica, e póde desassombradamente caminhar para os seus altos destinos.

Que importa que esta grande obra, que é principalmente vossa, não tenha sido bem comprehendida? Sel-o-á indubitavelmente amanhã, e então as mães que hoje tremem pelos seus filhos, os egoistas que não querem ser perturbados na sua commodidade, mas que em todo o caso a querem assegurada pelos filhos dos outros, esses todos no dia do perigo commum terão abençoado esta obra de providencia e feito justiça ao seu principal factor!

Em todos os paizes em que o sentimento do verdadeiro patriotismo é carinhosa e intensamente cultivado, o serviço militar, longe de ser um pesado encargo, é considerado como uma honra.

Quando, em 1868, si não me falha a memoria, se discutia no parlamento francez a lei da conscripção militar, sob a impressão dolorosa de Sodowa, precursora e prenuncio da catastrophe de Sedan, exclamou o deputado Stephen Liegeard: si o interesse dos individuos tomados separadamente, "ut singulis", parece protestar contra a aggravação deste tributo, o mais pesado de todos, o tributo do sangue, por outro lado a nação que outra coisa não é que o feixe dessas unidades, dessas individualidades, tem tambem por vezes exigencias parallelas e em apparencias contrarias, ás quaes é forçoso satisfazer. Ao lado da alegria do lar está a honra da bandeira, ao lado da voz da familia está o appello sagrado da grande familia de todos nós — a patria!

Quem não vê que desattender a este é sacrificar inteiramente aquelle?

E foi justamente a comprehensão desta necessidade e deste sacratissimo dever, esta communhão de vistas, com o pensamento que ditou a obra de v. ex., que explica a fundação desta sociedade.

. . . .

Mais esse testemunho, disse eu, porque v. ex. viu hontem que essa solidariedade não é só do elemento popular a que pertencemos, mas vem tambem de cima. A instrucção militar da nossa milicia, por sua natureza civica, não tem outra significação que a de dar aos nossos concidadãos um exemplo e um estimulo, a de affeiçoal-os ao serviço até aqui bem pouco amado, de defender a ordem no interior e manter a paz no exterior.

Não foi um gesto de incomprehensivel vaidade, nem uma ostentação ridicula de força. Não preparamos a nossa policia para exhibições apparatosas, que agradam á vista mas nada produzem. O governo do dr. Jorge Tibyriçá, cujo mandato está a expirar e que se retira coberto de applausos, quiz que numa emergencia qualquer grave para a Patria e para as instituições, quando a nossa policia fôr de novo chamada, como já tem sido, ella possa, sem corar e sem fazer corar a outrem, formar ao lado do glorioso e imperterrito Exercito Nacional!

Esta identidade de vistas, esta communhão espontanea de idéas, são de bom agouro para a realização completa da vossa obra.

Rumo ao mar — é a divisa do vosso brilhante collega do departamento da marinha e com ella quiz elle significar que as nossas unidades navaes não ficarão mais a enferrujar inertes nos portos, mas em continua mobilidade como o proprio oceano a que são destinadas, para que possam com efficacia porteger as nossas dilatadas costas, qualquer que seja o ponto em que a sua acção seja reclamada.

Firmes e a postos é seguramente o vosso programma, e com elle quereis dizer que de hoje em deante cada cidadão é um soldado e cada soldado um patriota, e que, portanto onde quer que se ache, no lar ou no campo o lar e o campo estão sobejamente defendidos; quereis dizer que no dia em que perigar a honra nacional e a integridade de nossa patria, não serão dez ou vinte batalhões que a defenderão, mas um unico e invencivel exercito — o povo brasileiro!

E nós, fundando a nossa tenda de trabalho, que é uma escola de civismo, aqui neste logar, a dois passos da collina gloriosa que ostenta o monumento commemorativo do heroismo dos nossos antepassados, o marco da nossa emancipação e a affirmação solenne da nossa nacionalidade, queremos, com esta Linha que v. ex. hoje inaugura, affirmar a toda a nação a virilidade dos sentimentos da esperançosa mocidade paulista aqui reunida e a extensão enorme do seu patriotismo!"

. . . .

Ora sr. presidente, quem se pronuncia por essa fórma e não se desdiz de nenhum dos conceitos então emittidos, não póde ser tomado como um apaixonado hoje que, mantendo os mesmos conceitos, não se julga por elles obrigado a considerar a candidatura do sr. marechal Hermes da Fonseca como a mais conveniente para o momento actual da Republica.

Por isso mesmo que sou admirador sincero de s. ex., por isso mesmo que sei apreciar devidamente os seus esforços na obra da reorganização do Exercito nacional, por isso mesmo que acho que s. ex. é um homem de quem a patria tem muito a esperar, é que não posso soffrer, não posso me conformar com a idéa de que s. ex. é uma victima, é uma presa da mais corriqueira das mystificações politicas!

O sr. Irineu Machado — Esta historia de reorganização do Exercito é uma figura de rethorica. Só serviu para promoções, inclusive a delle mesmo a marechal.

O sr. Candido Motta — E não digo isto, sr. presidente, para armar a effeito.

A sinceridade de meu modo de pensar, póde ser attestada pelos meus dignos companheiros de bancada e principalmente pelo meu particular amigo e chefe, o sr. Galeão Carvalhal, a quem disse, logo na nossa primeira reunião, antes mesmo de conhecer o pensamento dos chefes do meu partido e de todo o Estado de S. Paulo: "devemos nos oppôr com todas as forças a essa candidatura; querem inutilizar um homem bom, de quem a patria ainda tanto precisa; querem corromper um soldado valoroso, injectando-lhe nas veias o *virus* pestilencial da politicagem, querem desvial-o da sua verdadeira rota, querem-n'o fazer mentor a um passado de honra e rasgar um dos titulos que mais o recommendam á estima publica — as idéas consubstanciadas naquelle patriotico appello á sua classe, tambem subscripto pelo seu illustre parente, o sr. tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca!"

Eis, sr. presidente, o ponto de vista em que, desde logo, me colloquei, nesta questão; e si alguem duvidar do que estou expondo, appello para a palavra dos meus honrados collegas!

O sr. Eloy Chaves — A palavra de vossa ex. é bastante.

O sr. Candido Motta — Sr. presidente, quem apreciar com calma os acontecimentos politicos de tres mezes a esta parte, o movimento que se tem operado em torno dessa candidatura, quem ouvir os depoimentos dos que se dizem bem informados e terem collaborado nessa obra, quem estudar as urdiduras de todos os factos e fizer um confronto de todas as noticias dos jornaes desta época, fica desde logo convencido que os pretensos amigos do sr. marechal Hermes tanto fizeram que o collocaram entre as pontas de um dilema implacavel: ou s. ex. é um homem desleal, um traidor...

O sr. Irineu Machado — Para mim não ha duvida.

O sr. Candido Motta — ...ou s. ex. é uma victima da mais corriqueira das mystificações politicas! Entretanto, s. ex., criterioso como é, calmo como deve ser, attendendo para a historia bem recente do nosso paiz, si se orgulha de ser um rebento daquella raça illustre de fieis servidores da patria, deve bem ter deante dos olhos a lição do grande fundador da Republica, daquelle brioso militar que prestou o seu braço, o seu sangue e a sua vida á emancipação de todos os brasileiros.

Certo dia aquelle homem de boa fé e coração magnanimo, mal aconselhado por esses mesmos que hoje já prelibam com indizivel volupia as delicias do poder, commetteu um crime contra a Republica, rasgando a Constituição que jurara manter.

A reacção não se fez esperar, e ella surgiu tremenda; mas, quando todo o mundo esperava que uma luta titanica ia se produzir, quando todos julgavam que o marechal Deodoro, cercado de prestigio e de poderosos elementos de força, ia resistir, eil-o que cruza os braços e abandona o poder para não consentir que por sua causa fosse derramada uma só gotta do sangue brasileiro!

O povo comprehendeu a nobreza dos seus sentimentos, a Republica esqueceu-lhe o crime e a historia registra o seu nome como sendo o de Deodoro da Fonseca — o grande!

Pois bem, a situação equivoca em que collocaram a personalidade do sr. marechal Hermes, obriga-me a dizer com a maxima sinceridade, com abundancia d'alma, com o risco mesmo de não ser crido, que s. ex. deve precaver-se, fugir ás perigosas ciladas, cerrar os ouvidos a fallaciosas suggestões, romper com os corrilhos para que não passe á historia com o nome de Fonseca — o pequeno!

O sr. Irineu Machado — No tamanho elle já é.

O sr. Candido Motta — No emmaranhamento dos factos que se prendem a esta questão de candidaturas presidenciaes é muito difficil descobrir o fio de toda a meada. Eis porque formam-se a respeito das origens da candidatura do sr. marechal Hermes da Fonseca juizos e opiniões os mais desencontrados, inteiramente oppostos.

E quando falo de origens desta candidatura não quero me referir por certo áquellas manifestações, por assim dizer esporadicas, que surgiram nas pororócas do Amazonas, ou por entre as catingas dos sertões da Bahia, manifestações que têm tanto valor quanto os concursos de belleza do "Perfume", orgão dos moços galantes da Cidade Nova... (*hilaridade*). Não; me refiro á origem positiva, seria, apreciavel, á origem responsavel, que traduza com fidelidade um pensamento politico.

Pois bem, a primeira versão das muitas que por ahi correm, é que a candidatura do marechal Hermes é o producto de uma conspiração militar.

O sr. Irineu Machado — Esta é que é a verdadeira.

O sr. Candido Motta — Sinto muito não concordar com v. ex.

O sr. Irineu Machado — Hei de mostrar que esta é a verdade.

O sr. Candido Motta — Quando não bastasse o conhecimento que tenho de s. ex. o marechal Hermes, o juizo que formo do seu criterio...

O sr. Irineu Machado — V. ex. o conhece de longe e nós o conhecemos de perto.

O sr. Candido Motta — Perdoe-me vossa ex., mas eu tenho motivos para não acreditar nesta versão, sem contestar, entretanto, que o procedimento dos intitulados amigos de v. ex. autorize a formação dessa corrente sobre a origem da sua candidatura.

O sr. Irineu Machado — Conclue-se de tudo isso que foi o marechal Hermes quem autorizou, si não quem aconselhou esses amigos generaes e coroneis a lançarem a sua candidatura.

O sr. Candido Motta — Não compartilho esse modo de vêr. E' verdade que elle tem apoio no autorizado discurso a que o meu amigo e companheiro de bancada, o sr. Alberto Sarmento, ha pouco se referiu, e ainda glosado pelas folhas desta capital, no discurso do eminente e venerando republicano sr. Quintino Bocayuva. Perante o Senado, s. ex. disse a 12 do corrente:

"A propria celeridade — não direi precipitação — com que foi solucionada a crise politica está demonstrando que houve um momento psychologico em que o eixo da politica nacional se deslocou, e que, sem a intervenção immediata dos homens que representam a opinião republicana no seio do Congresso Nacional, se podia dizer que tinha desapparecido da Republica toda a autoridade, toda a representação do poder constituido."

E' verdade ainda que nesta Capital murmurava-se a existencia dessa conspiração, até com designação de nomes, e para o meu Estado se telegraphou dizendo que nove batalhões estavam promptos a sair á rua á primeira voz, si o presidente Penna não retirasse incontinente a candidatura do Sr. David Campista.

O Sr. Henrique Borges — E' notoriamente sabido que, depois do dia 15 de maio, o senador Pinheiro Machado foi procurado por dois generaes para precipitar a homologação da candidatura do marechal Hermes, sob pena de não esperarem mais e porem a *procissão* na rua e o proclamarem dictador.

O Sr. Lomenha Lins — Sabiam mais em S. Paulo do que nós aqui.

O Sr. Candido Motta — V. ex. acaba de ouvir que não é assim. Mas, sr. presidente, eu não acredito nessa versão.

O Sr. Irineu Machado — Mas o sr. marechal Hermes acredita.

O sr. Candido Motta — Para eu acreditar seria preciso que desconhecesse todo o passado do marechal Hermes; seria preciso fazer côro com os que pretendem lançar contra o brioso Exercito brasileiro o labéo de indisciplinado e revoltoso e especulam com o seu glorioso nome para auferir vantagens nas complicadas crises politicas por que tem passado o paiz; seria, emfim, rejeitar o depoimento daquella pleiade de illustres bravos generaes, nos *interviews* tão opportunamente publicados na *Noticia*.

Demais, uma conspiração militar não se póde formar sómente para um predominio ephemero de quatro annos, e não ha neste paiz quem possa suppor siquer a collaboração das classes armadas na obra impatriotica de abalar a Republica na sua essencia, que é a Constituição!

A coisa é outra. O sr. marechal Hermes, como chefe supremo do Exercito, tinha naturalmente na sua classe muitos amigos, que, ou por devotamento pessoal, ou gratidão, desejavam a sua elevação á presidencia da Republica; e por isso faziam a propaganda da sua candidatura.

O sr. Irineu Machado — Essa foi a reorganização do Exercito.

O sr. Candido Motta — Esses amigos estavam errados. Querendo fazer um bem, praticavam um mal, porque iam collocar o marechal numa posição difficil em que não tinha necessidade alguma de estar. A amizade para ser util precisa não ser céga; porque só uma amizade esclarecida, aquella que indica as veredas tortuosas da vida para que as possamos evitar, que nos aponta os erros para que nelles não recaiamos, que não bate palmas a torto e a direito, que não excita a vaidade, e que ao contrario nos chama com franqueza e lealdade á realidade das coisas, que exulta com as nossas glorias, mas não admitte glorias sem dignidade, a amizade cauta, só essa é que é sincera e apreciavel. O mais póde vestir-se com a sua roupagem, mas não póde ter esse nome.

O sr. Irineu Machado — V. ex. faz bem dizendo que não acredita, porque é vergonhoso para o Brasil; mas infelizmente é um facto.

O sr. Carlos Cavalcanti — Que chama v. ex. facto?

O sr. Irineu Machado — Muitos militares reunirem-se para fazer o marechal Hermes candidato.

O sr. Carlos Cavalcanti — (*com vehemencia*). E' calumnia. O Exercito está acima de v. ex. e de muitos que pensam como v. ex.

O sr. Irineu Machado — Não é calumnia; é verdade. (*Soam os tympanos*).

O sr. presidente — Attenção! Ordem!

O sr. Candido Motta — Como dizia, acredito que muitos por devotamento pessoal a s. ex. quizessem a sua candidatura; que outros, por entenderem que o accesso na carreira seria mais facil com s. ex. na presidencia da Republica, amparassem e propagassem tambem a mesma candidatura; mas dahi, sómente desse facto não posso deduzir a consequencia, que seria forçada, de que s. ex. fosse connivente com esses amigos e admiradores, e que désse assentimento a essa propaganda. Podia até ignorar o que em seu favor era tramado.

Entre as manifestações de jubilo pela sua possivel elevação á magistratura suprema da Republica conta-se uma bem significativa. Uma mulher, achando-se em situação precaria, queixava a uma sua comadre, esposa de um sargento, da má sorte que a perseguia e não permittia ao seu marido encontrar trabalho que amparasse a sua subsistencia. "Não se incommode, respondeu-lhe a outra, nós vamos subir agora; *seu* marechal Hermes vae ser presidente da Republica, e nós arranjaremos tudo." (*Hilaridade*).

Ora, estas manifestações são naturaes, humanas, como é natural e humano que s. ex. tenha amigos e admiradores. Como estranhal-as, pois?

Como incriminar s. ex. por factos de que podia não ter siquer conhecimento?

Não, s. ex. não teve, não podia ter conhecimento de conspiração alguma no Exercito, porque si o tivesse a reprimiria, como militar correcto e disciplinador que é; essa conspiração não podia existir, e acreditar nella seria pôr em duvida a tradicional lealdade do glorioso Exercito brasileiro, coisa que nunca eu farei! (*Ha varios apartes*).

O sr. Carlos Cavalcanti — Peço a palavra.

O sr. Candido Motta — Sr. presidente, a segunda versão que corre sobre a origem da candidatura do sr. marechal Hermes da Fonseca é que tendo os próceres da situação politica conseguido que s. ex. escrevesse ao saudoso e inolvidavel presidente Penna a celebre carta, que todo mundo conhece a despeito de não haver sido publicada, e tendo sido afastada por esse facto a candidatura Campista, á casa do sr. marechal apresentaram-se os srs. senadores Pinheiro Machado e Francisco Salles afim de communicarem-lhe a escolha já feita do nome que deveria substituir o do sr. David Campista, e que então o marechal, usando do estratagema de que se serviu Napoleão Bonaparte, na época do Directorio, por occasião da eleição do primeiro Consul, interrompeu a communicação, dizendo-lhes: "Não, senhores, o candidato sou eu. Não escrevi esta carta, nem tive este procedimento para que outros se fossem aproveitar delle. A minha candidatura será a unica agradavel á minha classe."

Não acceito egualmente esta versão, sr. presidente, que si fosse verdadeira, não deixaria de ter muito espirito e de constituir uma severa lição aos responsaveis pela crise politica que atravessa o paiz.

Não acceito pelos mesmos motivos pelos quaes a primeira me repugna; além de que o sr. marechal Hermes não é nenhum Napoleão, embora já tenha a seu lado um Murat, que, si não cinge um espadagão, nem vem de botas e esporas, traz comsigo uma lyra deliciosa, com que, ha bem pouco, tanto deliciou os nossos ouvidos...

S. ex. não podia ter procedido desta fórma, porque, sr. presidente, acceitar esta hypothese seria admittir que s. ex. é um ambicioso vulgar, que quando s. ex. escreveu aquella carta ao presidente Penna já tinha o animo preconcebido de substituir-se ao sr. David Campista, que não era animado por um movel patriotico e desinteressado, que cuidava exclusivamente do seu eu, agia *pro domo sua*, quando todo o seu passado está ahi a demonstrar o contrario.

O sr. Irineu Machado — Parece que só havia uma solução honrosa e era não admittir que a sua candidatura em hypothese alguma fosse objecto de cogitações. Fóra disto o que ha é a negação da honra.

O sr. Candido Motta — Que s. ex. não era um ambicioso prova o discurso que proferiu em S. Paulo, quando, no banquete que lhe foi offerecido, disse:

"E' cheio de gratidão que eu falo ao governo e ao povo de S. Paulo: elles vieram trazer-me coragem e animo para proseguir, como simples soldado na dedicação e na lealdade, nos serviços que tenho prestado ao meu paiz."

A repulsa contra a exploração do seu nome elle a manifestou á sua chegada da Allemanha, elle a repetiu no banquete offerecido ao seu illustre companheiro de commissão, o sr. general Mendes de Moraes, e ainda a reiterou em palestra que teve com os seus collegas de ministerio, em sua casa, no dia do seu anniversario, affirmando que não consentiria jámais que o seu nome fosse envolvido nessas lutas politicas contra a candidatura de um collega distincto, para não ser tomado como um ambicioso e um desleal.

E' verdade que logo depois s. ex. apresentou-se como candidato, repudiando as suas declarações anteriores. Mas por que? Este é o ponto mais interessante da questão que pretendo examinar, para demonstrar que si s. ex. procedeu por essa fórma, que tem na realidade todas as apparencias da mais profunda incorrecção, que houve da sua parte uma flagrante deslealdade que o torna suspeito ao conceito de todo mundo, as suas intenções não foram essas; s. ex. foi levado a proceder como procedeu pelas suggestões perfidas daquelles que deveriam ser os primeiros, por amor a s. ex. mesmo e ás instituições, a impedir que s. ex. decaisse tão desastradamente no conceito publico e na estima da nação. (*Muito bem*).

O sr. Henrique Borges — O que se esperava no dia do seu anniversario era a declaração de que s. ex. não seria candidato. Creio que havia mesmo promessa nesse sentido.

O sr. Candido Motta — Tal promessa foi feita nesse mesmo dia aos seus collegas de ministerio, que ahi se acham para o confirmar. Mas, si assim é, como explicar essa mudança tão brusca no modo de pensar e de agir? De ha muito vinha s. ex. assediado por importunas injuncções e por insistentes appellos para salvar os principios republicanos que diziam sacrificados por uma imaginaria imposição do presidente da Republica sobre a sua propria successão. No dizer dessas *sereias*, só s. ex., com o seu prestigio no seio das classes armadas, com a estima que gozava em todo elemento civil, poderia restituir ao povo os seus legitimos direitos, confiscados por uma conjuração de palacio; mas s. ex., educado antes de tudo nos principios da honra militar, que entre nós jámais soffreu desfallecimentos, resistiu sempre, porque além do mais não confiava na sinceridade destes enthusiastas da ultima hora. Alheio completamente á politica, entregue exclusivamente aos trabalhos da sua pasta, não queria, de fórma alguma, deixar-se envolver em tramas e armadilhas que os politicos de profissão são muito habeis em preparar.

Chegou finalmente o dia do seu anniversario; os seus camaradas fizeram-lhe uma expressiva manifestação de estima, facto esse que nada tinha de extraordinario, attendendo ás suas qualidades pessoaes...

O sr. Henrique Borges — Mesmo pela posição que occupava na occasião.

O sr. Candido Motta — ...e á posição saliente que então occupava como chefe do departamento da Guerra e ministro de Estado. Saudou s. ex. em nome dos manifestantes, entre os quaes achavam-se alguns civis, o sr. capitão Jorge Pinheiro, num pouco conveniente quão brilhante discurso.

O sr. Irineu Machado — E prendeu o capitão Pinheiro (*Riso*).

O sr. Candido Motta — E quando todo mundo esperava que s. ex., uma vez por todas, pozesse termo, com a autoridade da sua palavra, a todos os equivocos, reaffirmando a energia com que costumava reagir ás suggestões da lisonja, eis que s. ex., na resposta que deu, deixou uma aberta ás explorações.

S. ex. disse então:

"Cumulado por esta imponente manifestação, que ora me fazem os meus camaradas do Exercito, á qual se associa grande numero de concidadãos, representantes de todas as classes da sociedade, curvo-me, perplexo e attonito, deante de tão generosa quão immerecida demonstração.

Aquella que me vem da classe militar, parece-me explicavel, pela convivencia de toda a minha vida no seu seio, as relações constantes no labutar commum, os mesmos sentimentos, as mesmas impressões, os mesmos desejos e a mesma ambição nos liga, estreitando constantemente os laços da mais pura e indissoluvel amizade.

Mas esses applausos que vêm generosos e espontaneos dos civis, de concidadãos, que exprimirão?"

(*O Paiz*, de 13 de maio de 1909).

Mas que havia de extraordinario na presença de civis nessa manifestação, para que s. ex. tanto se admirasse?

Os seus serviços como militar não estão ahi á vista de todos para justifical-a?

Então os cidadãos brasileiros serão tão indifferentes á causa da defesa da patria para quedarem-se inertes deante de uma prova de estima aquelles que por esta se mostram tão devotados?

O sr. Irineu Machado — Foi um rasgo de modestia.

O sr. Candido Motta — Pois assim não entenderam os mystificadores que lobrigaram naquella pergunta e naquella estranheza um indicio de fraqueza, sinão uma prova das preoccupações que já minavam a alma do marechal.

Aquella simples pergunta, sr. presidente, foi a deixa de que se serviram os empreiteiros de candidaturas presidenciaes para proseguir no sua obra de catechese; foi a brecha aberta naquella cidadella, que até então parecia inexpugnavel; foi um symptoma de que s. ex. o sr. marechal Hermes da Fonseca era um daquelles typos de que nos fala Ribot na sua *Psychologia dos sentimentos*, um instavel, que se revela por uma conducta caprichosa, que é alternadamente inerte ou explosiva, e que no fundo se caracteriza por uma indecisão absoluta.

Ah! Sr. presidente, elles viram que a s. ex. não mais era desagradavel ouvir as acclamações dos que pretendiam elevar s. ex. a uma posição mais elevada; que não era insensivel á voz da lisonja e que interpretava a presença de civis naquella manifestação como um accordo de vontades, da vontade de todas as classes que só delle podiam esperar a salvação da patria! Então recrudesceu o trabalho, começou aquella pugna constante de todos os dias, de todas as horas, de todos os momentos. S. ex. não teve mais tempo para repousar o espirito e reflectir tranquillo sobre a sua situação, porque na sua repartição, em sua residencia, na rua e até no theatro foram-lhe despertar a veia da ambição e injectar as ultimas gottas do veneno, que lhes havia de assegurar o completo exito!

O sr. Irineu Machado — E' natural. Aquella suggestão da *Viuva Alegre*, etc.

O sr. Candido Motta — "Marechal, diziam, a Republica está em perigo, um enorme cataclisma a ameaça! Está nas vossas mãos salval-a, podeis acaso hesitar? Acceitae a vossa candidatura, que o povo inteiro do norte a sul vos offerece, afim de que o presidente da Republica abandone a impopular candidatura Campista. Que vale um amigo deante da causa da Patria? Marechal, o patriotismo vos intima a obedecer!"

E o sr. marechal Hermes da Fonseca, que nunca cuidou de outra coisa que não fosse os misteres da sua profissão, que nunca se preoccupou com outro assumpto que não fosse o prestigio da sua classe para prestigio e honra da patria, que era profundamente profano em politica e nada entendia das malicias machiavellicas que a envolvem, vendo ao seu lado, a todo momento, esses homens que se apregoam os *leaders* da opinião, e os lords protectores desta Republica, vacillou. De um lado estavam um collega e o presidente da Republica, que por confiar inteiramente na sua reconhecida lealdade, deu-lhe a arma com que, em vez de protegel-o, queriam que o fizesse succumbir; de outro lado estava a salvação da Republica, os brios do povo brasileiro, a causa da patria! S. ex. lutou ainda, mas, afinal, vencido, suggestionado por todas essas vozes, que tinham interesse de apoderar-se da Republica e serem os senhores exclusivos e perpetuos das situações politicas nesta terra, deixou-se propender para aquillo que diziam ser a salvação commum!...

S. ex. julgou ouvir naquelles momentos as vibrações da alma nacional, que lhe dizia: — Marechal, salvae a Republica — quando o que s. ex. ouvia eram as invectivas das almas de Yago, que o arrastavam para o abysmo da ingratidão e da deslealdade! (*Muito bem; muito bem!*).

O sr. Irineu Machado — Já tinha salvo o Exercito, era preciso salvar a Republica!

O sr. João Vespucio — Reorganizou, realmente, o Exercito.

O sr. Irineu Machado dá outro aparte.

O sr. João Vespucio — Parece que v. ex. quer servir de ponto ou de cicerone ao orador.

O sr. Candido Motta — Perdoe-me o nobre deputado, nem o nosso illustre collega póde ter essa intenção, nem eu preciso de ponto ou cicerone.

O sr. João Vespucio — Sou o primeiro a reconhecer. (*Trocam-se apartes entre os srs. Irineu Machado e Carlos Cavalcanti*).

O sr. Carlos Cavalcanti (*dirigindo-se ao orador*) — Peço desculpas a v. ex. por me retirar do recinto. (*O sr. Carlos Cavalcanti retira-se do recinto*).

O sr. Candido Motta — Sr. presidente, emquanto uns encarregavam-se de seduzir o marechal Hermes, outros faziam, junto ao presidente da Republica, um trabalho de nova especie.

A candidatura do illustre sr. ministro da Fazenda, o sr. David Campista, levantada pelo altivo Estado de Minas Geraes, estava adoptada por *todos* os Estados da Federação, e o seu triumpho era coisa indiscutivel. O sr. presidente da Republica não podia deixar de mostrar grande desvanecimento pela acceitação geral que assim premiava os altos meritos do seu secretario e amigo.

Pois bem; esses pseudos-inimigos de candidaturas presidenciaes pretenderam convencer a s. ex. que a opinião nacional repellia semelhante candidatura; e, esquecendo-se da causa de que se diziam arautos, quizeram que s. ex. adoptasse qualquer outro nome e que a outro nome désse o bafejo official, que não podiam admittir para o sr. Campista.

E, como s. ex. resistisse, como era de esperar, jogaram contra a sua autoridade a pessoa e a autoridade do sr. ministro da Guerra, que veiu, no dizer do eminente sr. Quintino Bocayuva, deslocar o eixo da politica nacional e fazer assim desapparecer toda autoridade e representação do poder constituido!

Mas o nome do marechal Hermes era, porventura, indicado pela opinião nacional? Não, sr. presidente, porque si a opinião de todos os governadores e presidentes dos Estados têm algum valor, e si reflectem as opiniões dos seus Estados, estas já estavam compromettidas com o sr. Campista, sem discrepancia alguma. Em nome, pois, de que Estados foram os senadores Pinheiro Machado e Francisco Salles, na noite de 18 de maio, á casa do marechal Hermes offerecer-lhe a candidatura, conforme noticia o *O Paiz*, de 19 do mesmo mez? Onde estava essa apregoada maioria do paiz, que ss. excs. julgavam-se na obrigação de acompanhar? Qual era esse Estado que prestigiava o nome do marechal Hermes?

(*Trocam-se diversos apartes*).

O sr. Candido Motta — A verdade, sr. presidente, é que a candidatura do marechal Hermes surgiu de um trama de meia duzia de politicos que conseguiram convencer a s. ex. de que a patria exigia de sua dedicação esse sacrificio, de que a Republica estava em perigo e de que só elle a poderia salvar, e entretanto, agora tem-se a coragem de affirmar que o seu nome era de ha muito apontado por todas as classes sociaes, pelo povo de todos os Estados, pela palavra de todos os oradores e, finalmente, pela Convenção de 22 de maio!

O sr. Irineu Machado — Não era preciso convenção. Já se disse aqui que o Exercito está muito acima de nós; basta ter a força. (*Trocam-se outros apartes*).

O sr. presidente — Attenção!

O sr. Candido Motta — Sr. presidente, como que para galvanizar esta situação indefensavel e equivoca em que collocaram s. ex. o sr. marechal Hermes, inventaram á ultima hora uma Convenção que foi reunida ás pressas.

As convenções, sr. presidente, têm sido sempre, entre nós, convocadas para indicar os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, com o tempo necessario para se consultar o verdadeiro pensamento da nação. Entretanto, coisa curiosa! essa Convenção de maio foi chamada apenas para homologar uma escolha já feita.

Mas, quem fez essa escolha?

O sr. senador Pinheiro Machado não foi, porque, segundo o nosso digno collega, sr. Germano Hasslocher, o sr. general Pinheiro Machado nunca escolheu, nunca indicou e nunca impôz candidato algum á presidencia da Republica.

O sr. Henrique Borges — O senador Pinheiro Machado nas vesperas de partir para o Rio Grande foi assegurar ao dr. David Campista o seu apoio e procurou assentar a candidatura do sr. desembargador Borges de Medeiros á vice-presidencia, pedindo reserva por algum tempo sobre a sua adhesão, para não susceptibilizar o senador Ruy Barbosa.

O sr. Germano Hasslocher — Não é verdade.

O sr. Henrique Borges — Si não é verdade v. ex. obtenha uma declaração do sr. Campista.

O sr. Germano Hasslocher — Ora, uma declaração dessa natureza...

O sr. Candido Motta — A affirmação do meu illustre amigo, deputado pelo Rio de Janeiro, que acceito como boa e valiosa, não infirma de modo algum aquillo que eu ia dizendo. Eu dizia que a candidatura do marechal Hermes, segundo a affirmação do sr. Hasslocher, não foi levantada, não foi suggerida, não foi imposta pelo sr. Pinheiro Machado; que esse illustre senador nunca indicou, nunca impoz nome algum para candidato á presidencia da Republica, nem nesta, nem em situação outra.

O sr. Germano Hasslocher — Perfeitamente. Não preciso, para reforçar esta affirmação, de soccorrer-me de factos inveridicos, como esse que acaba de ser apontado pelo nosso collega.

O sr. Candido Motta — Folgo muito de ouvir, ainda uma vez, esta declaração categorica, formal, iniludivel do sr. deputado Hasslocher.

O sr. Germano Hasslocher — E dou-lhe minha palavra de honra que estou firmemente convencido de que o sr. Pinheiro Machado nunca levantou essa ou outra candidatura.

O sr. Candido Motta — Nem essa nem outras. Muito bem. Agora, peço licença ao meu nobre amigo para dar a palavra ao eminente sr. senador Pinheiro Machado, para responder ao nobre deputado.

A Camara me relevará de me tornar fastidioso com certas leituras; o assumpto é interessante e esta historia deve ser bem elucidada.

O sr. Paula Ramos — E está sendo muito bem contada.

O sr. Candido Motta — O meu respeitavel amigo, sr. senador Francisco Glycerio, dando conta ao paiz de uma conferencia que tivera com o saudoso presidente Penna, disse, numa carta dirigida a quasi todos os jornaes desta capital:

"Procurei, por mais de uma vez, entender-me ácerca desse assumpto com o sr. presidente da Republica, exclusivamente em meu proprio nome, por minha responsabilidade pessoal, não falando e menos agindo em nome de quem quer que fosse.

Na ultima vez que tive a honra de ser recebido por s. ex. declarei que tivera com o chefe da segunda colligação uma conferencia que me parecera util, pois que o senador rio-grandense, traçando com clareza a sua attitude, me autorizára a expol-a nos termos seguintes:

1º. — O senador Pinheiro Machado é irreductivelmente infenso á candidatura do illustre ministro da Fazenda;

2º. — O mesmo senador, por si e pelos amigos que o prestigiam, não tem candidato, estando disposto a acceitar para o alto cargo de presidente da Republica um nome que possa ser agradavel á opinião nacional;

3º. — Si não fôr possivel accordo algum, o mesmo senador Pinheiro Machado apresentará o nome do marechal Hermes da Fonseca.

O sr. presidente da Republica disse-me que nada podia resolver, e eu não estranhei essa resposta de s. ex., pois que, ao tempo em que assim nos entendiamos, estava de pé o compromisso que o prendia á combinação que tinha por base a indicação do digno sr. ministro da Fazenda."

(*O Paiz*, de 24 de maio de 1909.)

Essa carta, sr. presidente, foi confirmada em todos os seus termos pelo proprio sr. Pinheiro Machado, no discurso que nesse mesmo dia proferiu no Senado e no qual, além de muitas outras coisas proveitosas, disse (*lê*):

"O sr. presidente da Republica, ouvindo-me com manifesta benevolencia, não rechassando o nome do barão do Rio Branco, porque, referindo-se a este nome ou a quaesquer outros lembrados em palestras que tivemos sobre este melindroso assumpto, jámais teve uma palavra de menoscabo, que indicasse, na opinião de s. ex., que os nomes a que me referira não lhes pareciam ter os requisitos necessarios para as altas funcções de dirigir os destinos do Brasil, disse-me: "Mas fala-se nos nomes de outros ministros meus para esta funcção, e eu não posso estabelecer preferencias."

Comprehende o Senado que a mim cabia-me respeitar o modo de ver de s. ex., que, como muito bem disse o honrado senador Glycerio, em missiva publicada hoje nos jornaes *Imprensa* e *Paiz*, não achava opportuno desligar-se de compromissos anteriormente tomados.

"Percebi, pois, que, sem desapparecerem estes compromissos, impossivel era tratar-se de uma fórma conciliatoria.

. . . .

Posteriormente, quando não se tratava mais de uma formula que podesse conjugar em redor della todos os espiritos, com o assentimento ou collaboração do sr. presidente da Republica, é que nós verificámos que a maioria das vontades se congregava em redor do nome do marechal Hermes."

(*O Paiz*, de 25 de maio de 1909.)

Já se vê, portanto, sr. presidente, que não tinha razão o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, quando affirmou nunca ter o sr. Pinheiro Machado indicado candidato algum á presidencia da Republica.

Pelos documentos que acabo de ler, verifica-se que não só indicou, como até impoz o nome do sr. marechal Hermes. E é do facto de ser s. ex. um civil que querem deduzir não ser militar a candidatura do marechal. Mas quem não vê claramente que o nome deste só foi lembrado para obrigar o dr. Affonso Penna a retirar o seu apoio á candidatura Campista? Quem não vê que só lançaram mão do seu nome pela pasta que occupava, pelos bordados que lhe ornavam a farda, pela espada que lhe fôra confiada para misteres mais nobres e elevados?! (*Muito bem.*)

E, sr. presidente, veja-se o papel que os illustres amigos do sr. marechal Hermes o forçaram a representar! Atiraram-no contra o presidente da Republica, como um instrumento de compressão; transformaram o valoroso brasileiro em gato-morto!

E' verdade que o senador Pinheiro Machado accrescentou no seu discurso (*lê*):

"Já então eu era sabedor pelo sr. general Glycerio de que brasileiros de grande prestigio na politica do paiz e incontestavel proselytismo, entre esses o sr. senador Rosa e Silva, a ella davam o seu apoio."

Mas isto não tem fundamento, nem justifica coisa alguma, porque a Camara e o paiz sabem perfeitamente que o sr. Rosa e Silva só declarou apoiar a candidatura Hermes, na hypothese da retirada da candidatura Campista, e é, portanto, inutil querem lhe attribuir a paternidade daquella candidatura.

Mas eu ainda tenho um pequeno ajuste de contas com o meu honrado collega sr. Germano Hasslocher, que me desculpará a impertinencia. O discurso de s. ex. foi tão interessante, prendeu-nos tanto a attenção e é uma pagina de eloquencia tão brilhante, que s. ex. não levará por certo a mal que eu lhe ponha algumas notas á margem e introduza-lhe alguns commentarios innocentes.

Sr. presidente, o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul disse que o senador Pinheiro Machado jámais pretendeu exercer a minima influencia sobre qualquer presidente da Republica; nunca pretendeu influir para a eleição deste ou aquelle candidato.

Quanto á candidatura do sr. marechal Hermes da Fonseca, penso ter demonstrado que o nosso illustre collega estava equivocado, porque foi o proprio senador Pinheiro Machado quem, pela bocca do sr. senador Glycerio, e pelo seu proprio orgão, confessou o contrario.

Mas com relação ao actual periodo presidencial, não teria s. ex. tambem intervindo para procurar impôr uma candidatura sua, fazendo com que o presidente da Republica se curvasse á sua vontade? Sim, sr. presidente, interveiu, desfraldando uma bandeira de reacção contra as indicações officiaes de candidaturas, bandeira só a qual tambem me alistei, por entender que representava os verdadeiros principios democraticos.

O nome então impugnado como sendo indicado pelo presidente da Republica era o do eminente paulista e illustre brasileiro, sr. Bernardino de Campos.

Com a sinceridade e franqueza que me caracterizam confesso que fui contrario a essa candidatura, pelo seu supposto vicio de origem; mas aproveito a opportunidade para declarar, desafiando quaesquer contestações, que jámais fui connivente com o modo grosseiro e indecente pelo qual foi movida a campanha contra aquelle eminente republicano.

O sr. Germano Hasslocher — A guerra começou a se fazer em S. Paulo.

O sr. Candido Motta — Tenha paciencia o nobre deputado. Em S. Paulo nunca se fez campanha de diffamação contra ninguem.

O sr. Germano Hasslocher — A campanha foi feita em S. Paulo pelo sr. Julio de Mesquita. (*Não apoiados.*)

Um sr. deputado — A campanha foi feita pela *Tribuna* e pelo *Malho*, que não são de S. Paulo. (*Apoiados.*)

O sr. Germano Hasslocher — O senador Pinheiro Machado nada tem com isso.

O sr. Candido Motta — Permitta-me o meu honrado collega, não disse semelhante coisa, e seria incapaz de dizel-o, tanto mais que trata-se de um homem a quem tanto considero.

O sr. Germano Hasslocher — O sr. Jesuino Cardoso disse que foram os opposicionistas de S. Paulo, chefiados pelo sr. Julio de Mesquita, que moveram essa campanha.

O sr. Candido Motta — Mas o sr. Jesuino Cardoso foi mal informado. Collocados em opposição, combatemos sempre os nossos adversarios a peito descoberto, sem nunca descermos a esses processos indecorosos inteiramente em desaccordo com os principios rudimentares da boa educação.

O sr. Irineu Machado — Naquelle tempo podia-se dizer aqui tudo contra o sr. Bernardino de Campos; não havia offensa; ao passo que hoje é uma offensa dizer-se que o Exercito não está apparelhado, porque se está offendendo o Exercito. E' a liberdade que existe hoje aqui, não se póde dizer que o pennacho do marechal está quebrado. (*Riso.*)

O sr. Candido Motta — Sr. presidente, v. ex. deve se recordar da campanha que se fez contra a candidatura do sr. Bernardino de Campos. Por que se levantou opposição a essa candidatura? Porque, sr. presidente, se fez crer, e entre os convencidos disto estava eu, que a candidatura de s. ex. tinha uma origem que não era legitima, que s. ex. era um candidato do Cattete; que s. ex. era um candidato que ia ser imposto á nação pela vontade exclusiva do sr. dr. Rodrigues Alves; e foi sob esse fundamento que o sr. general Pinheiro Machado levantou e desfraldou a bandeira republicana de que as candidaturas presidenciaes deviam nascer da opinião nacional, deviam vir de baixo para cima e não de cima para baixo, não tendo o presidente da Republica o direito de impor candidato á sua successão.

E, sr. presidente, todos nós, desligados de compromissos partidarios, mas republicanos sinceros, affluimos para esta corrente. Entretanto, a Camara talvez não saiba disto: o senador Pinheiro Machado não levantou a candidatura do sr. Campos Salles para combater a candidatura do sr. Bernardino de Campos; s. ex. levantou a candidatura do notavel paulista sr. Campos Salles para combater a candidatura do sr. Affonso Penna.

Si alguem me contestar immediatamente, neste instante mesmo apresentarei as provas, lendo o que a respeito deste assumpto escreveu uma testemunha presencial nos "A pedidos" do *Jornal do Commercio* de 24 de março de 1907. Quer v. ex. saber quem é essa testemunha presencial, quem affirmou que a candidatura Campos Salles não foi levantada contra a do sr. Bernardino de Campos? Foi o sr. dr. J. J. Seabra. Portanto, é um testemunho absolutamente insuspeito. (*Apartes.*)

O sr. senador Pinheiro Machado entendia que a candidatura Affonso Penna era bafejada pelo sr. Rosa e Silva, era uma candidatura official, facto que não era verdadeiro, porque aquella candidatura foi levantada pelo partido republicano paulista.

Mas esse foi o pretexto da intervenção do general Pinheiro Machado. Entretanto, é s. ex. mesmo quem repudia este principio; é s. ex. mesmo quem, hoje, affirma a legitimidade do facto do presidente da Republica, como primeiro magistrado da nação, ter o direito de *se interessar* pela eleição do seu successor.

Isto ninguem me poderá contestar, porque a historia é de hoje. O *Paiz* de 25 de maio diz o seguinte:

"Taes eram as nossas intenções, e quando procurámos s. ex. era porque entendiamos, como ainda hoje entendemos, que, si o chefe do poder executivo não tem a attribuição de impor seu successor, nem por isso deixa de ter o direito, como brasileiro, como patriota e com mais responsabilidade que qualquer de nós, pela alta posição de que se acha investido, de collaborar com os seus concidadãos, auscultando o pensamento nacional, procurando estudar as correntes politicas, afim de ver de que lado se inclina a vontade nacional."

Não é só por estas manifestações inequivocas que s. ex. reconhece a legitimidade da intervenção do presidente da Republica na escolha do seu successor, porque em 1905 s. ex. foi ao palacio do Cattete, para ver si conseguia do sr. Rodrigues Alves encampar a candidatura Campos Salles, como s. ex. foi agora, como diz no seu discurso, ao sr. Affonso Penna, para ver si s. ex. encampava a candidatura do sr. barão do Rio Branco.

Portanto, s. ex. queria tornar officiaes as candidaturas da sua predilecção, e aquella bandeira desfraldada contra as imposições do Cattete, e em torno da qual se reuniram tantos republicanos sinceros, não passava de uma mystificação, na qual, confesso, tive a ingenuidade de cair!

O sr. Henrique Borges — Quando o general Pinheiro Machado falou na candidatura do sr. barão do Rio Branco, accrescentou que ella era inviavel e que S. Paulo oppunha objecções.

O sr. Candido Motta — Si isso é verdade, estamos em frente de outra mystificação, porque nunca o meu Estado, que sempre venerou o barão do Rio Branco, se pronunciou por essa fórma, e creio mesmo que nenhum outro Estado o faria. (*Apoiados.*)

Quando o illustre senador riograndense procurou o presidente da Republica para lembrar-lhe o nome do sr. barão do Rio Branco, sabia perfeitamente qual seria a resposta.

S. ex. sabia de antemão que o sr. Affonso Penna não podia acceitar essa candidatura, porque, dada a candidatura de mais de um dos seus ministros, s. ex. não poderia estabelecer preferencias.

Para que tudo isso então?

O sr. Irineu Machado — Foi apresentando e fuzilando a candidatura do sr. barão do Rio Branco.

O sr. Candido Motta — E foi porque s. ex. viu que o sr. presidente da Republica não podia se desfazer dos compromissos anteriores, foi porque os meios suasorios foram impotentes para obrigar o presidente da Republica a romper com o seu glorioso Estado, que s. ex. buscou a solução violenta, appellando para a espada do marechal Hermes da Fonseca!

Interessante, porém, é notar que o procedimento deste ultimo, acceitando as injuncções fallaciosas que lhe eram feitas, merece a mais formal e positiva condemnação do principal arauto de sua candidatura nesta casa, do honrado deputado pela Bahia, o sr. Seabra!

Quando o senador Pinheiro Machado foi ao palacio do Cattete entender-se com o sr. Rodrigues Alves a ver si este acceitava a candidatura Campos Salles, encontrou-se com o sr. ministro Seabra, ao qual interpellou a respeito.

E s. ex., com aquella lealdade que nós todos lhe reconhecemos, com aquella altivez que tanto o caracteriza, respondeu o que consta do seguinte dialogo, publicado no *Jornal do Commercio* de 24 de maio de 1907:

"*Pinheiro* — Que acha da minha idéa, apresentando o Campos Salles para successor do Rodrigues Alves?

Seabra — Acho-a muito boa, e muito desejaria que elle fosse o successor de Rodrigues Alves; sabe bem os laços de sympathia e amizade que me prendem ao Campos Salles; mas sabe tambem que sou o secretario do presidente e, portanto, nada posso adeantar, e nem seria correcto que o fizesse, antes de conhecer a opinião deste".

Isto quer dizer, sr. presidente, que para os homens conscienciosos, como o honrado deputado pela Bahia, não é licito a um secretario de Estado, siquer, manifestar-se sobre a successão presidencial, sem ouvir a opinião do presidente, quanto mais entrar em combinações para violentar a vontade deste!

Pois bem: fizeram o sr. marechal Hermes da Fonseca proceder do modo muito peor do que aquelle que repugnava ao sr. Seabra, porque o levaram a fazer com que o presidente da Republica desistisse *coram populo* de apoiar uma candidatura, infligindo assim grave offensa á primeira autoridade civil, ao primeiro cidadão da Republica, não para attender aos reclamos da opinião, mas para substituir aquella candidatura pela propria! (*Muito bem*).

O que não se comprehende é como o sr. Seabra achava incorrecto proceder daquella fórma quando ministro e hoje bate palmas, applaude a attitude do sr. marechal Hermes da Fonseca! (*Apoiados; muito bem*).

Não, sr. presidente, os arautos da pureza desta Republica, não podem nem poderão jámais obscurecer a verdade.

Os passes e as trapaças feitas nas trevas hão de surgir mais cedo ou mais tarde, e é por isso que ninguem mais hoje acredita na sua sinceridade!

Elles que tinham em suas mãos a deposição do primeiro presidente civil, que com um simples aceno podiam mover todo o Exercito nacional para destituir o sr. Prudente de Moraes, elles, com todo esse immenso prestigio, só têm concorrido para a desmoralização das instituições! E a prova ahi está: quando vinham victoriosos naquella campanha contra uma candidatura que diziam ser official, em nome dos ideaes republicanos, deram ao paiz o triste espectaculo da maior bacchanal politica que jámais temos presenciado, por occasião dos reconhecimentos de poderes na legislatura passada, e ainda agora o paiz vê reconhecerem-se senadores que não foram eleitos, cujo reconhecimento estava annunciado e deliberado tres mezes antes das eleições! (*apoiados*).

O sr. Paulo de Moraes — O Senado converteu-se em açougue politico da Republica.

O sr. Irineu Machado — Isto não tem importancia, nada vale: que tem o povo com estas coisas? "Que vá para o diabo que o carregue!" (*Hilaridade*). Quem elege não é o povo: é o sr. Pinheiro Machado...

O sr. Candido Motta — O meu distincto collega sr. Germano Hasslocher revelou aqui um facto de alta gravidade e importancia politica, quando declarou que houve um momento nesta Republica, na presidencia do sr. Prudente de Moraes, em que os batalhões estavam á espera do primeiro signal do sr. general Pinheiro Machado, para sairem dos quarteis e depôr o presidente da Republica, o que só não fizeram porque o mesmo general a isto se oppôz.

Sr. presidente, fui um grande amigo de Prudente de Moraes; para a Camara ver quanto o era, basta que lembre que entrei para a politica pela mão desse illustre homem de Estado.

Como amigo de s. ex. renderei eterno culto á sua memoria porque é a memoria de um grande vulto, cujas virtudes civicas nunca foram excedidas por ninguem. (*Muito bem. Apoiados geraes*).

Pois bem, sr. presidente, nesta qualidade de amigo do finado Prudente de Moraes, agradeço esta revelação do nobre deputado; agradeço sinceramente a s. ex. o sr. general Pinheiro Machado o ter evitado que naquella occasião fosse deposto o sr. Prudente de Moraes! Mas eu preferia que o illustre extincto tivesse baixado ao tumulo não levando a certeza do contrario; eu queria que s. ex. ficasse sabendo que o sr. general Pinheiro Machado, naquelles tempos, não andara de quartel em quartel, de residencia em residencia de officiaes superiores, de generaes e coroneis, a pedir uma sublevação contra o governo civil; eu queria que s. ex. soubesse que não foi á lealdade do actual sr. marechal Hermes da Fonseca, que não foi á lealdade do sr. coronel Bento Gonçalves, que não foi á lealdade dos srs. coroneis Alfredo Barbosa, Thomé Cordeiro, Moreira Junior, José Christino, Olympio da Silveira, Moreira Cesar, Osorio de Paiva e tantos outros, á dedicação da gloriosa Armada nacional, que s. ex. deveu ir até o fim do periodo do seu governo.

Esta revelação, sr. presidente, é para mim extraordinariamente agradavel, si bem que eu peça licença para pôr em duvida que naquelle tempo os officiaes superiores do Exercito brasileiro e todos os commandantes de corpos estacionados nesta capital quizessem ou estivessem dispostos a attender ao mando de quem quer que fosse para destruir a obra gloriosa da Republica, em cuja fundação o Exercito brasileiro e a Armada nacional, têm a maior parte da responsabilidade! (*Muito bem*).

Mas, sr. presidente, eu tratava da Convenção de 22 de maio, quando fui desviado por apartes para assumpto differente. Que representa aquella convenção?

Hippolito Taine, prefaciando um dos volumes d'*As origens da França Contemporanea*, conta que certo dia, entrando em um templo africano, si me não falha a memoria, deparou com uma deslumbrante cortina de ouro que encobria a imagem do idolo adorado.

Attraido por aquelle luxo, levantou a cortina com o maximo respeito para vêr o que ella occultava e descobriu a imagem de uma fera horrenda que, longe de compungir, inspirava horror.

Si o historiador deste actual momento da Republica quizer levantar a cortina de ouro com que se procura envolver essa assembléa politica a que denominaram Convenção Republicana de 22 de maio, ha de encontrar... o que?

Com o devido respeito e acatamento a todos quantos nella tomaram parte, um verdadeiro sacco de gatos. (*Apoiados*).

Eu comprehendo que homens de orientação differente, de temperamentos diversos, de modos de pensar antagonicos se reunam em torno de uma idéa ou de uma causa, quando esta idéa ou esta causa fôr a da salvação publica. De outra fórma esta reunião hybrida não póde inspirar confiança e nada tem de promissora.

Lamento que esteja ausente, que não me tivesse honrado com a sua presença o illustre deputado pela Bahia, *leader* da corrente hermista nesta casa.

O sr. Irineu Machado — O *leader* está presente; o *leader* é o sr. Germano Hasslocher.

O sr. Germano Hasslocher — Muito obrigado pela investidura. (*Riso*).

O sr. Candido Motta — Lamento, porque, tendo de occupar-me da sua pessoa, acanha-me em fazel-o á sua revelia, e eu não queria de fórma alguma deixar a s. ex. o direito de dizer que me aproveitei da

sua ausencia para fazer apreciações sobre sua conducta politica.

Verdade é que eu vou fazel-o com o maior acatamento e o maior respeito á sua pessoa; e nem poderia deixar de assim proceder, porque s. ex. se acha collocado numa posição tão proeminente na politica nacional, é uma personalidade tão em destaque que seria impossivel estudar os factos, analysar os acontecimentos, sem que o nome de s. ex. surgisse uma ou outra vez.

Sr. presidente, o sr. Seabra está ligado com o sr. Pinheiro Machado na defesa da candidatura do sr. marechal Hermes da Fonseca; mas todo o mundo sabe, e eu não preciso relembrar, que o sr. Seabra por temperamento, por caracter, por tendencias, pelos processos que emprega, pela orientação que segue, não se coaduna absolutamente com o illustre senador rio-grandense.

A Camara sabe que este senador é quem no momento actual representa na politica brasileira a grande individualidade do grande republicano que se chamou Julio de Castilhos.

S. ex. é o herdeiro e o representante directo do seu pensamento e da sua acção.

Não se póde falar em Julio de Castilhos, sem que immediatamente nos venha á idéa o nome de Pinheiro Machado; não se póde falar em Pinheiro Machado, sem que immediatamente seu nome evoque o de Julio de Castilhos.

Portanto, julgar Pinheiro Machado é julgar Julio de Castilhos; julgar Julio de Castilhos, politicamente falando, é julgar Pinheiro Machado.

Ora, quaes são as idéas, quaes as opiniões do sr. Seabra, *leader* da corrente hermista nesta Casa, em relação ao sr. Julio de Castilhos e, portanto, em relação ao sr. Pinheiro Machado?

Disse s. ex. num discurso de 14 de novembro de 1895, na Faculdade de Direito do Recife: (*Lê*) "Ainda ha por ahi uns *dictadorezinhos* que, para honra nossa e completa victoria das instituições devem desapparecer, e aos quaes a historia fará a justiça que merecem. Cairão amaldiçoados por toda nação e voltarão á obscuridade de onde nunca deveriam ter saido. Ah! senhores! sempre que sou obrigado a alludir a estes comprometedores da honra da Republica, lembro-me com dor e amargura das atrocidades e barbaridades que ainda continuam a ser exercidas contra os nossos intemeratos e invenciveis irmãos rio-grandenses, a despeito da paz de 23 de agosto. A Republica é mister que ninguem se illuda, não se consolidará e nem gozará de paz emquanto não desapparecerem os Castilhos! (*applausos*).

Os republicanos sinceros e bem intencionados não podem nem devem ainda estar tranquillos a respeito da sorte e do futuro da Republica, que é mister ser amada pelo povo, já que não foi feita por elle; e o meio de conseguir-se esse "desideratum" não é certamente o que foi empregado pelo governo passado (*apoiados geraes*) e muito menos, o de que tem lançado mão certos governadores, tyrannetes de comedia, feitos pelo celebre systema das acclamações, os quaes tanto têm trabalhado para que a Republica seja reputada uma instituição odiosa e maldita.

....

Como assistir impassivel ao truculentamento barbaro de nossos irmãos rio-grandenses, aquelles bons e invictos brazileiros, por um tyranete ignorante e sanguinario, e o que de horripilante se tem passado nos outros Estados da Republica?

Como fechar os ouvidos e ser indifferente aos gemidos que ainda se ouvem das victimas feitas naquellas bellas campinas, mesmo depois da paz de 23 de agosto? Mas então o capricho de um homem que [illegible] garantir toda uma nação?! A Republica é o governo do interesse da nação, da virtude, e o governo do vicio, de audaciosos assaltantes de posições, governo de capricho, da ambição e do exterminio? (*applausos*)."

Eis ahi, sr. presidente, como o sr. Seabra julgava a politica com que estava identificado o sr. Pinheiro Machado.

O sr. Henrique Borges dá um aparte.

O sr. Candido Motta — Era vou lá.

Em 1895, o sr. Seabra usava esta linguagem.

Aqui, como eu disse, elle só se referia ao sr. Pinheiro Machado, porque se referia ao sr. Julio de Castilhos.

Pois bem, em documento mais recente, que tenho aqui á mão, e posso ler si quizerem (são dois longos artigos de uma serie de oito publicados no *Jornal do Commercio* em 1907), o sr. Seabra não se referiu mais a Julio de Castilhos, mas pretendia fazer a autopsia da conducta politica do sr. senador Pinheiro Machado, para o que s. ex. [illegible] encampar com sua assignatura um artigo publicado ha tempos no *Correio da Manhã* por um federalista rio-grandense, no qual, contra s. ex. o sr. Pinheiro Machado, se diziam coisas tão horrorosas, que nenhum de nós seria capaz de acreditar.

O sr. Soares dos Santos — V. ex. sabe de quando é esse artigo? [illegible] um periodo de agitação.

O sr. Candido Motta — Estou vendo... (*Riso*).

O sr. Soares dos Santos dá um aparte.

O sr. Candido Motta — Talvez v. ex. não tivesse apprehendido o que eu quiz dizer.

Eu quiz salientar a diversidade de temperamento, de indole e de processos entre o sr. Pinheiro Machado e o sr. Seabra; quiz mostrar que essa união momentanea desses dois elementos politicos só se explica por uma coisa que mais tarde direi; é uma união realmente ephemera que não durará, porque é mais forte o antagonismo dos temperamentos e os processos individuaes de cada um.

O sr. Germano Hasslocher — Mas poderiam concordar com a candidatura Hermes.

O sr. Candido Motta — O sr. Seabra é um partidario convencido da candidatura Hermes porque naturalmente entende que o marechal compartilha do seu pensamento politico, segue a mesma orientação, vae dirigir a nação pela corrente de suas idéas. Do contrario, s. ex. não desposaria tal candidatura.

O sr. senador Pinheiro Machado apoia a candidatura Hermes e a recommenda ao paiz, não porque o marechal vá seguir a orientação do sr. Seabra; ao contrario, porque elle sabe que só governará com seu pensamento politico.

Ora, dado o conhecido antagonismo desses dois politicos, é difficil prever a situação embaraçosa em que irá ficar o candidato.

O sr. Germano Hasslocher — Ambos podem estar convencidos que elle seguirá uma orientação propria, dentro da Constituição.

O sr. Henrique Borges — Então onde fica a declaração do sr. Quintino de que o programma do marechal Hermes era o delle?

O sr. Candido Motta — Acha então o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul que o marechal Hermes tem um programma individual?

O sr. Germano Hasslocher — Vae governar de accordo com a Constituição e suas qualidades moraes.

O sr. Candido Motta — Mas dentro da Constituição, é que se accentuam as divergencias. E' verdade que no seu brilhante discurso de hontem, o nobre deputado [illegible] do honrado collega [illegible] o marechal compartilha das idéas e [illegible] as funcções do presidente da Republica a proporções infimas. Foi preciso [illegible] para justificar a apologia que fez da candidatura. Mas então deveria tambem aconselhar ao presidente da Republica a não mandar proceder á eleição de seu successor. Bastava que o sr. ministro do Interior expedisse editaes chamando concurrentes para o cargo (*hilaridade*) mais ou menos nestes termos: "Fica aberta nesta secretaria o concurso para o cargo de presidente e vice-presidente da Republica. Os candidatos deverão offerecer provas incontinente".

O sr. Germano Hasslocher — Não é o regimen constitucional, é outro.

O sr. Candido Motta — E' o regimen que v. ex. recommenda.

O sr. Germano Hasslocher — Mas não é o systema estabelecido.

O sr. José Carlos — Vamos ouvir as condições do edital, talvez eu me apresente.

O sr. Candido Motta — As condições seriam: ser cidadão brasileiro, saber ler e escrever...

Um sr. deputado — Não precisa (*riso*).

O sr. Candido Motta — ...ter bom senso, não padecer de molestia contagiosa e ser vaccinado! Para o exercicio das funcções de cocheiro, de *chauffeur*, de machinista de qualquer embarcação, exige-se do candidato...

O sr. José Carlos — Não se exige que tenha juizo?

O sr. Candido Motta — Sim, senhor. Mas para o cargo de presidente da Republica não são necessarias as provas de capacidade, naturalmente porque as suas funcções são automaticas, e menos importantes que as dos machinistas, *chauffeurs* ou carroceiros...

O sr. Germano Hasslocher — Desnaturando-se a intenção dos outros, póde-se chegar a conclusões mais absurdas que esta.

O sr. Candido Motta — Os politicos, os homens de letras, os de habilitação comprovada, que vão para os Parlamentos, para as Academias, para os Congressos Scientificos, que são os seus logares.

O sr. Germano Hasslocher — Mas, porque o marechal Hermes não terá as condições de ser presidente da Republica?

O sr. Candido Motta — Recordarei com Dantes, porque

Sempre natura, se fortuna trova
Discorde a sè, come ogni altra semente
Fuor di sua region, fa mala prova.

Isto quer dizer, sr. presidente, que nós não contestamos no sr. marechal Hermes da Fonseca qualidades muito apreciaveis, de administrador, mas apenas num ramo muito especial do serviço publico, s. ex. será um technico.

Numa Republica parlamentar, em que o presidente é apenas o arbitro entre os partidos, ou uma especie do *grand cochon*, que o abbade Seyès imaginava, numa monarchia constitucional, s. ex. poderia desempenhar bem a sua missão. Mas, numa Republica presidencial, em que todos os ministros têm de se mover por uma força propulsora unica, que é o presidente, este deve ter, não direi conhecimentos profundos de todos os assumptos, mas idéas bem claras e assentadas sobre todos os problemas a resolver.

E' assim é que deve ser feita a escolha dos homens para presidir os altos destinos do paiz.

O sr. José Carlos — Em concurso eu tirava o logar.

O sr. Candido Motta — Não duvido, e si eu fosse juiz daria o meu voto a v. ex.

O sr. Irineu Machado — Mas v. ex. se esqueceu de mais uma condição do edital. O sr. Jesuino Cardoso disse que [illegible] presidente da Republica precisa-se ter muito forte [illegible], não para elle.

O sr. Candido Motta — Sr. presidente, não procederia a arguição que se tem feito ao sr. marechal Hermes de não ter programma... S. ex. já disse e muito bem que um programma não se improvisa, e vae proceder a estudos para confeccional-o bem. Mas eu posso garantir a v. ex., sr. presidente, que quando o sr. marechal Hermes tenha conseguido formular o seu programma de administração e de governo, s. ex. não o poderá executar, porque s. ex. não tem o direito de ter um programma seu. E quem lhe contesta esse direito? O mesmo que contribuiu para a sua indicação. O pontifice da democracia neste paiz, o eminente procere da politica republicana, o muito digno senador sr. Quintino Bocayuva, que já declarou: "quem dá o programma somos nós."

O sr. Germano Hasslocher — E o programma dos outros?

O sr. Paulo de Moraes — Os outros tinham um passado politico, que representava um programma.

O sr. Soares dos Santos — O nobre deputado me diga: a não ser o sr. Campos Salles, qual foi o candidato que se apresentou com programma definido?

(*Varios apartes*).

Vozes — Todos tinham programma conhecido.

O sr. Germano Hasslocher — A não ser o sr. Campos Salles, todos se apresentaram com programma sem valor. O sr. Affonso Penna apresentou um programma cheio de banalidades, de vulgaridades [illegible].

O sr. Irineu Machado — O programma do sr. marechal Hermes está sendo escripto pelo sr. Epitacio Pessoa.

O sr. Germano Hasslocher — V. ex. é incapaz de provar isso.

O sr. Irineu Machado — Isso foi dito pelo sr. Medeiros e Albuquerque e o sr. Hermes não contestou.

O sr. Germano Hasslocher — Oh!

O sr. Irineu Machado — Si elle diz que não tem competencia para o fazer, é preciso que algum amigo o faça.

O sr. Soares dos Santos — V. ex. não merece resposta.

O sr. presidente — Peço aos nobres deputados que não interrompam o orador.

O sr. Candido Motta — O sr. Quintino Bocayuva proferiu da tribuna do Senado as seguintes memoraveis palavras, que ficarão tambem registradas nos annaes desta casa, para escarmento dos candidatos pretenciosos (*Lê*):

"Senhores, no passado ou no presente, si a Republica estivesse exposta a acceitar *programmas individuaes dos candidatos*, a sua vida politica seria profundamente perturbada. O que constitue a força dos cidadãos chamados a occuparem este alto posto, é a supposição de que elles são a representação de doutrinas e responsabilidades politicas e conhecidas de todo o paiz.

Penso, portanto, que si o illustre marechal Hermes for elevado ao poder, ha de governar de accordo com as nossas doutrinas e as nossas responsabilidades.

Nós é que havemos de traçar as normas da sua conducta politica, porque só de accordo com ellas é que s. ex. póde ser o representante do nosso pensamento, assumindo a responsabilidade da sua execução, perante a Nação Brasileira.

E si acaso esta não fosse a nossa confiança, a nossa convicção e a nossa esperança, acredito que nenhum dos signatarios do manifesto que apresentou a sua candidatura á nação, ousaria abdicar de si mesmo, da sua honra, da sua independencia, das suas proprias garantias, para entregal-as á direcção da espada de um caudilho, por mais glorioso que elle fosse."

E logo adeante accrescentou: (*Lê*)

"Senhores, si o programma do futuro governo não fôr um programma ponderado, reflectido, meditado, estudado prèviamente, para que se trace a rota que tem de percorrer o futuro presidente da Republica, corremos o risco de lançar o nosso paiz nos azares de perigosas incertezas, sobretudo no ponto de vista economico, a que o honrado senador alludiu."

Portanto, si não acceitam o programma individual do sr. marechal, é excusado fazel-o.

"Nós é que havemos de traçar as normas", diz o sr. Quintino Bocayuva no seu memoravel discurso no Senado. Nós quem?

O sr. Alcindo Guanabara, o sr. Seabra, o sr. Rosa e Silva, todos aquelles que compareceram á Convenção de 22 de maio? De onde sairá esse programma? Que programma será esse? (*Apartes*).

O sr. Soares dos Santos — Quem elegeu os outros presidentes?

O sr. Candido Motta — Os outros eram politicos de tradições, as suas idéas eram conhecidas.

O sr. Germano Hasslocher — E' que no outro rancho havia mais gente: o sr. José Marcellino e o sr. Tibiriçá.

O sr. Candido Motta — Como organizar um programma deante da diversidade do modo de pensar daquelles que tomaram parte na assembléa de 22 de maio?

A situação do sr. marechal Hermes ha de ser a mais critica possivel: a de verdadeiro polichinello, cujo cordão será puxado ao mesmo tempo pelos srs. Seabra, Pinheiro Machado, Rosa e Silva, etc.

Um sr. deputado — E a candidatura do sr. Affonso Penna foi acceita unanimemente?

O sr. Henrique Borges — Não houve contestação: todos acceitaram-n'a, inclusive o Rio Grande do Sul. (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. Candido Motta — E talvez por não ter havido certa uniformidade na orientação politica dos que sustentaram a candidatura do sr. Affonso Penna, foi que se deu o desastre que nós presenciámos, e que tanto abalou a vida politica da nação.

O sr. Soares dos Santos dá um aparte.

O sr. Candido Motta — Eu aprecio muito os apartes de v. ex., porque elles são sempre dados de um modo muito cortez.

O sr. José Carlos — O sr. Affonso Penna foi um homem muito feliz, porque morreu no momento preciso.

Vozes — Oh! Oh!

O sr. Candido Motta — Não penso que possa haver quem ache que a morte do sr. Affonso Penna fosse opportuna (*apoiados*); foi uma desgraça nacional (*apoiados geraes*) deante da qual devemos nos curvar compungidos! (*Muito bem*).

O sr. José Carlos — Não ha duvida. Sou o primeiro a respeitar esse grande infortunio, mas, como amigo do homem, digo que foi feliz porque soube morrer no momento preciso.

Vozes — Oh!

O sr. José Carlos — Justificarei a critica ao seu governo dentro de pouco tempo. (*Protestos do sr. Celso Bayma e outros*).

O sr. Paula Ramos — Quando quizer. (*Ha muitos outros apartes; soam os tympanos*).

O sr. Candido Motta — Eu estava demonstrando a heterogeneidade dos elementos que compuzeram a Convenção de 22 de maio e tratava de mostrar o sr. Pinheiro Machado julgado pelo sr. Seabra, o sr. Seabra julgado pelo sr. Pinheiro Machado.

O juizo do sr. Pinheiro Machado sobre o sr. Seabra acha-se enunciado de modo categorico nos *Annaes* do Parlamento Brasileiro; a reprovação aos processos politicos do sr. Seabra, da sua orientação, resulta do acto prepotente, altamente escandaloso pelo qual o arredaram de uma cadeira no Senado que lhe fôra livremente outorgada por um eleitorado independente, em uma eleição liberrima, com voto a descoberto.

O sr. Germano Hasslocher — Isso foi obra do sr. Ruy Barbosa. (*Protestos vehementes da bancada bahiana*).

O sr. Bernardo Jambeiro — V. ex. não prova. (*Apoiados da bancada bahiana. Trocam-se vehementes apartes entre os srs. Alfredo Ruy, Jambeiro e outros srs. deputados de um lado, e os srs. Hasslocher e outros, de outro lado. Tumulto. Suspende-se a sessão, que é reaberta cinco minutos depois*).

O sr. Candido Motta (*continuando*) — Lamento, sr. presidente, com toda a sinceridade, o incidente que acaba de ser resolvido de modo satisfatorio. Creia v. ex. que si eu pudesse prevel-o ou estivesse em mim o evitar, o teria feito com o maior prazer, para não envolver o nome do genial brasileiro, cuja individualidade deve achar-se a coberto de recriminações apaixonadas.

Peço licença a v. ex. e á Camara para proseguir no meu discurso, que estará terminado em pouco tempo, si os meus honrados collegas continuarem a me dispensar a sua benevolencia.

Estava no confronto dos elementos que compareceram á celebre assembléa de 22 de maio e mostrava a opinião que sobre o sr. Seabra fórma o sr. Pinheiro Machado.

Nessa mesma assembléa tomou parte um outro homem de valor, contado entre os proceres da situação, que tem grandes responsabilidades no regimen, que dirige a opinião com a sua penna magistral, e que tantas vezes tem illuminado os debates desta casa com a sua palavra autorizada e convincente. Refiro-me ao sr. Alcindo Guanabara.

Entre este e o sr. Seabra a incompatibilidade não é menos manifesta, e as provas são de hontem. E' assim que na *Imprensa*, de 13 de março de 1908, pouco mais de um anno, o nobre deputado pela Bahia...

O sr. Faria Souto — A quem chamava de velho lobo.

O sr. Candido Motta — ...era julgado pela seguinte fórma: (*Lê*)

"Logo que se accentuaram os dissentimentos politicos que o sr. presidente da Republica acaba de dirimir definitivamente, assistimos a um curioso e suggestivo movimento de concentração por parte dos nossos antigos e tradicionaes adversarios, em torno dos novos elementos ainda sem tradições, que estão constituindo a geração moderna da politica.

Esses adversarios obstinados e impenitentes, promptos, aliás, a se submetterem quando a submissão lhes é proveitosa, espreitam o momento que lhes pareça propicio ao desencadeamento das suas paixões, á satisfação dos seus despeitos, á saciedade de suas ambições; e desde que se desenha no horizonte a possibilidade de uma agitação que os venha armar para a empreitada das violencias, eil-os empenhados activamente em fomental-a, manobrando a intriga e desentranhando-se em enredos, exhaurindo-se em injuncções, que determinem o "rompimento já e já."

Não passaram desapercebidos a ninguem os artigos assignados *Um spirito* que surgiram nos ineditoriaes do *Jornal do Commercio*, incitando o sr. presidente da Republica ao rompimento com os seus amigos politicos, assegurando-lhe o apoio de elementos valorosos, que anniquilariam em *tres tempos* o partido chefiado pelo sr. senador Pinheiro Machado.

Os que vivem nas lutas politicas ha alguns annos e conhecem as peças deste xadrez não tiveram hesitação em reconhecer por esse dedo torto o anão que assim se dissimulava. Todo elle estava ali; trahido, denunciado, quasi confessado.

Era o *leader* dos elementos arruaceiros que se dizem conservadores, porque gostam de fazer arruaça, collocando-se *du coté dun anche*; era o eterno fomentador de scisões; era o iconoclasta destruidor de homens e de situações, que certa vez, porque os azares da sorte o elevaram ao ministerio, procurou cobrir com a pelle curta de raposa o seu longo e sovado pellego de lobo velho: temos nomeado o sr. Seabra.

Hontem ainda, não póde engulir em secco a sua amarga decepção e vomitou nos *a pedidos* do *Jornal do Commercio* toda bilis produzida em excesso pelo fracasso do rompimento que tanto incitou, ancioso por dar expansão aos sentimentos mesquinhos que lhe conturbam a alma.

Não ha por que nos surprehender deante dessa conducta do sr. Seabra, que age, não só por si, não só por dar satisfação ás exigencias do seu temperamento e ás necessidades do seu caracter, sinão tambem como expressão fiel das aspirações e dos sentimentos dos que desde os primeiros dias da Republica a vêm perturbando, lançando-a em lutas inuteis, agitando-a e convulsionando-a por amor dos sentimentos mais subalternos e dos interesses menos confessaveis.

Recorde-se, de memoria, o historico da nossa vida politica, desde os dias agitados da primeira eleição presidencial e verificar-se-á que não ha um só episodio triste, uma só luta, uma só perturbação, um só periodo de conturbação material ou moral, em que se não encontre como tendo parte proeminente esse perturbador contumaz.

Pouco lhe importa que os interesses superiores do paiz venham a soffrer; pouco lhe importa que o nome, a reputação e o credito da patria sejam levados de rastos; pouco lhe importa que o progresso pare, que a desordem se implante, que a anarchia se estabeleça.

Aos seus olhos myopes não chegam para serem vistos sinão os seus odios e os seus despeitos, filhos apenas das suas ambições contrariadas; e á satisfação desses baixos sentimentos sacrifica despreoccupadamente o que de mais alto e de mais grave existe em uma sociedade organizada.

Não estamos fazendo uma psychologia de occasião, porque, infelizmente para elle, tem o sr. Seabra atrás de si um longo rosario de tradições, em que se podem ler, palavra por palavra, as verdades serenas que aqui vamos escrevendo.

Toda a vez que, por desgraça desta terra, lhe tem sido possivel exercer qualquer especie de influencia sobre os depositarios da autoridade publica, a sua acção se tem feito sentir, com menoscabo do prestigio dessa autoridade, pelo desregramento de violencias a que a conduz, traduzindo-se, afinal, numa situação infeliz para a nação."

Não preciso ler mais, sr. presidente, para salientar a divergencia profunda, radical, que ha entre o sr. Seabra e o sr. Alcindo Guanabara, tão ou mais profunda que entre os srs. Seabra e Pinheiro Machado, nomes estes que, por uma lamentavel coincidencia, só duas vezes na nossa historia politica se encontram conjugados no mesmo esforço, irmanados no mesmo pensamento, confundidos no mesmo ideal — no apoio ao golpe de Estado de 1891, e agora ao golpe de audacia que arrancou das mãos do presidente da Republica o leme do governo do paiz! (*Apoiados.*)

O sr. Costa Junior — Hão de trazer outro golpe de Estado.

O sr. Candido Motta — Sr. presidente, o sr. Pinheiro Machado segue os processos politicos do eminente sr. Rosa e Silva? Eu penso que não, porque entre esses a scisão ainda é mais e mais radical e significativa, porque a divergencia entre elles se caracteriza, principalmente, nos processos politicos. Ao passo que o eminente senador por Pernambuco enche-se de gloria, porque faz evocar, pela sua conducta, um dos nomes mais respeitados e uma das memorias mais venerandas do antigo regimen, o sr. Saraiva, pugnando pela verdade eleitoral, dando garantias á representação das minorias, o sr. senador Pinheiro Machado commanda aquellas hostes que rompem diplomas daquelles que foram legitimamente eleitos pelo povo!

O sr. Henrique Borges — Ainda agora, no caso de Sergipe, accentuou-se essa divergencia.

O sr. Candido Motta — O sr. Rosa e Silva póde governar ou póde seguir a orientação do sr. barão de Lucena?

Podemos acceitar, de boa fé, que o sr. Rosa e Silva acompanhe a orientação politica do sr. José Mariano?

Si é assim, pergunto eu por que é que o sr. José Mariano tornou-se tão jubiloso, e, passando pela rua do Ouvidor, dizia a quem queria ouvir, quando se levantou a candidatura do marechal Hermes, que ia entrar de botas e esporas em Pernambuco?!

Para que vae entrar de botas e esporas em Pernambuco?! Será para dar a mão ao sr. Rosa e Silva? Não. Entretanto, o sr. Rosa e Silva, o sr. José Mariano, o sr. barão de Lucena, tres elementos antagonicos do seu Estado, estão apparentemente de mãos dadas para amparar a candidatura do marechal Hermes!

A conclusão é que um delles sae roubado! (*Riso.*)

O sr. Palmeira Ripper — Está ahi explicado o meu aparte de conto do vigario.

O sr. Lamenha Lins — Dois devem ser roubados.

O sr. Candido Motta — Acceito a correcção: devem ser dois os roubados. (*Riso.*)

O sr. Henrique Borges — O sr. Lucena já se jogou fóra.

O sr. Candido Motta — A mesma coisa ha de se dar no Pará, porque não se comprehende alliança entre o senador Lauro Sodré e os srs. João Coelho e Antonio Lemos; a mesma difficuldade se antolha no Ceará, porque não se comprehende a alliança entre o sr. Accioly, o sr. João Brigido ou o sr. Marinho de Andrade. Por consequencia, vamos á conclusão: o que é que nós podemos esperar desse concurso de vontades?

E' que todos esses homens pensaram em fazer o marechal presidente da Republica para tel-o á sua feição, para guial-o e dirigil-o á sua vontade.

O sr. Soares dos Santos — O mesmo argumento póde ser usado para com a convenção de agosto.

O sr. Candido Motta — Mas, sr. presidente, isto não é de amigo. Quem procede por esta fórma faz do marechal Hermes um pessimo conceito, porque attribue a elle uma fraqueza tal que possa girar como um moinho de vento, ao capricho de cada um! A convenção de 22 de maio foi chamada, não para escolher, mas para homologar aquillo que já estava feito; não teve, portanto, o valor de interpretar os sentimentos nacionaes, e tanto assim, que depois foram pedir, foram convidar todos os deputados e senadores para subscreverem o manifesto de apresentação do candidato. Ora, para que, pois, si esta assembléa representava a nata das influencias politicas da Republica, era composta de homens os mais eminentes da situação, recorreram á assignatura de deputados e senadores?

Para prestigiar a candidatura? Não, porque era reconhecer que tal candidatura não tinha prestigio. Para dar mais força á deliberação da assembléa? Não, porque seria reconhecer a fraqueza daquella deliberação. Que significação tem, pois? Será para amarrar os signatarios a um compromisso incondicional para o futuro?

Não, sr. presidente, qualquer que seja a causa, aquellas assignaturas não podiam dar ao manifesto de apresentação das candidaturas uma virtude que elle não tem.

Sem fazer offensa aos illustres signatarios daquelle documento politico, aos quaes rendo o meu tributo de admiração e respeito, estou convencido de que, si muitos o assignaram com convicção, outros o fizeram por complacencia, e a complacencia não obriga a ninguem.

Não quero, com isto, dizer que muitos prestaram a sua assignatura com o animo deliberado de a retirar, não; mas tenho o direito de dizer, sem que ninguem por isso possa melindrar-se, que assim como foi apoiada por todos os Estados a candidatura Campista, e do dia para a noite muitos dos que a apoiavam passaram a sustentar a do seu antagonista, amanhã todos ou quasi todos ou muitos dos que assignaram tal documento podem fazer a mesma coisa, desde que encontrem uma solução mais conveniente para o grave problema que no momento nos agita.

(*Apartes.*)

O sr. Candido Motta — Peço licença para fazer um parenthesis no meu discurso, intercalando aqui um aparte relativamente á convenção de 22 de agosto, com a qual vv. exs. se mostram tão incommodados.

O sr. José Carlos — Estou interessado pelo resultado dessa convenção.

O sr. Candido Motta — Quero apenas saber: qual o juizo que vv. excs. formam do illustre republicano que actualmente preside os destinos desta terra?

VV. excs. não poderão negar que elle é um republicano eminente, de principios, que é um homem que tem pautado a sua vida publica pelos sãos principios democraticos, que são os principios fundamentaes da Republica.

Pois bem, eu digo a vv. excs. que o sr. presidente da Republica acha que a nossa convenção é mais legitima que a de 22 de maio.

O sr. Astolpho Dutra — Isto é uma novidade.

O sr. Candido Motta — Quando outra utilidade não tivesse a minha presença nesta tribuna, teria esta, de fazer uma revelação tão importante.

O illustre republicano que preside actualmente os destinos desta terra, de accordo com o eminente chefe republicano sr. Quintino Bocayuva, abriu uma scisão no partido republicano do Estado do Rio, ha tempos, porque a direcção politica ou parte dos directores da politica fluminense queria fazer uma convenção para indicar candidatos á successão presidencial do Estado, composta, simplesmente, de deputados.

O sr. Nilo e o sr. Quintino fizeram a scisão, porque entendiam que elles não tinham competencia para representar o pensamento do povo fluminense, pelo facto de não terem recebido mandato especial para a escolha. Então formou-se um outro aggrupamento, afim de ser feita uma outra convenção, de accordo com os chefes locaes ou com as municipalidades.

Como vv. excs. vêem, a nossa convenção tem um bom padrinho, que é e deve ser absolutamente insuspeito.

O sr. Soares dos Santos — V. ex. sabe que o presidente da Republica é neutro.

O sr. Candido Motta — Não falo no presidente da Republica: refiro-me ao sr. Nilo Peçanha, chefe republicano.

O sr. Astolpho Dutra — Isto é uma revelação de caracter official ou é uma conclusão de outros factos?

O sr. Candido Motta — Naturalmente. Nem por isso, é menos verdadeira.

O sr. Bernardo Jambeiro — V. ex. teve medo? (*referindo-se ao sr. Astolpho Dutra.*)

O sr. Astolpho Dutra — Medo, não. Então v. ex. suppõe que eu tenho medo de governos?

O que eu queria saber era si a revelação era de caracter official. Entretanto, os deputados fluminenses da parcialidade do sr. Nilo assignaram o manifesto e tomaram parte na convenção.

O sr. Candido Motta — Perfeitamente.

O sr. senador Quintino Bocayuva esteve presente á Convenção e assignou o manifesto. Pois bem: o sr. Quintino Bocayuva, no discurso em resposta ao talentoso sr. senador João Luiz Alves, condemnou essa Convenção, nestes termos: (*lê*)

"Ouso aconselhar, ouso lembrar que convem adoptar, para a solução destas crises e para a manifestação do voto politico de cidadãos com responsabilidade effectiva perante a Republica, um percurso mais efficiente, mas bem organizado, para a indicação das candidaturas presidenciaes, um processo menos sujeito á critica, á censura e ás suspeições, quer de adversarios, quer da propria opinião.

Nesta questão de indicações de candidaturas á presidencia e á vice-presidencia da Republica, o processo seguido parece-me defeituoso."

E como pretendesse confundir na mesma condemnação a futura convenção de agosto, foi contestado pelo senador João Luiz e foi obrigado a reconhecer: (*lê*)

"Neste caso si ha processo differente, si o honrado senador annuncia que esta convenção, em vez de ser parlamentar, composta de congressistas, vae ser composta por eleitorado popular, então o caso é diverso."

O sr. Quintino accrescentou:

"Mas, si nós abolirmos, por um outro processo, o inconveniente que eu aponto, desde logo o resultado das deliberações destas convenções, não será suspeitado, terá uma origem partidaria, politica, será a expressão legitima de uma parte da opinião nacional."

Vozes — Apoiado.

O sr. Candido Motta — S. ex. encontrou improvisada essa convenção de maio, e, sem que tivesse tomado parte na sua convocação acceitou apenas o resolvido por outrem.

O sr. José Carlos — O senador Oliveira Figueiredo tambem encontrou?...

O sr. Candido Motta — Não sei si esse illustre senador compartilhou da corrente então chefiada pelos srs. Quintino e Nilo Peçanha, no Estado do Rio de Janeiro.

Encerro aqui o parenthesis, sr. presidente, para continuar na apreciação que ia fazendo.

A assignatura dos deputados e senadores, estranhos á convenção, fez-me lembrar um personagem notavel da antiga Roma, cuja vida Gastão Boissier nos descreve, em linhas adoraveis, na sua interessante obra — *Ciceron et ses amis* — Atticus.

Atticus, para fugir das lutas politicas de sua terra e ter uma posição commoda entre os partidos, ser agradavel a todos, para poder viver, como fez Seyès, durante a revolução franceza, para se não tornar suspeito, declarou-se epicurista, doutrina com que pouco se importava e á qual estava prompto a abandonar ao primeiro pretexto.

Cicero, encontrando-o, uma vez, á margem do Fibrenio, ás sombras encantadas de um bosque, disse-lhe: "Concedei-me que o poder dos deuses immortaes, sua razão, sua sabedoria, ou, si preferis, a sua providencia, rege o universo. Si não o admittis, precisareis demonstral-o."

Atticus respondeu: "Amigo Cicero, já que o murmurio destes regatos e o gorgeio dos passaros garantem que os meus condiscipulos não ouvirão a minha voz, declaro-te que concedo."

Entretanto, lá fóra todo o mundo tinha-o como um dos mais sinceros discipulos de Epicuro!

Assim, sr. presidente, em relação ás assignaturas do manifesto.

No documento publico está ali o apoio expresso, mas, entre amigos, quando os passaros cantam e não deixam que os condiscipulos e companheiros ouçam a sua voz, dizem ora que é lamentavel a situação que os obriga a isto, mas seria para desejar outra candidatura.

O sr. José Carlos — Que artistas!

O sr. Eduardo Socrates — E não são poucos; declaram mesmo que é um caso em que desejam ser vencidos. Já tenho ouvido isto, posso affirmar.

O sr. Candido Motta — E' o conselho de Atticus, é o facto historico, é uma escola, nada ha que estranhar... (*Riso.*)

Não satisfeitos, porém, com a força que a este manifesto póde advir da assignatura de tantos congressistas, julgando que a candidatura do marechal Hermes não estava ainda sufficientemente prestigiada, da tribuna desta Camara annunciaram com pompa e enthusiasmo, que tal candidatura era coberta pelo nome glorioso do sr. barão do Rio Branco.

Sr. presidente, essa declaração, esse regosijo antecipado, foi imprudente; e quem conhece o criterio e as reservas que costuma manter em todos os seus actos o eminente sr. barão do Rio Branco, não poderá acreditar jámais que s. ex. tivesse feito declarações tão importantes, tão solennes como aquellas.

Em maio deste anno, quando s. ex. foi se despedir do sr. marechal Hermes da Fonseca, por se ter este retirado do ministerio, proferiu algumas palavras, que têm sido interpretadas erradamente como um apoio á candidatura do marechal.

E' sabido que o sr. barão do Rio Branco nunca se immiscuiu nos negocios da politica interna do paiz, que s. ex. tem se conservado sempre estranho ás lutas politicas; por consequencia, não viria dizer que tinha candidato de sua predilecção ou influir para que este ou aquelle fosse o candidato á presidencia da Republica. Isto destoaria de sua conhecida norma de conducta, e tambem da opinião, de que s. ex. nunca fez mysterio, de ser inconveniente a intervenção de militares em actividade na politica interna de qualquer paiz.

De facto, s. ex., sem desconhecer, como ninguem desconhece, o direito que, *jure constituto*, têm todos os militares, de se immiscuirem, como cidadãos, na vida activa do paiz, entende, como geralmente se entende, como entendem todos os homens de Estado, como nos mais adeantados paizes do mundo se entende, que os militares, os magistrados e os diplomatas, em actividade, não se *devem* envolver na politica interna do paiz.

O sr. Lamenha Lins — Então, precisamos rever a Constituição.

O sr. Candido Motta — Perdôe; *jure constituendo*.

O sr. Lamenha Lins — Bem; é uma opinião.

O sr. Candido Motta — Agora, acha que, effectivamente, *jure constituto*, pela Constituição actual, os militares têm o direito de entrar na politica como cidadãos, o que ninguem contesta; mas *jure constituendo* s. ex. entende, como entendem todos os homens versados na questão e como se procede em outras nações, que os militares em actividade...

O sr. Lamenha Lins — Como se dá na Allemanha.

O sr. Candido Motta — Lembra muito bem v. ex.; e na França tambem, não se devem immiscuir em politica para não prejudicarem as altas funcções de sua carreira.

Sr. presidente, não ha documento publico em que o sr. barão do Rio Branco tivesse se pronunciado como protector de qualquer candidatura.

A unica coisa que ha de s. ex. é esta noticia do *Paiz*, de 29 de maio (*lê*):

"O barão do Rio Branco disse que elle e os seus companheiros ali presentes iam despedir-se do bom collega, com quem haviam vivido durante dois annos e meio na mais cordial amizade e de quem se separavam agora com o maior pezar, guardando delle as mais gratas recordações; mas ao mesmo tempo contentes por verem que chefes politicos autorizados o haviam proposto para a primeira magistratura da Republica.

Faziam votos pela sua felicidade na vida publica e privada, e elle, particularmente, que lhe votava o maior affecto, desejava que uma brilhante votação popular consagrasse a escolha feita, e que a sua presidencia fosse em tudo feliz."

Ora, v. ex., sr. presidente, comprehende perfeitamente que se trata de um discurso affectuoso, de cumprimentos de um amigo, de um collega, com quem sempre viveu na mais intima camaradagem.

Quando nos encontramos com um amigo, em dada emergencia, mesmo quando quer praticar um acto com o qual não concordamos, nós lhe dizemos, com affecto — seja feliz.

Os meus collegas, naturalmente, sempre desejam que seus amigos se saiam bem nesta ou naquella empresa em que se mettam.

O sr. José Carlos — Não; a minha opinião, quando elles me pedem um parecer, é esta: acho inconveniente, mas já que você quer, carregue com a responsabilidade.

O sr. Candido Motta — E' isto mesmo. Trata-se de uma gentileza que não compromette absolutamente ninguem.

A' vista do exposto, pergunto: que é que representa a convenção de 22 de maio? Será, porventura, a opinião nacional?

Não, porque a opinião nacional não é coisa que se improvise, não é coisa que se levante da noite para o dia, não é como aquellas ondas que o mar, enrugando-se, lança á praia, onde vão, soluçando, se esvair. Não, a opinião nacional tem raizes fundas, como os carvalhos seculares que resistem a todos os vendavaes; a opinião nacional não se forma entre quatro parceiros, numa mesa de *pocker*, porque a opinião nacional revelada por essa fórma é um *bluf* lançado á propria opinião nacional!

O sr. Domingos Mascarenhas — A allusão não é feliz.

O sr. Candido Motta — Não faço allusão a ninguem.

Sr. presidente, foi ao tempo da invasão da peninsula iberica.

Segundo conta D'Esparbès, na sua interessantissima *Legendas da aguia*, nas alturas do mosteiro de Alcobaça chocaram-se os dois exercitos, o inglez, ao mando de Wellington, e o francez, ao mando do intrepido Ney. Os inglezes occuparam melhor posição, porque dominavam de alto todo o terreno.

Varios assaltos dos francezes foram heroicamente repellidos.

A presença de Ney modificou a situação, porque os francezes, num impeto indomavel carregaram de novo e conseguiram desalojar o inimigo.

E então, sr. presidente, a scena que se passou é indescriptivel!

A luta continuou na planicie; e quando estavam engalfinhados, corpo a corpo, lutando, braço a braço, o chão abriu-se de repente, um abysmo enorme escancarou suas fauces, e aquella massa compacta de perto de dois mil homens foi inteiramente engulida pela voragem!

Os sobreviventes ficaram interdictos de horror! Um silencio sepulcral cobriu esta situação! Um armisticio foi afinal estabelecido; os generaes em chefe parlamentaram e de commum accordo resolveram uma tregua para ver si podiam salvar os infelizes que tinham assim desapparecido.

Um capuchinho se approximava; perguntaram-lhe si havia algum conducto que levasse para aquelle abysmo; e como resposta elles viram o religioso entoar, entre soluços, um lamentoso *de profundis*!...

Ney não perdeu a calma. Impavido, chamou por um homem de coragem, e um soldado biscainho se apresentou. Uma corda de enormes proporções foi trazida. O biscainho amarrado pela cintura desceu. Em certo ponto a corda bamboleou. Ney perguntou: "Biscainho, que ouves?" — "Nada!" foi a resposta.

Corda! mais corda fornecida, desceu ainda o soldado; de novo a corda bamboleou: "Biscainho, que ouves?" — "Rumores confusos de vozes."

"Que dizem?" — "Elles gritam: viva o Imperador Napoleão!"

E assim, sr. presidente, sepultados no abysmo, empilhados uns sobre os outros, a morte á vista, a patria além, longe da esposa e dos filhos, elles só tinham um pensamento, a opinião symbolizada no nome daquelle que lhes assegurara as bellas jornadas de Iena, de Wagram, de Austerlitz e de Marengo! (*Bravos; muito bem.*)

Sr. presidente, a opinião nacional não é essa que ahi dizem: ella é muito conhecida, e inequivoca; e si um abysmo se escancarar para engulil-a, si alguem conseguir subjugal-a nas profundezas desse abysmo, não será preciso a coragem do biscainho de Ney para escutar o que ella diz, porque pelas frinchas dos rochedos, por entre as abertas do precipicio, por todos os póros da terra, ha de vibrar solenne a sua voz espontanea e pura como os primeiros vagidos do recemnascido, estridente como as trombetas de Jerichó, a dizer: "pela Republica civil! pelo barão do Rio Branco!" (*Muito bem, muito bem. Prolongadas salvas de palmas no recinto e nas galerias; bravos. O orador é muito cumprimentado e abraçado por quasi todos os deputados e pessoas presentes.*)

VIDA ACADEMICA

CENTRO DE ACADEMICOS

Reuniu-se, hontem, a directoria desta associação, afim de tratar da recepção que deve ser feita aos estudantes francezes, ficando nomeadas as seguintes commissões, que se encarregarão de dar as providencias precisas, para que os festejos obtenham o maior brilho possivel:

Diversões sportivas — Saboya de Alencar, Mario N. Figueiredo, Armando Costa e Ferraz Faria.

Commissão organizadora de um espectaculo de gala, no Theatro Municipal — Ary Fialho, Renato Lopes e Georgino Avelino.

Para recepção dos estudantes, na *gare* da Central—A directoria encorporada e mais os srs. Leonidas Porto, Bocayuva Cunha e Lourival Guillobel.

Para, mediante subscripção, entre os socios, ser offerecido um almoço, na Tijuca, foram designados os srs. Samuel Gelb, Pereira da Silva, Maciel Pinheiro e Hiram Kirck.

São convidados todos os membros das commissões acima, para uma reunião, hoje, ás 2 horas da tarde.

DIVERSAS

-A commissão de de doutorandos encarregada de organizar o *comité*, que receberá festivamente os estudantes francezes, ficou constituida pelos seguintes doutorandos: Reynaldo de Mello, José Sanderson de Queiroz, Renato Chaves, Octavio Soares, Armando Meirelles, Jayme Pimenta de Padua, Taylor da Costa, Affonso Cunha Mello, Antonio França Filho, Vicente Luz, Mauricio França, Mario Góes, Heitor Teixeira de Godoy, José Pereira Gomes.

Esta commissão, da qual fazem parte ainda o quintanista de medicina Chapot Prevost e estudantes de direito Murillo Fontainha e Carlos Reis, vae dirigir convite ás demais escolas superiores desta capital e ao Centro de Academicos, pedindo a nomeação de seus representantes.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos 441 rezes, 49 porcos, 42 carneiros e 21 vitellas.

Foram rejeitados: 4 rezes, 6 porcos e 1 vitella.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 74 rezes, 7 carneiros, 2 porcos e 1 vitella; Portinho & C., 58 rezes; José Pacheco de Aguiar, 80 rezes, 13 porcos e 11 vitellas; Candido Espindola de Mello, 65 rezes e 6 porcos; Manoel Cardoso Machado, 23 rezes; Augusto Maria da Motta, 28 rezes, 4 porcos e 3 vitellas; Augusto Burle & C., 28 rezes; Edgard de Azevedo, 35 rezes, 9 porcos e 5 vitellas; Antonio Candido Ribeiro Porto, 10 rezes; Santos Fontes & C., 22 carneiros e 9 porcos; Luiz Camoyrano, 13 carneiros e 3 vitellas e Miguel Mase & C., 5 porcos.

Vigorarão hoje no entreposto de S. Diego os preços seguintes:

Bovino, a $480 e $540; lanigero, 1$300 e 1$400; suino, a 1$ e 1$100 e vitella, a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 388 rezes, sendo 50 de Durisch & C., 26 de Portinho & C., 72 de José Pacheco de Aguiar, 57 de Candido Espindola de Mello, 18 de Manoel Cardoso Machado, 27 de Augusto Maria da Motta, 26 de Augusto Burle & C., 93 de Edgard de Azevedo e 10 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 315:287$149, sendo 126:815$750 em ouro e 188:471$399 em papel.

De 1 a 21 do corrente, foram arrecadados 4.510:390$062.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 4.547:361$472, sendo a differença para menos, no corrente anno, de........ 36:971$410.

—O inspector baixou, hontem, as seguintes portarias:

"N. 146. — O inspector, em commissão, resolve approvar o acto do sr. guarda-mór, suspendendo, por seis dias, os guardas Soares de Azevedo e Ripper Filho, que abandonaram os postos em que se achavam de serviço; aquelle, no armazem n. 15, e este, no n. 1."

"N. 147 — O inspector, em commissão, resolve desanojar o escripturario Luiz Soares."

"N. 148. — O inspector, em commissão, resolve suspender os effeitos da portaria n. 124, de 26 de junho ultimo, para o despachante geral Raul dos Santos, visto o mesmo ter pago o imposto de industria e profissões, relativo ao corrente exercicio."

—Foi encaminhada, hontem, ao ministro da Fazenda, a reclamação da companhia de mineração St. John d'El-Rey Mining Company, Limited, contra o acto do inspector, negando-se a proferir despacho no requerimento em que solicitava isenção de direitos para material consignado á mesma companhia.

—A' 1ª secção, para informar, foi distribuido o requerimento do sr. G. Contalen.

—O requerimento da companhia de mineração The Ouro Preto Gold Mining of Brasil, Limited, pedindo isenção de direitos, foi distribuido ao sr. Andrade, para verificar e informar.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de sete volumes, o commandante do vapor inglez *Thespis*, entrado em 18 de março de 1907.

Procederam á respectiva avaliação os srs. Victor Paulino e Affonso Faria.

—Foram deferidos seis requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa nos termos de responsabilidade que assignou.

—Foi concedido despacho, livre de direitos, para o material importado pela The Lothom Gold Mining Cº., Limited.

—No pedido do sr. Ladislão Pedro da Cruz, foi exarado o seguinte despacho: — "Pague-se a importancia de 22$500."

—A' 1ª secção, para informar, foi distribuido o pedido do sr. Abdalla João.

—Na petição do sr. Affonso Castanho, foi exarado o seguinte despacho: — "Lavre-se termo de abandono, na 3ª secção."

—Vae ser encaminhado ao Ministerio da Fazenda o recurso apresentado pelo sr. Paulo Zigmondy.

—Foi reprehendido, pelo guarda-mór, o guarda José A. Siqueira Montes, em ordem do dia, por causa do facto occorrido entre o escripturario Torres Leite e aquelle guarda.

—Foi mandado passar o certificado requerido pelos srs. Hugo Mósca & C.

—Constava, hontem, nesta repartição, que vae apresentar o seu pedido de aposentadoria o 1º escripturario Pedro Mendes Limoeiro.

—Tiveram entrada, na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 713, do vapor inglez *Tocantins*, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Carneiro da Cunha;

N. 714, do vapor francez *Magellan*, procedente de Buenos Aires, consignado á Messageries Maritimes, ao sr. A. Ferreira.

—Hoje, haverá leilão, no armazem de consumo, de mercadorias abandonadas.

COMMERCIO

Rio, 22 de julho de 1909.

Cambio

Os bancos estrangeiros affixaram nas taboletas a taxa de 15 1/16 d., sobre Londres e o Banco do Brasil a de 15 1/8 d.

O mercado abriu firme, tendo o Banco do Brasil fornecido cambiaes para as malas de 28 do mez corrente e 4 de Agosto proximo e os outros bancos a 15 1/16 d., e tambem effectuaram alguns negocios a 15 3/32 d.; contra o outro papel a 15 1/8 e 15 3/32 d.

O movimento foi diminuto.

O valor official do soberano foi de 15$868 a 15$931.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:	A 90 d/v		
Londres	15 1/16	a	15 1/8 d.
Paris	631	a	634 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.
	D/V		
Italia	626	a	640
Lisboa e Porto	328	a	330 %
Cidades de Portugal	331	a	331 %
Nova-York	3$129	a	3$140
Madrid	580	a	590
Turquia	—	a	14$718 d.
Buenos Aires	—	a	3$240
Montevidéo	—	a	3$478
Ouro nac., por 1$ (vales)			1$830

O valor official de 1$ foi de 1$58 a 1$61 ouro.

Mercado de café

As vendas de terça-feira para a exportação foram calculadas em 6.000 saccas.

O mercado abriu sem animação e o supprimento de café apresentado á venda foi menor, em razão dos compradores terem feito offertas inferiores ás dos ultimos dias, os commissarios retiraram parte dos lotes levados á taboa, tendo regulado nas transacções effectuadas o preço de 6$300 para o typo 7.

Na exportação o movimento arrefeceu um pouco, notando-se bastante irregularidade nas offertas, quer dos exportadores, quer dos vendedores e as vendas conhecidas não eram de importancia.

O mercado estava indeciso ou antes frouxo.

Entraram 6.121 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 1.877 saccas.

Em Jundiahy passaram 61.600 saccas para Santos.

O mercado de Nova-York fechou hontem sem alteração no disponivel Rio e Santos com baixa de 10 a 15 pontos nas opções; o do Havre com baixa de 25 a 50 c.; e o de Hamburgo com baixa de 1/2 pfennig.

A Bolsa de Nova-York abriu com 5 pontos de alta e a do Havre com baixa de 25 c. e a de Hamburgo 1/4 pfennig de baixa.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	6$500	a	6$630
» 7	6$200	a	6$330
» 8	5$900	a	6$000
» 9	5$600	a	5$700

Entradas no dia 20:	
E. de F. Central	232.099
Cabotagem	—
Barra dentro	339.726
Total: kilogrs.	571.825
» saccas	9.530
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	3.177.169
Cabotagem	970.850
Barra dentro	6.048.478
Total: kilogrs.	10.195.497
» saccas	169.924
Média diaria, saccas	8.499
Em egual periodo de 1908:	
E. de F. Central	2.188.897
Cabotagem	590.826
Barra dentro	3.627.714
Total: kilogrs.	6.407.437
» saccas	106.790
Média diaria, saccas	5.339
Embarques no dia 20:	
Destinos:	
Europa	3.977
Estados Unidos	1.500
Cabotagem	510
Total	5.987
Desde 1º do mez	171.662
Em egual periodo de 1908	96.162
MOVIMENTO	
Existencia no dia 19	126.797
Embarques no dia 20	5.987
	120.810
Entradas no dia 20	9.530
Existencia no dia 20	130.340

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 7 a.	1:005$
» 80 a.	1:006$
» 16 a.	1:007$
» (500) 1 a.	1:004$
» (200$) 2 a.	1:005$
Emp. 1903, 41 a.	1:005$
» 2 a.	1:003$
Est. de Minas, 3 a.	825$
Est. do Espirito Santo (nom.), 11 a.	690$
Emp. Municipal (200), 2 a.	200$
» 110 a.	202$
Emp. M. de Nictheroy, 50 a.	172$
» 100 a.	170$
» nom., 90 a.	175$
Bancos:	
Brasil, 27 a.	190$
Companhias:	
Docas da Bahia, 9 a.	14$750
» 750 a.	15$250
» 1.250 a.	15$
Loter. Nacionaes, 550 a.	19$500
» 100 a.	20$
» 1.000 a.	20$500
S. Christovão, 565 a.	157$
Transp. e Carruagens, 90 a.	63$
Debentures:	
Mercado Municipal, 50 a.	166$
J. Botanico (nom.) 5 a.	212$
» 150 a.	211$
S. Bento, 15 a.	214$
S. Bernardo Fabril, 150 a.	190$
S. Pedro de Alcantara (nom.), 50 a.	192$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:007$	1:005$
Emp. de 1897	—	1:004$
Emp. de 1903	—	1:004$
Emp. de 1909	990$	—
Estado do Rio, 4 %	75$	71$500
» (6 %)	430$	425$
E. do Espirito Santo	700$	675$
Emp. Municipal	189$	187$500
» nom.		196$
» (1906)	179:500	178.550
» (1909)	—	114$
» (200)	203$	201$
» de Nictheroy	173$	171$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	100$	—
J. Botanico	211$	210$
» nom.	211$	210$
Candelaria	220$	210$
Cantareira	—	203$
Empreg. no Commercio	—	48$500
Ordem da Penitencia	—	221$
Docas de Santos	200$	198$
Mercado Municipal	166$	165$
S. Bento	—	212$
Ordem Carmelitana	—	222$
Fabril S. Joaquim (nom.)	201$	—
S. Bernardo Fabril	192$	—
Transp. e Carruagens	—	214$
Acções de bancos:		
Brasil	190$	189$
Commercial	90$500	87$
Commercio	126$	124$
Lav. e do Commercio	128$	125$
Carris de ferro:		
J. Botanico	206$	203$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	13$	11$500
V. Sapucahy	33$	32$
V. e Minas	19$	—
Seguros:		
A. Fluminense	—	185$
Confiança	—	35$
Garantia	200$	—
Integridade	56	—
Varegistas	—	60$
Tecidos		
Alliança	275$	—
Brasil Industrial	210$	—
Carioca	200$	—
Confiança	193$	—
Ind. Campista	220$	—
Petropolitana	—	200$
Progresso Industrial	—	270$
S. Aleixo	80$	75$
Diversas:		
Docas de Santos	321$	319$
Docas da Bahia	15$	14$750
Loterias Nacionaes	21$	20$
Terras e Colonização	5$	3$500
Transp. e Carruagens	—	83$
Saneamento do Rio	—	60$

Diversas notas

Começam hoje a pagar os dividendos as seguintes companhias:

Brasil Industrial;

Fiação e Tecidos Cometa;

Saneamento do Rio de Janeiro, 3$ por acção.

Telegrammas

Lisboa, 21.

O paquete "Chili" chegou hoje, ás 6 horas da manhã.

Montevidéo, 21.

O paquete allemão "Cap Blanco" da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft, Hamburgo, sahiu hoje, ás 10 horas da manhã, para o Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/mer e Hamburgo.

Embarcações despachadas

EM 21

Liverpool e escs.—Vap. ing. "Flamenco", 2.503 tons., consig. Wilson Sons & C., varios generos.

Liverpool — Paq. ing. "Oropesa", 3.508 tons., consig. Wilson Sons & C., varios generos.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

[illegible — list of incoming steamers, with dates and ports of origin (Antuerpia, Valparaiso, Santos, Hamburgo, Rio da Prata, Nova York, Bordéos, Liverpool, Southampton, Genova, Barcelona, etc.)]

VAPORES A SAIR

[illegible — list of outgoing steamers, with dates and destination ports]

AVISOS

Dr. D... [illegible] Almeida—Consultorio, rua da Al[illegible] n. 7; residencia, rua [illegible].

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

[illegible — list of mail closings by ship: GIAM-PARÁ, OROPESA, MONT ROSE, LORD DOWNSHIRE, PRINCIPE UMBERTO, GUAHYBA, with times for printed matter, registered letters and parcels]

Amanhã:

[illegible — GAUCHO, BYRON, with times]

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 178 – 73ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de julho de 1909—163ª extracção

[illegible — list of main prizes, approximations, tens and hundreds]

Todos os numeros terminados em 83 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 83.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 46ª loteria do plano 4, extrahida em Aracajú em 21 de julho de 1909.

EXTRACÇÃO 163ª

[illegible — list of main prizes]

20050	500$000
34020	500$000
56283	500$000
65806	500$000
78948	500$000
82748	500$000
92030	500$000

PREMIOS DE 200$000

9085 13398 19625 29863 37156 37888
40428 49334 61806 72890

PREMIOS DE 100$000

10106 14595 19443 21805 36101 39113
44478 57753 69112 73345 82467 84381
84906 86848 89449 94871

APPROXIMAÇÕES

63250	e	63252	300$000
36084	e	36086	200$000
19976	e	19978	150$000
89306	e	89308	100$000

DEZENAS

63251	a	63260	50$000
36081	a	36090	25$000
19971	a	19980	20$000
89301	a	89310	15$000

CENTENAS

63201	a	63300	8$000
36001	a	36100	6$000
19901	a	20000	5$000
89301	a	89400	4$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

Os dois finaes do primeiro premio não têm direito á terminação simples.

Fiscaes do governo, *Herculano Samango* e *Jeruino Dantas*.

Cessionarios, *Pereira & C.*

SECÇÃO LIVRE

Divino do Carangola

SCENAS DE VANDALISMO

Caso virgem

E' doloroso dizer-se que no arraial do Divino, municipio de Carangola, onde sempre reinou a paz e a tranquillidade, o socego e a felicidade das familias, marchando a passos largos pela senda do progresso da civilização, se estejam desenvolvendo factos, que pela sua gravidade o tornam theatro de verdadeiras scenas de vandalismo. Brasileiros, homens de algum merito que se deveriam elevar pela altivez de seu caracter, procurando o progresso do logar e o bem estar da população, constituindo-se assim verdadeiros baluartes desta querida terra, apontando aos ignorantes o caminhos rectos do dever e da honra, são os primeiros que, se colligando a pessoas de indole má e perversa, de espirito baixo e mesquinho, na sua maioria syrios, commettem todas as depravações, desde o barbaro crime de assassinato, ao horroroso crime de incendiarios.

Passemos, pois, a narrar a terrivel tragedia que na noite de 12 de abril proximo passado se desenrolou neste logar.

[illegible]

Divino do Carangola, 15 de maio de 1909.

RAYMUNDO NUNES DE OLIVEIRA

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Referem os jornaes da tarde que o sr. deputado federal Arthur Orlando interrompeu, hoje, as importantes discussões politicas, em que se acha empenhada a Camara, para, servindo-se da tribuna legislativa, violentamente aggredir a sociedade, cuja presidencia, em solenne assembléa geral, me foi confiada a 1º de março ultimo.

Aguardo a publicação do discurso de s. ex., afim de lhe responder, ponto por ponto, e revelar a curiosa causa do ataque.

A *Equitativa* observa fielmente os seus estatutos, approvados por dois decretos do poder executivo.

[illegible]

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1909.

CONDE DE AFFONSO CELSO, Presidente.

A delicadeza do prefeito

"DE NICTHEROY"

O necroterio do hospital

A Prefeitura resolveu construir um necroterio para o hospital de S. João Baptista, no terreno do mesmo hospital, em frente á rua General Andrade Neves, onde ha muitas habitações e passam os bondes electricos da rua Nova e Canto do Rio.

[illegible]

Não se conformando, o proprietario de um dos predios daquella rua, em nome de seus vizinhos e proprietarios, fizeram um abaixo-assignado, dirigido ao prefeito, expondo a sua justa reclamação.

Um dos proprietarios incumbiu-se da entrega do documento ao sr. Pereira Ferraz, e para este fim procurou o prefeito, que recebeu-o indelicadamente, respondendo no mesmo momento e de máo humor que o pedido estava indeferido.

O referido proprietario, que não estava disposto, nem era obrigado a aturar os *calundús* do sr. Pereira Ferraz, deu-lhe o conveniente troco, observando-lhe que primeiro lesse a representação, para depois despachal-a como entendesse.

Accrescentou que era escandaloso o facto de fazer-se uma installação de tal natureza, naquelle logar, quando sempre se dá preferencia a pontas á beira-mar, e que tudo ficaria remediado, reparando-se o bom necroterio que o hospital possue, do lado da rua Visconde do Rio Branco.

O prefeito, porém, a nada quiz attender, mostrando-se sempre contrariado e irascivel, sem a devida consideração ao proprietario, que o procurou, representante de uma parte da população do aprazivel bairro de S. Domingos.

O que se póde esperar mais de tal homem?

Saint-Clair Silva, empregado da Estrada de F. C. do Brasil, declara que, desta data em deante, passa a assignar-se Saint-Clair de Azevedo e Silva. 4930

Motores electricos "Titan"

Centenas de attestados á disposição dos srs. freguezes, provando que são os mais resistentes e duraveis, de economia ainda não egualada no consumo de energia da Light.

Ao Para-Raio Universal

66 Rua General Camara 66

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

AVISO

A partir de sexta-feira, 23 do corrente, até segundo aviso, os carros—Via-Candelaria—ansitarão pela praia da Lapa, na ida da cidade.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1909.

SILVA PORTO, Gerente.

Salve 22 — 7 — 909

Ao romper da alva de hoje, as passaradas nos bosques annunciarão com seus canticos harmoniosos o anniversario natalicio da exma. sra. d.

MARIA MAGDALENA

Por este feliz acontecimento cumprimenta, desejando-lhe prolongada existencia. T. R.

22 de julho

Completa hoje mais uma primavera a exma. sra. d. Felismina de Souza Domingues, muito digna esposa do sr. Fortunato Lopes Domingues. Sinceros parabens.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Gr∴ Or∴ do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL

A sessão que devia realizar-se amanhã, fica adiada para occasião opportuna, depois de terminadas as sessões do Congresso Maçonico.— O Secr∴, *A. Accacio*. 4931

Automovel Club do Brasil

2ª CONVOCAÇÃO

De conformidade com os nossos estatutos convoca-se por este modo os srs. socios para a sessão de Assembléa Geral que se deverá reunir no dia 23 do corrente ás 8 horas da noite na séde social. O Secretario — *Dr. Ernani Pinto*.

Congresso Maçonico Brasileiro

Hoje, 6ª sessão em continuação. — Ordem do dia. — Discussão das «theses politicas». O Gr∴ Secr∴ Ger∴ da Ord∴ int∴ — *M. Behring*.

S. de S. M. Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES 36, edificio proprio

Sessão do Conselho hoje, ás 6 1/2 horas da tarde — *J. P. T. de Mendonça*, secretario.

G. D. M.

Gremio Dramatico do Meyer

Hoje quinta feira, Assembléa Geral extraordinaria, 2ª convocação, para interesses sociaes, e eleição para cargos vagos. Pelo secretario — *José Tavares*.

Centro Ezoterico Oriental

NO RIO DE JANEIRO

Rua do Riachuelo antigo 95 — Sobrado.

Hoje secção de estudos ás 7 horas.

Irmandade de S. Pedro do Retiro Saudoso

FESTA DE S. PEDRO

Esta Irmandade fará celebrar a sua festividade em louvor a seu padroeiro no proximo domingo, 25 do corrente, cujo programma é o seguinte: — Missa conventual ás 10 horas, ás 3 horas sairá solenne procissão que percorrerá o itinerario abaixo mencionado. Das 4 horas da tarde em deante, uma excellente banda de musica tocará em um bem ornamentado coreto varias peças do seu repertorio, tendo logar nessa occasião o leilão de lindas e mimosas prendas offertas de fieis devotos. A's 10 horas da noite será queimado no mar esplendido fogo de artificio cujas peças produzirão magnifico effeito, encerrando-se assim a festividade.

A mesa administrativa pede o comparecimento de todos os irmãos e fieis devotos, abrilhantando assim esta modesta festa e previne aos irmãos e ás exmas. familias que queiram concorrer com virgens e anjos para a procissão, que deverão estar neste consistorio ás 2 horas da tarde; outrosim avisa aos srs. irmãos em atrazo de suas annuidades que os irmãos secretario e thezoureiro achar-se-ão em mesa afim de attendel-os.

ITINERARIO

Praia do Retiro Saudoso, ruas Alegria, Bella de S. João, Páo Ferro, praia de S. Christovão, ruas General Sampaio, General Gurjão, praia do Cajú, rua General Sampaio, Retiro Saudoso e capella.

Consistorio da Irmandade, 22 de julho de 1909. — *Oscar Peixoto*, 1º secretario.

EDITAES

Estrada de Ferro Central do Brasil

Concorrencia para o fornecimento de cartões para impressão de bilhetes de passagens.

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 2 do proximo mez de outubro, na Intendencia desta Estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento, em 1910, de 68.000.000 de cartões para impressão de bilhetes de passagens, de accordo com as quantidades e amostras indicadas na relação que se acha na dita intendencia, á disposição dos concorrentes, para ser examinada.

A concorrencia versará sobre a idoneidade do proponente, prazo para o fornecimento e preço, em libras esterlinas, não se obrigando a Estrada a aceitar a proposta mais baixa.

Os concorrentes deverão comparecer na dita Intendencia, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias, e deverão exhibir, em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 500$000, préviamente feita, na thesouraria desta Estrada, para garantir a assignatura do contrato, e, bem assim, a prova de estarem quites com a Fazenda Federal e Municipal, quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licença, para o exercicio de negocio, profissão e industria.

Os concorrentes declararão aceitar as instrucções estabelecidas para o serviço de concorrencia.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 15 de julho de 1909. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Edital

MINISTERIO DA GUERRA

9ª Região de Inspecção

QUARTEL GENERAL — PRAÇA DA REPUBLICA

Voluntarios para manobras

De ordem do exmo. sr. general inspector convido os candidatos a voluntarios para as manobras do corrente anno, a apresentarem-se no quartel general desta região das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, de 13 a 31 do corrente, exceptuados os domingos e dias feriados, afim de, no livro respectivo, inscreverem os seus nomes, filiação, data de nascimento, naturalidade, profissão e residencia.

São condições de admissão:—

1ª — Ser maior de 17 e menor de 30 annos de idade.

2ª — Sendo menor de 21 annos, apresentar permissão de seu pae, mãe, ou tutor ou fazer-se acompanhar de um destes, que no alludido livro consignará a respectiva permissão.

3ª — Prestar exame da materia ensinada aos recrutas da arma de infanteria do exercito.

4ª — Sendo habilitado no exame puramente pratico, de recruta de infanteria, prestado conjuntamente por todos os candidatos será no dia da publicação do resultado deste exame em ordem do dia da inspecção, incorporado da unidade de infanteria que tiver de effectuar as manobras do corrente anno e nessa unidade servirá até 3 mezes a contar do dia da encorporação.

Observações:

1ª — O individuo que for casado ou viuvo, com ou sem filhos ou que servir de arrimo de familia, póde ser voluntario para as manobras.

2ª — O candidato que não estiver preparado para prestar o exame exigido póde frequentar a escola do soldado num dos corpos de infanteria, afim de se preparar para o dito exame.

3ª — Recebe por emprestimo, as peças do uniforme, kaki, e, como as outras praças, os artigos indispensaveis do asseio; terminado o tempo de serviço militar activo (até 3 mezes) recebe a caderneta de reservista e será incluido na reserva de recrutamento.

4ª — Quando sorteado para servir no Exercito activo, será dispensado da incorporação.

Quartel General, na Capital Federal, 12 de julho de 1909.

Florindo Ramos, capitão assistente.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Esplendido e rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

HOLLANDIA

De 12.000 toneladas com duas helices, construido expressamente para as viagens da America do Sul

SAIRA' NO DIA 1 DE AGOSTO PARA

Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne, s/m e Amsterdam

Preço das passagens 3ª classe 105$000

Camarotes de luxo (sala, dormitorio, banheiro, e W. C., para uso exclusivo).—**Camarotes para uma ou duas pessoas.—Camarotes intercommunicantes,** providos de todas as commodidades introduzidas nos maiores transatlanticos modernos, são entretidos com o proverbial asseio hollandez.

Fumoir, salão de leitura, orchestra, camara escura e telegrapho Marconi

Classe intermediaria—Esta classe póde ser inteiramente comparada a uma segunda classe, dispondo de optimos camarotes muito arejados e confortaveis.

Terceira classe — Installada com todas as exigencias modernas da hygiene, dispõe de amplos dormitorios, salão para refeições, lavatorios, etc. etc.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

FLLI MARTINELLI & C.

29 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

OLINDA Portos do Norte, até Manáos, no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã.

SIRIO Portos do Sul até Porto Alegre, no dia 28 do corrente, ao meio-dia.

ORION Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, no dia 30 do corrente, ao meio-dia.

ACRE Nova York, escalando nos portos do Norte até Pará, no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde.

Passagens, fretes e mais informações— Agencia do Lloyd Brasileiro— Avenida Central, 2, 4 e 6.

Hamburg-Sudamerikanische - Dampfschifffahrts-Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Companhias de paquetes allemães entre

EUROPA E AMERICA DO SUL

Linha do Rio da Prata

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP ORTEGAL. 10.000 tons. 9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra e radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP BLANCO

Saira no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Bahia, Lisboa, **LEIXÕES** Vigo, Boulogne, Southampton, e Hamburgo

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de **105$000.**

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 24, ao meio-dia.

Linha do Brasil

SAIDAS PARA A EUROPA

RUGIA.................. 29 de julho

O PAQUETE

BAHIA

Seirá para **Madeira, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo** amanhã, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Passagem em 1ª classe:

Para Portugal:

380 marcos 380

Para Hamburgo

450 marcos 450

Preço da passagem de 3ª classe para Europa **85$**

Vinho de mesa e conducção gratuita, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 23, ás 8 horas da manhã.

Para passagens e outras informações com os agentes

THEODOR WILLE & C

79 - AVENIDA CENTRAL - 79

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite Florio & Rubattino

O luxuoso e rapidissimo paquete

PRINCIPE UMBERTO

Esperado hoje, 22 de julho, de Genova e escalas, sáe hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para

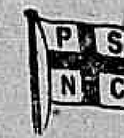
Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Para passagens e mais informações dirigir-se aos srs.:

F.lli MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

SAQUES E CAMBIO



P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA.......	22 de Julho	(directo)
ORITA..........	4 de agosto	(escalas)
ORAVIA.........	19 de »	(directo)
ORONSA.......	1 » setem.	(escalas)
ORCOMA.......	16 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno. Camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Sairá hoje, 22 do corrente, ao meio-dia, para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapalisse e Liverpool.**

Passagem de 3ª classe 95$000.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de São Pedro 2

lado della e Blaireau no assento de deante, fazendo-lhes face. Fechada a portinhola, Blaireau abaixou as cortinas dos dois lados.

O cocheiro tocou ligeiramente os flancos dos cavallos e a carruagem partiu a galope.

Para lá de Rueil, o dia começou a baixar, o caminho era solitario.

Lestamente, o cocheiro da berlinda desembaraçou-se de seu chapéo agaloado e do manto de pelles, que atirou na caixa da boléa; substituiu o chapéo por um casquete de pelle lontra e o manto por um humilde casaco.

Duas horas depois da saida da marqueza de Chamarande, a villa estava deserta. As portas e todas as janellas estavam fechadas. O creado, a cozinheira e a ingleza tinham partido primeiro. O barão e o cocheiro seguiram-nos de perto. Este ultimo tinha atrelado os dois cavallos á caleça. O sr. de Simaise levava os milhões. E nenhuma voz, mesmo a da consciencia, lhe gritava: Ao ladrão!

Em Port-Marly, no dia seguinte, as comadres diziam:

— Sabe, a villa está fechada, não tem mais ninguem.

— Um grande medico de Paris veiu buscar a louca; mas não é na Salpetrière nem em casa de saude de Paris que vão encerral-a; ella parece que tem um tio em Inglaterra que a reclama.

— O barão conduziu-se muito bem; foi para essa moça de uma bondade... Seu irmão o amava! Os creados vão choral-o, soluçar. Que bravo, que excellente moço!

— Como estavamos enganados; eu julgava-a casada, eu teria posto minha mão no fogo... Nunca devemos fiar-nos em apparencias.

— Ah! ella sabia affrontar; estas mulheres de nada duvidam, cassôam de tudo; têm uma audacia... Se fazer chamar sra. marqueza, que audacia!...

— Eis ahi como estamos hoje: a *cocotte* tem carruagens, casa em Paris, castello no campo; chama-se baroneza, condessa, marqueza, duqueza e sobe mesmo ao titulo de princeza. Bah! O *maire* de sua aldeia lhe rende homenagem... Eis como estão os nossos costumes.

— São torpes!

— Filhos de familia, homens casados mesmo, se arruinam por essas creaturas.

— São asnos!

— Ah! sim, lá isso são.

— Pois que é assim, assim seja. Hontem era uma marqueza para rir que nos deslumbrava pelo luxo insolente; amanhã será uma baroneza ou uma condessa da mesma laia. São estas mulheres que nos olham com desprezo, a nós mulheres honestas.

Eis quaes eram os commentarios, as reflexões feitas quanto á pobre Lucy. Como se vê, as palavras do barão, repetidas pelos creados, tinham produzido seu resultado.

A marqueza foi, durante alguns dias, o objecto de todas as conversações. Palavras indignadas, desdem, desprezo... nem uma palavra de piedade. A martyr não estava mais ahi. Era louca. Que importa?

Foram impiedosos.

Mas tudo passa, tudo se esquece, no fim de duas semanas já não se pensava mais na pobre Lucy, marqueza de Chamarande.

XXXVI

COMO CLEMENTINA DE VAUCOURT TORNA-SE BARONEZA DE SIMAISE

O barão de Simaise tinha comprado um palacete nos Campos Elysios e mobiliado sumptuosamente seus apartamentos. Todavia não se apressava de montar casa. Tinha por emquanto tres creados e contentava-se com os dois cavallos e os carros comprados pelo marquez.

Recebia pouco, alguns amigos sómente, amigos escolhidos. Mostrava-se reservado, sua palavra era a de um sabio.

Trazia ostensivamente o luto do irmão, affectava uma grande tristeza, uma verdadeira dôr. Nada a dizer quanto a sua conducta, parecia ter renunciado para sempre a todas as loucuras. Seguia os conselhos de Blaireau, o qual lhe disse:

— Para começar, sr. barão, nada de barulho, nada de brilho; vele por si, tome cuidado!

Por mais pressa que tivesse em gozar completamente de sua fortuna, iniquamente adquirida, moderava-se, punha um freio a seus ardores. Era o mundo agora que precisava enganar. Arranjou-se de maneira a não attrair muito a attenção sobre si, e teve sómente que felicitar-se dos conselhos de Blaireau, porque apenas se admiraram da mudança sobrevinda em sua fortuna. Com effeito, isso passou quasi desapercebido, como tantas coisas na grande cidade.

O barão não continuava menos a ser prudente; não dava um passo adeante sem estar bem certo que pisava em terreno solido; constantemente conservava-se na defensiva.

Apezar de tudo, sua consciencia não estava tranquilla; parecia-lhe ouvir em torno de si como um rumor ameaçador, e sentia que seria preciso pouco para que fosse tragado em um terrivel abysmo.

Eis porque a sua conducta, ao menos apparente, era exemplar, porque mostrava-se modesto, reservado, falando pouco, observando-se, evitando cuidadosamente que se fizesse alarido com o seu nome. Os antigos amigos, os libertinos, enganados, tambem o desdenharam, abandonaram-no; não o achavam mais digno de occupar um logar entre elles. E' o que queria o barão. Do lado das pessoas honestas adquiriu numerosas sympathias; é o que tambem queria.

Amigo do marquez de Presle, apresentando por elle nos salões do melhor mundo e os mais frequentados, foi muito bem acolhido por toda a parte. Bello rapaz, elegante, distincto, espirito subtil, falando pouco, mas bem e acertado, o ar um pouco timido, um pouco embaraçado, attencioso para com as senhoras, as velhas, sobretudo, tornou-se depressa o seu favorito e tiveram para elle amaveis galanteios, adoraveis requebros.

O barão continuava a representar deliciosamente a comedia.

Diziam e repetia-se ao ouvido:

— E' o barão de Simaise; está muito bem este moço; talvez conhecesse seu pae, de quem se falou muito em outro tempo; era um jogador, um debochado; devorou toda a fortuna. Seu filho seria hoje obrigado a trabalhar para viver, si não tivesse um irmão que foi fazer fortuna em paiz estrangeiro; morreu ha alguns mezes, deixando tudo o que possuia ao joven barão, diz-se que uns dois ou tres milhões. E' bonito.

Joven, bem collocado, bello rapaz, excellente comportamento, rico, um lindo nome, o barão não é um partido que se desdenhe, sobretudo neste tempo, onde as nossas moças acham tão difficilmente com quem casar-se. Pois bem, nós casaremos o barão. E' sempre divertido casar os outros.

Um dia a duqueza de Corgiruon disse ao barão:

— Sr. de Simaise, quer casar-se? Não ria, senhor, é serio, muito serio.

— Nesse caso, sejamos graves, sra. duqueza; meu Deus, eu me casarei de boa vontade; mas seria preciso para isso que uma moça me agradasse e que ella me quizesse.

— Julga isso impossivel, barão?

— Não, sem duvida; mas até agora...

— Conhece a menina de Vaucourt?

— Tive a honra de dansar duas ou tres vezes com ella em sua casa, sra. duqueza.

— Não lhe agrada essa moça?

— Seria bem difficil: a menina de Vaucourt é encantadora por todos os motivos.

— Então, quer desposal-a?

— Perdão, sra. duqueza, mas...

— Que?

— Então, julga que a menina de Vaucourt...?

— O acceitará? Sim, eu creio. Escute: Clementina de Vaucourt é orphã, sem familia, como o senhor, e sua fortuna é quasi egual á sua. E' uma boa e excellente moça, docil, amante, de natureza excepcional; eu não lhe conheço um defeito e vejo nella as qualidades mais raras e melhores. E' inutil falar-lhe de seu physico, já a viu, conhece-a, portanto. Foi educada em um collegio de primeira ordem e é muito instruida. Seu tutor, um velho, que não é mesmo seu parente, deseja vivamente casal-a, porque teme morrer de um momento para outro. Actualmente o futuro de sua pupilla inquieta-o. De outro lado, Clementina não se regosija

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN............ 6 de agosto
BONN................ 20 de »
HALLE............... 3 de setembro
MAINZ............... 17 » »

O PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

Sairá amanhã, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira,
Lisboa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia
e Bremen
tocando na Bahia

3 classe para a Europa **85$000**

1 classe para Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros amanhã, 23 do corrente, ao meio dia.

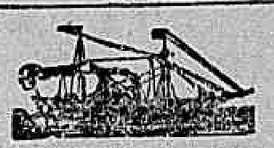
Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisbôa, Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para
Paranaguá,
S. Francisco
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre
sabbado, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 24, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9

Lloyd Real Hollandez

Saidas para a Europa — Saidas para o Rio da Prata

AMSTELLAND.............. 29 de julho | FRISIA.............. 10 de agosto
HOLLANDIA................ 1 agosto | ZAANLAND.............. 27 de »

O rapido paquete hollandez

AMSTELLAND

de 9.000 toneladas e illuminado a luz electrica—sairá no dia 29 de julho, para

LISBOA, LEIXÕES
Vigo, e Amsterdam

Preços das passagens de terceira classe: **85$000**

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

Nota importante—Os srs. passageiros, na occasião de comprar as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. Campos, á rua General Camara n. 2, 1º andar. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos

F.LLI MARTINELLI & C.
29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29—Antigo 17
SAQUES E CAMBIOS

LEILÕES

ESPOLIO

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

EM SOLIDO E BEM EDIFICADO

PREDIO

assobradado com platibanda com sete janellas de frente com portadas de cantaria, e entrada ao lado com grande portão de ferro com pilastra de cantaria e grande jardim, arborisado á

RUA DAS LARANGEIRAS 38, hoje 102

MIGUEL BARBOSA

Casa fundada em 1893 — Rua do Rosario 168, telephone 1053

Em virtude do alvará do exmo sr. dr. juiz do espolio da finada d. Catharina Miranda de Lima Castro

Venderá em publico leilão

SABBADO, 24 DO CORRENTE

A'S 4 1/2 HORAS DA TARDE

E EM FRENTE AO MESMO

o predio de solida construcção e madeiramento, dividido em 1 sala, 11 quartos, sala de jantar, corredor, copa, saleta, cozinha, banheiro, grande área ao centro, varanda com 5 quartos, sendo os commodos com janellas, water-closet, tanques, e um grande quintal todo arborisado.

Este predio póde ser visto pelos srs. pretendentes, pois para isso a exma. sra. inquilina gentilmente se presta.

Este predio está actualmente dando magnifica renda; para mais informações com o leiloeiro.

A venda é feita livre de onus

Signal de 20 % no acto

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	383	Touro
Moderno	191	Veado
Rio	571	Porco
Salteado		Camello

O ESTADO

Club de amortizações diarias

NUMERO SORTEADO

250

FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE

S. B. I.

N. 638

Companhia Auxiliadora Popular do Brasil

Foi resgatado o debênture

N. 84

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1909.
CAMILLO MARTINS

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 ás 8 da noite. — 46, Praça Tiradentes, 46. TELEPHONE 193

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
7, Rua 1º de Março, 7
(Antigo A-1)
RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a pessoas que trabalhem fóra; na rua Barão de Guaratiba n. 3, Cattete. 4985

ALUGA-SE, com ou sem pensão, sómente a cavalheiro, a sala de frente do 2º andar do predio da rua do Carmo n. 65. 4982

ALUGA-SE a pessoa séria do commercio um esplendido quarto; avenida Mem de Sá n. 94. 4090

ALUGA-SE um quarto por 25$ na rua do Riachuelo n. 353 e outro na rua Visconde de Itauna n. 77, antigo. 4991

ALUGA-SE um bom quarto por 30$ a uma pessoa séria, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 4985

ALUGA-SE uma confortavel casinha, nova, junto a' praia de banhos; na rua da Egrejinha, na Copacabana n. 11; trata-se na rua do Riachuelo n. 79. 4977

ALUGA-SE um bom sobrado pintado e forrado de novo; para ver e tratar na rua do Hospicio n. 151, moderno. 4978

ALUGAM-SE dois quartos, para moços solteiros; na rua Francisco Eugenio n. 180. 5006

ALUGA-SE esplendido sobrado proximo aos banhos de mar, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, jardim e grande quintal, ponto de duas linhas de bondes; na rua Salvador Corrêa B-5, junto a padaria (Leme), aluguel 250$000 4976

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Paranaguá n. 16; as chaves estão na rua Souza Franco n. 271; trata-se na rua Silva Jardim numero 16. 4990

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio; na rua Silva Jardim n. 16, moderno.

ALUGAM-SE sala e alcova com bonita vista para o mar, com direito a casa toda; na rua da Gloria n. 88, a pessoas de tratamento. 4987

ALUGA-SE uma boa casinha para pequena familia, 2 quartos, sala e cozinha, quintal, tanque, por 70$ mensaes; na rua do Uruguay n. 17-G. 4957

ALUGAM-SE duas boas salas e dois quartos e cozinha e quintal a casaes; na rua Léste n. 62. 4937

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 96, preço 142$, a chave está na mesma rua n. 190 para tratar na rua Colina n. 15, Estacio de Sá. 4920

ALUGA-SE um commodo, só a homens; na praça da Republica n. 56.

ALUGA-SE um predio meio assobradado com 3 alcovas e 2 salas, tendo jardim na frente e terreno nos fundos; na travessa Dr. Araujo n. 67; trata-se no mesmo. 4935

ALUGA-SE um bonito quarto para moço solteiro, independente, mobiliado, ou não barato); na rua do Lavradio n. 121, 2º andar. 4929

ALUGA-SE uma casa nova com jardim e entrada ao lado, na rua Alves de Brito n. 5 (Muda da Tijuca). Chaves e informações na rua Conde Bomfim n. 771 (armazem Faria) ou na Padaria Modelo. E' junto ao bonde e não se aluga caro. 4937

ALUGA-SE por 150$ o novo e optimo predio da rua da Liberdade n. 30, proximo a' rua de S. Luiz Gonzaga, rodeado de janellas, tendo 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, com entrada independente e grande quintal; a chave está na mesma rua, esquina da de Luiz Gonzaga, armazem, onde se trata. 4936

ALUGA-SE a metade de uma casa, com quatro quartos, 2 salas, cozinha e quintal; na rua da Harmonia n. 56. 4938

ALUGA-SE em casa de pequena familia um lindo commodo com janella a um casal sem filhos ou duas senhoras; na rua Commandante Maurity n. 9.

ALUGAM-SE uma sala e alcova e outro commodo, por 25$, grande quintal e banheiro e cozinha; na rua da America n. 38. 4946

ALUGA-SE a cavalheiro sério em casa de pequena familia um quarto e uma sala com ou sem mobilia; na rua do Lavradio n. 179, perto da avenida Mem de Sá. 4964

ALUGAM-SE dois commodos em casa de familia, a senhoras solteiras ou viuvas sem filhos; informa-se na rua de Sant'Anna n. 130. 4920

ALUGA-SE, a pessoa de posição, uma alcova-gabinete, com sacada; na rua Senador Furtado n. 16, sobrado. 4918

ALUGA-SE um grande e arejado commodo com janella a familia ou a pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga n. 132. 4919

ALUGA-SE por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, tanque, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62; trata-se na avenida Central n. 50, primeiro andar, das 11 a's 4 horas. 4958

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 92, proximo a Avenida Central, recentemente reconstruido; trata-se na rua do Hospicio n. 87. 4925

ALUGA-SE o predio n. 74 da rua de S. Clemente, proximo a praia, Botafogo; trata-se no n. 32. 4926

ALUGA-SE a chacara n. 69 da rua Marquez de S. Vicente, Jardim Botanico; trata-se no numero 38. 4927

ALUGA-SE, por 50$, uma boa casa; na rua Moreira n. 16, proximo a' Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 4668

ALUGAM-SE uma boa sala e gabinete de frente, em casa de pequena familia, modesta e independente; na avenida Mem de Sá n. 33, perto do largo da Lapa. 4902

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, tem banhos de chuva e muito asseio; na rua Evaristo da Veiga n. 115. 4898

ALUGAM-SE magnificas salas de frente e quartos, a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 127, moderno, antigo 1, Cattete. 4805

ALUGAM-SE dois gabinetes com sacada na frente, que servem para escriptorio ou officina para qualquer trabalho; na rua da Quitanda numero 24, moderno. 4880

ALUGAM-SE uma boa sala e commodo de frente, juntos ou separados, em casa de um casal, com ou sem pensão; na rua do Senado n. 170, sobrado. 4892

ALUGA-SE, por 140$, uma loja; na rua do Hospicio n. 182; trata-se na avenida Passos...

ALUGA-SE, para casa de familia de tratamento, um casal de creados, de côr branca, asseiados e afiançados; a mulher para cozinhar o trivial e o marido para copeiro; quem precisar queira deixar cartas nesta redacção, com as iniciaes A. P. 5014

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack, por 25$; na rua da Quitanda n. 50. 5076

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, a um casal ou a rapazes do commercio; na rua Itapirú n. 24 (moderno). 5028

ALUGA-SE, a operarios, um bom quarto; na travessa Cerqueira Lima n. 27; as chaves estão no n. 33 e trata-se na rua Itapirú numero 24 (moderno). 5029

ALUGA-SE, em casa de familia, de todo o socego, magnifica sala de frente, mobiliada e com pensão, cercada de janellas, preço modico, a casal ou a dois cavalheiros; informações, a' rua Buarque de Macedo n. 69. 5023

ALUGA-SE, nas Laranjeiras, rua Ypiranga numero 43, um predio com boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 18. 5020

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 12, antigo e 157 moderno, na estação do Riachuelo; as chaves estão na esquina da mesma rua, na marcenaria. 5018

ALUGA-SE uma boa casa, com muitas e espaçosas accommodações, quintal e muita agua, pintada e forrada de novo; na rua Conselheiro Zacharias n. 67; as chaves estão na mesma rua n. 69-A e trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, moderno, 1º andar. 4594

ALUGA-SE, por 140$, a casa de porta e duas janellas, do becco Sem Saida n. 11, com duas salas, tres quartos e bom quintal, com todos os melhoramentos; a chave está na rua da Harmonia n. 18. 4585

ALUGA-SE uma boa casinha; na ladeira do Barroso n. 132. 4667

ALUGA-SE, um commodo, com janella; na rua do Mattoso n. 132 (antigo 75). 4690

ALUGA-SE, para casa de commodos, ou casa de familia, o predio n. 198, da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema; as chaves estão na praça Marechal Floriano n. 73, Ipanema, onde se trata. 4752

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto em casa de familia; rua Corrêa Dutra 55, Cattete. 4776

ALUGA-SE um esplendido escriptorio de frente, por modico preço, proximo a' rua Primeiro de Março; na rua de S. Pedro n. 28, novo. 4856

ALUGA-SE um espaçoso quarto com duas janellas e gaz, muito limpo, por 40$, querendo da'-se pensão; na rua Fialho n. 15, Gloria. 4875

ALUGA-SE entre Uruguayana e Ourives, na rua de S. Pedro n. 126, sobrado, uma boa sala, clara e arejada, optima para escriptorio ou moradia, para rapazes, estudantes, etc., preço razoavel. 4878

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal sem crianças ou a empregados do commercio; ...

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas e de leite, copeira, arrumadeira, lavadeiras e engommadeiras; na rua General Camara n. 1..., sobrado, fundos. 4...

PRECISA-SE de um socio com 3 contos, para negocio, artigo limpo, dando retiradas mensaes de 150$ e lucro annual de 50 o|o; cartas neste jornal a M. G. 4...

PRECISA-SE de uma moça para lavar e cozinhar na rua do Mattoso n. 185, moderno. 4...

PRECISA-SE fallar ao dentista Antenor de Oliveira que mudou-se ha pouco tempo de São Christovão; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 3..., negocios que lhe diz respeito a sua profissão. Voltarei se não for procurado—Fortunato Domingues. 4...

PRECISA-SE de um sapateiro para obra, posto de esteira; na travessa de S. Francisco n. ... 4...

VENDE-SE ou aluga-se um bom sitio, em Jacarépaguá, tendo pequena casa para familia, agua encanada e corrente, com abundancia, todo plantado, com arvores fructiferas e de sombra; a chave no n. 7 da rua Campo d'Areia; trata-se na rua N. S. da Copacabana n. 42 B.

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa; na mesma fazenda.

VENDEM-SE ovos de gallinhas, de 26 raças puras, duzia, 15$000. Casa Jardim; rua Gonçalves Dias n. 38. 418...

VENDEM-SE passaros cantadores; na rua Quinta n. 10, S. Christovão. 4...

VENDEM-SE duas casas; na rua Joaquim Teixeira n. 4, Rio das Pedras; trata-se na mesma. 4...

VENDE-SE um bote de lona, de desmontar e insubmersivel, proprio para explorações, caçadas, excursões ou mesmo para salva vidas. E' muito leve, pesa cerca de 30 kilos e desmonta-se em um pequeno volume. Tem capacidade para 450 kilos, tem um par de remos e é novo, nunca serviu; ver e tratar com o engraxate Sebastião, a' rua do Ouvidor n. 68, moderno. 4...

VENDE-SE o lindo palacete da rua Vinte e Quatro de Maio n. 333 vago, com pessoa para mostrar, das 8 a's 5 e trata-se na rua da Alfandega n. 140. 47...

VENDE-SE ou aluga-se o chalet da rua Dr. Archias Cordeiro n. 362; as chaves estão no n. 364 e trata-se na rua da Alfandega n. 210. 477...

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, muito bonitos, alguns já floridos, a 1$200 o pé, cento 110$, fruteiras de Conde a 1$ o pé, em Todos os Santos; na rua Salvador Pires n. 40. 48...

VENDE-SE joias e relogios, fazem-se joias novas e concertos, compra-se ouro, prata e brilhantes; na praça Tiradentes n. 16. 4936

VENDE-SE uma avenida, com rendimento de 350$ mensaes, por 12 contos, negocio decidido; na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 25, Engenho de Dentro; trata-se na rua da Quitanda n. 71. 4302

... da estação do Realengo. 4352

VENDEM-SE e compram-se predios, terrenos e sitios; na Casa Suissa, a' rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 4554

VENDE-SE barato mil telhas de asbestos, na avenida Estação Copacabana n. 13. 4955

VENDE-SE uma cadeira de dentista, para viagem e um motor Dariot—A. Avenida Estação Copacabana, casa 13. 4954

VENDE-SE por 150$ um bom piano Pleyel; para ver e tratar na rua Conde Bomfim n. 232, moderno. 4953

CARROÇAS

Precisam-se, para aterro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, aluguel diario 16$000; tratar com o empreiteiro Rodolpho Machado, no cemiterio ou á rua Bella de S. João n. 245. 4958

VENDE-SE, por preço muito razoavel, um grande e solido predio na rua do Bispo, com 9 quartos, duas salas, copa, porão, bom terreno, etc. Trata-se directamente com o dono, rua do Rosario n. 172, 1º andar, das 11 a's 2 horas.

VENDE-SE um bom cavallo, muito manso para silhão; na rua Torres Homem n. 168, Villa Isabel. 4934

VENDE-SE por 30:000$ uma chacara na rua de Santa Alexandrina, casa de sobrado, com 12 quartos, grande terreno, tanque, banheiro, arvores fructiferas e muita agua. Para tratar com Gustavo Silva, na rua da Alfandega n. 11, das 11 ao meio-dia. 4917

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica, rua Conceição n. 23, antigo 15. 4940

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery 124, casa Santo Onofre. 4913

VENDE-SE um terreno com 13m. de frente por 31m. de fundos, existindo uma casa necessitando de reparações; na rua da Vista Alegre n. 14, Catumby; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 4933

VENDE-SE pós de arroz (preparo particular) para extinguir sardas, amaciar a pelle e aformosear o rosto; na rua Machado Coelho n. 117, sobrado. 4906

VENDE-SE um predio na rua Conde de Bomfim n. 226 (moderno) perto do largo da Fabrica das Chitas, tendo sala de visitas, duas alcovas, sala de jantar, dois quartos, cozinha, despensa, retreta, quintal grande, com banheiro, tanque para lavagem e retreta. Trata-se no mesmo das 8 horas a's 11 da manhã, não acceitam intermediarios. 4943

VENDEM-SE diversas machinas e mais ferramentas, para funileiro; na rua Daniel Carneiro n. 61, Engenho de Dentro. 4979

VENDE-SE uma pensão superior dando um conto de réis livre mensal; trata-se no Estacio de Sá n. 67. 4968

VENDE-SE um bonito piano Pleyel quasi novo; na rua do Lavradio n. 91, sobrado, para tratar das 2 a's 5 da tarde. 4975

VENDEM-SE bons terrenos, preço barato, nas ruas: Conselheiro João Cardoso e Carlos Gomes (antiga Moncorvo) no morro do Pinto; trata-se na rua N. S. Copacabana n. 42-B. 4745

VENDEM-SE os dois predios da rua de São João Baptista ns. 42 e 44; trata-se no numero 42. 4654

VENDE-SE uma moenda para caldo de canna; na rua Larga n. 176. 5036

VENDEM-SE uma machina photographica 9X12, formato sello, dando nove retratos de uma só vez, por 70$, custou 150$; uma collecção da ...

muito nesse meio frio, severo, triste, a que é forçada de viver; aborrece-se. Que um marido se apresente e ella logo o tomará, comtanto que lhe agrade e que seja digno della.

Barão, o senhor é o marido que convém a Clementina de Vaucourt.

— Pensa isso, sra. duqueza? replicou de Simaise sorrindo; a menina de Vaucourt não partilha talvez sua boa opinião a meu respeito...

— E' o que veremos. Quer, sim ou não, que eu me occupe de seu casamento?

— Na verdade, sra. duqueza, eu não sei como agradecer-lhe o interesse que toma por mim.

— O senhor merece, barão, assim, está dito?

— Sim, senhora duqueza.

— Amanhã eu verei Clementina e seu velho tutor.

As coisas marcharam depressa. Não ha como uma mulher velha para arranjar casamentos e vencer os obstaculos que possam apresentar-se. Sabendo que seu tutor queria casal-a, desejosa de sair da atmosphera pesada, suporifica, em que vivia, seduzida além disso pelo exterior agradavel do barão, de quem não cessaram de dizer bem, a menina de Vaucourt acceitou-o com os olhos fechados.

Seis semanas mais tarde estavam casados.

A lua de mel foi deliciosa. O barão constrangendo-se ainda, era o modelo dos esposos e Clementina, pensando que isso duraria sempre, encarava o futuro sob as mais risonhas cores.

O casamento de conveniencia tornou-se para ella, desde então, um casamento de amor. Amava seu marido, não duvidando siquer a pobre moça que o barão, ente depravado, profundamente egoista, nunca tinha amado sinão sua pessoa e o prazer.

Tudo foi bem até o nascimento do primeiro filho, que a baroneza deu á luz nove mezes e alguns dias depois de seu casamento.

Então, repentinamente, em casa do barão, a mudança foi completa, radical. Longe de impor-lhe novos deveres, o nascimento de seu filho pareceu ao contrario esmagar todos os outros. Não conheceu mais empecilhos. Muito tempo tinha-se domado; não podia mais conter-se. Era uma torrente de paixões, prestes a transbordar, saltando por cima de todos os diques. O vulcão roncava surdamente, annunciando uma erupção violenta, terrivel.

— O senhor, agora, nada mais tem que temer, lhe tinha dito Blaireau; creou relações poderosas, ninguem pensará de hoje em deante occupar-se muito de sua vida; tudo lhe é permittido.

A fortuna de sua mulher impedirá que se olhe de muito perto para a sua. Clementina de Vaucourt cobre-o com sua egide. O senhor é rico, viva como homem rico. Receba, dê festas; tem o direito de ter o trem de casa que lhe agradar e de gozar a vida gozando da fortuna.

O barão não tinha mais brida; atirou-se perdido no turbilhão, desregradamente, sem reflexão, fazendo danzar os luizes de ouro, os bilhetes de mil francos. Foi uma vertigem, um furacão de extravagancias.

Dez creados obedeciam ás suas ordens. Tinha quinze cavallos na estribaria e carros de todos os modelos. Falava-se por toda a parte de seus maravilhosos trens. No *Bois* fazia sensação; deixava longe, atrás de si, as outras carruagens. Os grandes financeiros não tentavam rivalizar em luxo com de Simaise; eclipsava as altas personagens.

Membro do Jockey Club, fazia correr; citava-se seus pareos. Era o homem do dia, um leão de Paris. Não se contentou com uma amante, teve muitas. Onde ia procural-as? Por toda a parte onde se acham as Circés parisienses; na Opera, nos antros do mundo equivoco, em certas salas publicas, na caixa dos theatros, até no asphalto dos boulevards.

A principio, por um resto de pudor, não se mostrou em publico com certas mulheres que cobria de sedas, joias, pagando caro as suas caricias excitantes; mas faltava isso para sua tola vaidade e acabou por mofar do que se dissesse, por atirar ao vento da vergonha o ultimo vestigio de sua dignidade de homem do mundo.

Desde então viram-no publicamente no *Bois*, nas corridas, no theatro, em toda a parte, ora com uma, ora com outra cortezã, com suas toilettes extravagantes e em posições lascivas.

Divertia-se com isso o miseravel, não vendo com que desgosto se afastavam de si certas pessoas que ainda ha pouco lhe estendiam a mão. Com grande ruido descia os Campos Elyseos, insultando assim sua mulher, passando debaixo de suas janellas.

Abandonada, desprezada, grosseiramente offendida, cobardemente insultada, a baroneza gemia e em segredo, fugindo dos olhares de seus famulos que a lastimavam, devorava as lagrimas.

Depois de Raul, Henriqueta nasceu. Clementina não tinha no mundo mais que seus filhos para amar; descida do pedestal em que seus sonhos, nos primeiros dias do casamento, a tinham collocado, não tendo mais e não podendo mais ter illusão alguma quanto a seu marido, toda a sua vitalidade concentrou-se no amor materno; os dois caros entesinhos eram sua consolação; acalmavam-lhe as revoltas interiores; por elles, por causa delles, ficava sob o tecto conjugal, soffria sem se queixar, não atirava á cabeça do indigno o seu desprezo, a sua indignação. Perto de seus filhos ella hauria a resignação e a força de supportar os ultrages.

XXXVII

CARLOS CHEVRY E ZELIMA

Tinham sabido do naufragio do *Temerario* em Batavia, um mez depois da espantosa catastrophe.

"O navio sossobrou, dizia-se, e salvo dois marinheiros que tiveram a felicidade de salvar-se, a tripulação toda pereceu."

Preza de uma dôr facil de comprehender, porque tinha pelo marquez de Chamarande, seu protector, seu amigo, uma affeição sincera, uma dedicação absoluta, Carlos Chevry escreveu logo ao barão de Simaise, perguntando-lhe se a terrivel nova era exacta; si, emfim, o sr. marquez de Chamarande, passageiro a bordo do *Temerario*, tinha achado a morte no seio das ondas. Zelima, por sua vez, tinha dirigido ao mesmo tempo a Lucy uma carta commovente, cheia de ternura.

Carlos Chevry recebeu, depois de alguma demora, a resposta do barão, datada de Paris. Este lhe confirmava a perda do *Temerario* e annunciava-lhe que, infelizmente, seu pobre irmão estava no numero dos mortos.

Carlos Chevry já o sabia pelos jornaes de França que se recebia em Batavia. Mas o que o admirou singularmente, foi que o sr. de Simaise nada dizia em sua carta relativo á marqueza.

No emtanto, depois de reflectir, disse comsigo:

— Elle entendeu que não me devia dar noticias de sua cunhada, tendo a sra. marqueza de responder á carta de Zelima.

Carlos e Zelima esperaram anciosamente a carta da marqueza, que não veiu.

Decorridos dois mezes, Carlos Chevry muito inquieto, cansado de esperar, escreveu novamente ao barão de Simaise.

Desta vez nada de resposta. Escreveu uma segunda carta, depois uma terceira. Sempre nenhuma resposta.

— Que significa isso? perguntava a si mesmo Chevry; eu não comprehendo...

— Aconteceu alguma desgraça á minha querida, á minha boa Lucy... Ah! talvez esteja morta tambem! dizia Zelima chorando.

— Si assim fosse, respondia Carlos, procurando socegal-a, nós o saberiamos. O sr. barão de Simiase se teria apressado em escrever-nos, em responder ás minhas cartas.

Na realidade, Carlos Chevry não sabia que pensar nem que imaginar.

— Eis ahi, dizia comsigo, nós não somos graudos. Desdenham-nos, não se querem mesmo dar ao trabalho de escrever-nos. Entretanto, eu sou aqui o procurador do sr. marquez e tenho de me occupar dos interesses da sra. marqueza.

O barão não sabia isso: ignorava absolutamente que sua cunhada tivesse ainda milhões em Batavia, que fosse participante das frutuosas operações de uma importante casa commercial.

Seu irmão, antes de embarcar-se no *Temerario*, nada

Com um vidro se fazem

5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtêm a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A PEDRA DO LAR, construcção de casas populares, mediante prestações; informações na rua da Alfandega n. 108, sobrado, das 10 1/2 ás meio-dia. 4348

A's alfaiatarias Offerece-se um contramestre para a cidade ou interior. Quem precisar deixe cartas nesta redacção com as iniciaes Z. Z. Z.

O AFAMADO Elixir Odontalgico N. 1 é o unico que garantimos curar qualquer dor de dentes em poucos minutos; á venda na drogaria Berrini—Freire Guimarães & C. Rua do Hospicio n. 18. 4850

COMPRA-SE uma casinha até 1:300$, no Engenho de Dentro; trata-se na rua Catumby numero 44-A. 4833

Cautelas do Monte de Soccorro
Joias, ouro e brilhantes, compram-se na rua do Sacramento n. 23. 4863

Chapéos baratissimos para senhoras e senhoritas. Não comprem sem primeiro verificarem os preços reduzidos da mme. Guedes! Enfeita qualquer chapéo a 3$000 e reforma a 5$000, rua Sete de Setembro 163, 1º andar. 4671

CURSO DE MADUREZA, para qualquer curso, director o professor Prof. Maurell. Largo do Rocio, 35. 4068

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$000, juros de 5 o/o, ns.: 17.359 a 17.373, emittidas em 1841, averbadas em nome da testamentaria de Antonio José Ferreira Armond. 4865

PROFESSOR MAURELL. Mathematica e sciencias physico-chimicas. Largo do Rocio, 35. 4066

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialmente em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, coroas de ouro, dentaduras, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis; [illegible] rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

SMART CHAPELARIA
Tem merecido a sympathia do publico, pela installação chic e apparencia agradavel. Riquissimo [illegible] modelos em chapéos de palha e castor
Rua do Hospicio 73
(Canto da dos Ourives)

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora doente ha annos e sem poder trabalhar, com duas filhas, estando uma tuberculosa, não podendo tambem trabalhar e sem ter recursos para as maiores necessidades, [illegible] pede uma esmola [illegible] rua [illegible] Cidade Nova. Esta redacção recebe qualquer esmola.

Pensão Regadas
Alugam-se commodos mobiliados para viajantes e casaes; preço de 2$ a 5$ na rua [illegible], perto do becco do Imperio, entre a rua do Senador Joaquim Silva e largo da Lapa. [illegible] rua Luiz de Camões 56.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza [illegible] rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços [illegible] das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 4530

AULAS PRATICAS — Conversação, theorica de francez, inglez, allemão, [illegible] professor Alphonse Levy, diplomado [illegible] Rua Senador Furtado n. 28. 4757

CASA CARMO
Tendo passado por uma grande reforma este estabelecimento e com vitrines modernas [illegible] sortimento de leques de todas as qualidades, luvas, [illegible] bolsas, [illegible] Rua do Ouvidor n. 120 antigo e 148 moderno.

CASA NOBREGA — Barbeiro com asseio e perfeição, preços modicos [illegible] largo do Estacio de Sá'. 4571

Casa especial para limpar e concertar as cortinas de rendas, guipures, etc., [illegible] Rua do Rosario 57, loja perto da rua 1º de Março. 4785

L. CONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 25.084 [illegible] 5055

PROPAGANDA — Pessoa habilitada dando [illegible] rua Machado Coelho n. 117. 5025

R. CERQUEIRA & C. — Perdeu-se a cautela n. [illegible] 5071

OFFERECE-SE um moço com bastante pratica [illegible] 4999

A SUCCÃO ENTRE AMIGOS — Fica transferida para 7 de agosto deste anno, [illegible] com um brilhante e duas perolas. 5011

Paraiso das crianças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Enxoval para collegio
Enxoval para batisado

Communicamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que em virtude de mudar o nosso estabelecimento da rua da Assembléa 101, para a rua 7 de Setembro n. 100, novo edificio, procedemos a uma liquidação forçada com grandes abatimentos.

VISTA AOS CÉGOS!
A verdadeira Agua de Santa Luzia é o collirio mais fino e efficaz para as molestias de olhos.
A legitima custa **2$500** o vidro e são os unicos depositarios:
BRUZZI & C.—Rua do Hospicio 144

Gonorrhéas antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

Rheumatismo cura certa com o xarope anti-syphilitico n. 3 do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado, vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL
Os grandes mestres da medicina dizem: Purgen é o melhor purgativo que existe na therapeutica.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
R. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos, para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas. E' portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello* — Não se illudam — usem — sómente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

Vivificae vossos **orgãos fatigados por meio de orgãos sãos.**

FERMENTOS ORGANICOS "ZEVOR"

em COMPRIMIDOS de 0 gr. 50 cada um.

DIGESTIVOS: Dyspepsias de toda a natureza, Atonia digestiva e Nutrição insufficiente, Convalescenças difficeis e Enfermidades consumptivas.
ENTERICOS: Dyspepsia intestinal, Enterite simples ou muco-membranosa, Diarrhea simples ou dos paizes quentes.
CAPSULARES: Hemorrhagias de toda a natureza.
THIROIDIANOS: Obesidade, Bocio, Obstrucções ganglionarias e Tumores lymphadenoides.
MAMARIOS: Empregados nos Fibromas, podem evitar a operação.
HEPATHICOS: Cirrhoses do Figado, Alcoolismo, Insufficiencia funccional dos Arthriticos e dos deprimidos.
RENICOS: Albuminuria, Uremia, Suppurações dos Rins.
PLACENTARIOS: Secreção lactea, Desenvolvimento das Glandulas mamarias.
OVARICOS: Affecções utero-ovarianas, Chloro-Anemia dos adolescentes, Dysmenorrhea.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS
E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

Vastos e magnificos sobrados

Recebem-se propostas até o dia 30 do corrente, para o arrendamento de todo ou parte dos sobrados do sumptuoso predio da Avenida Central ns. 135, 137 e 139 e rua Sete de Setembro ns. 38 e 40 com excellente ascensor electrico.

As propostas serão dirigidas ao Sr. Pereira Guimarães das 12 ás 2 horas da tarde, do lado da rua Sete de Setembro n. 38.

ANIL PARA AS LAVANDEIRAS
PEÇAM **Azul de Reckitt**
PROMPTO PARA USO
EM SAQUINHO E PERFUMADO
O MAIS ECONOMICO E O MELHOR PARA CLAREAR A ROUPA
A venda em todos armazens e lojas de ferragens

A EMULSÃO de Cytoganol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a e verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 246 e em todas as drogarias.

Dyspepsias e todas as doenças do estomago, curam-se com o «Tridigestivo Cruz» rua do Livramento n. 70, Hospicio n. 3 e largo do Capim 55.

A MANTEIGA VIRGEM não leva tinta e é de côr natural e esterilizada, vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclames) a 1$200, em kilo 3$500 e fresca sem sal a 4$400; na Leiteria Palmyra, rua do Ouvidor n. 149, moderno.

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo, Rua de S. José 61.

FRESCURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação de R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

GONORRHEAS Cura radical em oito dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 1[illegible]

AUTOMOVEL — Vende-se um, de bom autor e em bom estado, prompto a funccionar; na rua do Lavradio n. 61 — *A' Mala Chineza*.

PROFESSOR A DOMICILIO — Offerece-se, para curso primario, gymnasial ou normal, ou para materias de concursos, um professor, disponivel até 11 horas da manhã ou depois das 5 da tarde. Leccionará nos suburbios ou na cidade. Quem precisar escreva a E. Martins, rua Dr. Octavio n. 10, Inhauma. 4989

LEITE PALMYRA, com a densidade de 35 gráos e 10 de creme, o melhor que se póde imaginar; vende-se no deposito, crú ou esterilizado, e entrega-se a domicilio em vasilhame lacrado — Ouvidor 149, antigo n. 119.

UMA moça habilitada lecciona piano e theoria, methodo de instituto, a 25$ mensaes, duas vezes por semana, á rua Capitão Salomão n. 22 (antigo 41), Botafogo.

MASSAGISTA FRANCEZ

Offerece seus serviços, tendo obtido excellente exito nas affecções musculares, distroncos, prisão de ventre, obesidade, rheumatismo, gotta, molestias nervosas em geral; recados á Drogaria Excelsior, á rua de S. Pedro n. 128. 395

IMPOTENCIA

Si quereis recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saude com drogas, e si desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado «VIGOR» vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que, racionalmente, tenho que dizer-vos, creio tambem que elle appellará para o vosso bom-senso e ser-vos-á de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são veridicos e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derramos nocturnos, fraqueza da espinha, IMPOTENCIA, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, aquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmo, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia devido a esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres nem tão pouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas que até hoje têm sido inventadas.

Si, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Si procurardes a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que eu desejo curar-vos, não vejo razão pela qual não possais recuperar a virilidade, que por ignorancia ou propositalmente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desesperadas a quem tenho devolvido a virilidade e confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimental-a.

O livro «VIGOR» é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE ou enviado pelo correio contra recebimento de

NOME...

RESIDENCIA...

DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro

Largo da Carioca 17, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

ACTOS FUNEBRES

Antonio da Cunha Souza

✝ Lybia de Mello e Souza, Carolina de Mello e Souza, Amazilles de Mello e Souza e Guiomar de Mello e Souza convidam os seus parentes e pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu idolatrado e carinhoso pae ANTONIO DA CUNHA SOUZA, mandam rezar hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos por este acto de religião e caridade. 4922

Viuva Forzani

✝ Fernando Pagani e familia, Constantino Pagani e familia, Desiderio Pagani e familia, viuva Dorison Monteiro e filhos, d. Marianna de Oliveira e José Paulino dos Reis e familia agradecem, cordialmente, a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada tia, cunhada e protectora, VIUVA FORZANI, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que se rezará hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos. 4986

Dr. José Joaquim Pereira de Souza

✝ Isabel Crespo Pereira de Souza, Gregorio Pereira de Souza, 1º tenente Euclides Pereira de Souza, esposa e filhos, Accacia Pereira de Souza Andrade e esposo, Adelia, Diva, Gastão, Oswaldo, Mario e Eurico Pereira de Souza, Julia Camacho Falcão e esposo, Marianna Pereira de Andrade, filhos e genro, dr. Camacho Crespo, esposa e filho, Julia Crespo de Albuquerque, esposo e filhos e José Pedro da Silva Camacho convidam os demais parentes e amigos para, na egreja de S. Francisco Xavier, assistirem á missa do trigesimo dia do passamento de seu prezado esposo, pae, sogro, avô, genro, cunhado, tio, sobrinho e amigo DR. JOSÉ' JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, confessando-se eternamente gratos. 4941

José de Araujo

✝ Os parentes do finado JOSÉ' DE ARAUJO mandam rezar uma missa na egreja de S. José, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, setimo dia do seu passamento, celebrando-se este acto ás 9 horas. 4945

Maria Augusta dos Santos Pereira

✝ Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que mandam rezar hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos por tão piedoso acto. 4956

José Rodrigues da Costa

✝ Marciana da Silva Costa, suas filhas e netos, Oscar da Motta Medina e Emilia da Silva convidam para assistirem á missa de anniversario do fallecimento de seu bom esposo, pae, avô, sogro e cunhado, JOSE' RODRIGUES DA COSTA, ás 9 horas, amanhã, 23 do corrente, na matriz de S. Christovão. 4983

José Panar

✝ Mãe, irmão, irmãs, filho, cunhados e netos do infeliz JOSÉ PANAR mandam celebrar a missa de setimo dia pelo seu eterno repouso, na matriz de Sant'Anna, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, e, para assistirem a este acto, convidam os seus amigos e parentes, pelo que, desde já, antecipam seus agradecimentos. 4867

Lina Rosa de Souza

✝ Guilherme Thomé de Souza, esposa e filhos, Saturnino Afro de Souza e Paulino Antonio dos Santos e esposa agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua chorada mãe, nora e avó, LINA ROSA DE SOUZA, e, de novo convidam todos os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario, avenida Central), pelo que, desde já, se confessam agradecidos. 5007

Joana Guimberteau

✝ Arthur Camillo e sua familia mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, uma missa de trigesimo dia por alma de sua prezada mãe, sogra e avó; para esse acto de religião convidam os parentes e pessoas de amizade, pelo que se confessam gratissimos. 5032

Luiz Lehmann

✝ Jacobina Lehmann e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu extremoso filho e irmão LUIZ LEHMANN, e de novo as convidam, bem como seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, pelo que, desde já, se confessam eternamente agradecidos. 4500

Feliciano José da Costa

✝ O 1º tenente João Teixeira Mattos Costa, sua esposa e filhos convidam a todos os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, FELICIANO JOSE' DA COSTA, mandam celebrar depois de amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam muito gratos. 5019

Albana Barcellos Lallemant

✝ Carlos A. Peixoto e sua irmã, Belltarda B. Garcia, seus filhos, genros, nora e netos, Joaquim O. Guimarães e sua senhora (ausentes), seus filhos, genros nora e netos, Albina G. Frias e suas filhas agradecem, penhorados, a todos os seus parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram, com a perda de sua prezadissima tia, irmã e cunhada, D. ALBANA BARCELLOS LALLEMANT, e os convidam para as missas de setimo dia, que se celebrarão sabbado, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, na capella de São Domingos, em Nictheroy, e ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, Rio, e desde já sinceramente agradecem este acto de religião. 5025

Eulalia Novaes de Mesquita

✝ O dr. Moura Ferreira e sua familia e d. Maria Amalia G. Torres convidam a seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua sogra, mãe e filha, viuva EULALIA TORRES DE MESQUITA, ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 332. 5077

Missas

✝ No altar-mór da matriz de Sant'Anna reza-se hoje, quinta-feira, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma do desventurado JOSE' PANAR. 5075

Cautelas do Monte de Soccorro
e joias compram-se na Travessa da Barreira 5. 5037

Portuguez e arithmetica
Ensina estas duas materias por 15$ mensaes, em casa dos alumnos. Carta a G. M., rua da Luz, 117. 5061

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mezas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estufados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—tinha mas acabou-se. E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 65-A, em frente ao largo do Rocio. 3,041

CAIXA MUTUA

DE

Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6.908 e 6.933, de 2 e 30 de abril de 1908, e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto	**12.525:240$000**
Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas	**1:040:000$000**
Socios inscriptos até 24 do corrente	**31.800**

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 11 A. São viajantes nesta capital e no interior os srs. João Amorelli, Augusto H. M. Broconot, Jesuino Alves Corrêa Junior, J. C. Mendes Sobrinho, Fabricio Nigro, Antonio Julio Ferreira e Miguel Ruffo. — *Antonio Martins Seixas* 5039

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 64**, antigo 53. Drogaria do Povo. Rio de Janeiro.

Chapéos para senhora
Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos, a preços excepcionaes. Reformam-se e enfeitam-se a 5$. Perfeição e gosto; na rua Chile 31, moderno, antiga rua da Ajuda, sobrado. 5064

Para as molestias da pelle
E' sempre o melhor remedio
Vidro 3$000 em todas as pharmacias

GLYCOSOL

Espinhas, Pannos, Manchas e Assaduras Darthros, Frieiras, Sarnas e Brotoejas

---

QUEM quizer ver-se livre de todos os males da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feitiços e todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que for; na rua do Padre Lapa n. 9, estação do Dr. Fronin. 4921

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso por 20$, em 24 horas; na rua General Camara 124, sobrado, fundos.

LIVRARIA LAEMMERT
Fundada em 1833
Rio de Janeiro — Rua Ouvidor, 68 | S. Paulo — R. 15 Novembro, 82
Grande e variado sortimento de livros scientificos, escolares e sobre litteratura, nacionaes e estrangeiros por preços baratissimos. Todos os artigos de papelaria, artigos escolares e para escriptorio. Remette-se a quem pedir catalogos e prospectos gratis.

CARTAS DE FIANÇA — De boas firmas registradas, reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 10981

FIANÇAS DE CASAS — Onde se dá mais barato, firmas solidas, verdadeiras. Rua General Camara 124, sobrado. 4982

CHAPE'O MANGUEIRA — O preferido pelo High-Life. Exijam a marca. Depositos: Carioca 1, 40 e Ouvidor 123.

Pellada, alopécia- Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Arreios usados
Vendem-se, muito em conta, para um animal só, ou animaes apparelhados. Para ver e tratar á rua Marechal Floriano Peixoto 134, cocheira da Carris Urbanos. 4724

LOMBRIGAS- Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9, pharmacia; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C.; no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

Attestado de grande valor

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital da Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vêm do estrangeiro. Por me ser pedido passo este, cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 de maio de 1886. — Barão de Itapitocay. — Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se a varejo e atacado em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs. Araujo Freitas & C. e J. M. Pacheco: Fabrica Pelotas, Rio Grande do Sul.

L. DE FIGUEIREDO, encarrega-se da compra, venda, hypothecas de predios e terrenos e sobrogação de apolices, negocios sérios; informa-se e trata-se de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar. 3996

UM particular compra predios, bem localisados, empresta dinheiro sob hypotheca dos mesmos e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 4843

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 302 de 21 de outubro de 1899
CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO—26 DE MAIO 1904
Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Samango e Jesuino Dantas
Magnificos planos !!!
16:000$ por $260, ás segundas e quintas-feiras.
20:000$ por 1$300, ás terças-feiras.
25:000$ por 1$300, aos sabbados.

40:000$ por 2$600 dia 28 de julho

ATTENÇÃO !!! Todos estes planos têm fracções.

Para informações e **pagamento de premios** no Rio de Janeiro, com o dr. João de Souza Vianna, á **Travessa S. Francisco de Paula n. 12.**

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 6[illegible], dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

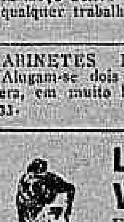
DR. SA REGO (Especialista)

Rua 7 de Setembro n. 84, moderno, em frente ao edificio d'"O Paiz"

Gononorrhéa chronica. — Cura certa, sem dor e sem medicamento nem interno nem externo.—R. dos Invalidos 66.

UM moço activo chegado ha pouco, offerece para qualquer trabalho; cartas nesta redacção a J. V. 4957

GABINETES PARA CONSULTORIOS — Alugam-se dois magnificos com sala ampla de espera, em muito boas condições; rua da Carioca n. 33.



Loção de Venus de F. LOPEZ — Para branquear a cutis, faz desapparecer as manchas do rosto, collo, etc.; communica á pelle uma brancura ideal o perfume delicioso, superior a todos os cremes. 4$000.

Ondulina de F. LOPEZ — Para ondular e aformosear os cabellos por mais rebeldes que sejam, fortificando-os ao mesmo tempo a «Ondulina» extirpa a caspa em 3 dias e dá aos cabellos sua côr primitiva quando estiverem desbotados. 3$000.

Depilatorio Lopez — Para fazer desapparecer instantaneamente o cabello ou penugem do rosto, collo, mãos, braços ou outra qualquer parte do corpo: unico que se póde applicar no rosto, sem receio; resultados garantidos. (evitar imitações: exigir o legitimo de F. Lopez); 5$000. Pelo correio 6$000.

Vende-se nas drogarias e perfumarias. Agente geral A. Hermann Schlobach, Rua General Camara n. 131.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 4944

Asthmaticos! Quereis vosso allivio e cura certa? Mandae buscar por escripto a A. Nunes, á rua Benedicto Hypolito n. 68, acompanhado do sello para registro, que vos será enviada gratuitamente copia de receita infallivel contra essa terrivel molestia. 4806

Casacaria Ouvidor Alugam-se costumes de casacas «smart»; na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro 4211

ARRENDA-SE uma casinha na Estrada Nova da Pavuna n. 56, "Terra Nova"; trata-se na mesma. 4808

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Se V. TOSSIR um pouco
tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito
tome o XAROPE VIDO
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
G. DAVID, Phco em Courbevoie, perto de PARIS

BYCICLETES Machinas de escrever e photographicas — Vendem-se em prestações de 3$000 a 6$000, facultando-se o recebimento, e com sorteio. **Concertos e sobresalentes.** — M. LOPES — RUA DO HOSPICIO N. 31. 4865

TOSSE e constipações. Cura certa pelo Bronchial. Rua Uruguayana n. 35. 3801

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**, Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Café Carioca kilo 900 rs.

Pede-se ao publico em geral, para experimentar este excellente café que garantimos ser puro e especial, como garantia do que dizemos estamos promptos a restituir o dinheiro que a pessoa tiver pago, mesmo depois de ter aberto o envolucro.

Para os srs. varejistas fazemos grandes reducções para o poderem vender pelo preço acima.

Torração por electricidade, rua da Alfandega n. 240, antiga e nova refinação de assucar. — Francisco Fonseca & C., telephone 1.820.

Violão sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. 2$000. Casa Mozart. Avenida Central 127. 3472

EXAMES de madureza — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de medicina, direito, naval, etc.; na rua do Rosario n. 174, 1º andar. 4110

ESTOMAGO

Enjôo, Enflammação, catharro e dores de estomago, indigestões, azia, falta de appetite, difficeis: Combatem-se estas molestias com o **Elixir de Camomilla e Genciana**, medicamento poderoso e de effeito rapido e seguro. Preço 1$500.

Vende-se na Pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

FEBRE APHTOSA

Esta terrivel epizootia que continuamente ataca os mais importantes centros pastoris do Brasil, encontrou finalmente

SUA CURA

com o emprego da **SURUCUINA** do Dr. Eduardo Lopes; á venda nas drogarias, pharmacias e no deposito geral—Casa Huber—rua Sete de Setembro n. 61, moderno.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul, como peitoral, não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia, com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

N. B. Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

MATTOS SALDANHA & C. — Rua Sete de Setembro n. 47.

PAPEL FAYARD
Casa FAYARD, BLAYN & Cº, de Paris.
UM SECULO DE EXITO
O mais barato e o mais efficaz para curar:
Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

ALVENARIA

Vende-se baratissima, assim como cantaria e outros materiaes de construcção, nas demolições do becco do Fisco. 4895

40$000 SEMANAES

podem ganhar senhoras e senhores, em qualquer povoação do Brasil, desejosos de trabalhar em sua propria casa, por nossa e propria conta, sem prejuizos das suas occupações, cento diversas industrias faceis a escolher. Manda-se gratis explicações detalhadas para trabalhar os nossos inventos italianos artigo de alta novidade **NUNCA VISTO NO BRASIL.**

Escrever: Direcção Geral da **SOCIEDADE FRANCO ITALIANA.**

Rua 15 Novembro 6. S. Paulo. Caixa correio 600.

NOTA — Em Brasil não ha sinão esta succursal. Tem a Casa matriz Napoli, e succursaes em Porto, Genève, Havana, Mexico, Paris, Rosario Santa Fé, Barcelona Roma y Milão.

Enfermeiras inglezas

Offerece-se para as exmas. familias. Tambem acompanha doentes para a Europa.

Rua Dois de Dezembro 25, Catette.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Sr. Honorio de Prado — Tenho a satisfação de communicar-vos que soffri durante muitos annos de soffocação e tosse horrivel, só podendo dormir recostado em travesseiros e desanimado de ser curado. Felizmente acho-me inteiramente bom, e ha mais de um anno, com o vosso Xarope de Alcatrão e Jatahy.

Podeis fazer deste o uso que vos convier.

JOÃO MAGESSI DE CASTRO PEREIRA
Capitão do 22° de infanteria.

Deposito geral á Rua dos Ourives 114
ARAUJO FREITAS & COMP.

LEILÃO DE PENHORES

HOJE 22 DE JULHO DE 1909

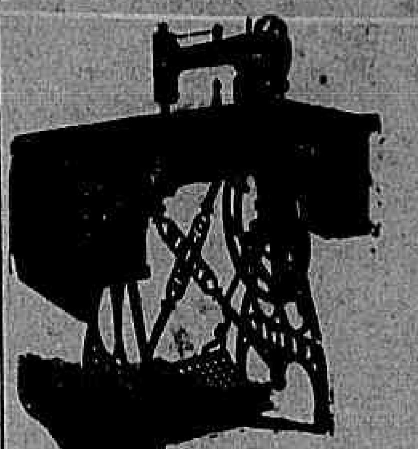
A. Cahen & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão hoje, 22 de julho, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES



MACHINAS DE COSTURA

WHITE

(AS MELHORES DO MUNDO)

E MACHINAS DE DIVERSOS FABRICANTES DE REPUTAÇÃO

Peçam catalogos a

Luiz Gerin & Comp.

Rua Sete de Setembro 105

CASA COELHO

Deposito do calçado marca COELHO

1° Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Grande variedade e sempre novidade em calçados, chapéos, guarda-chuvas e bengalas.

Preços sem competencia

LARGO DA CARIOCA
ESQUINA S. JOSÉ
Galeria Cruzeiro

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1° de Março n. 35
RIO DE JANEIRO

COSTUREIRAS

Precisa-se de corpinheiras e de saieiras e de perfeitas ajudantes, á rua dos Voluntarios da Patria 68. 4887

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto ficaes livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, Rua do Uruguayana 67.

MOLESTIAS DO PEITO

Tuberculose, bronchites agudas, chronica ou asthmaticas, coqueluche, tosses rebeldes de qualquer natureza são curadas radicalmente pelo PULMOL (URI-PE PIRANGA). Unico medicamento que em 4 colheres o doente sente francas melhoras.

Vende-se na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59.

EXPRESSO NIEMEYER

122—Avenida Central—122

A. NIEMEYER & C.

Alugam-se automoveis de luxo da Garage Berliet e carros para casamentos, passeio e enterros.

Serviço de rapido.

Attende-se no chamado a qualquer hora do dia ou da noite.

TELEPHONES

NS. 197, 2.240, 2.394 E 3.066

HENRIQUE PERRIN

CONSTRUCTOR MECHANICO

Trabalhos de precisão — Telephone n. 3.051

Installações de electricidade e montagens de estabelecimentos de todos os generos

CONCERTOS DE AUTOMOVEIS, LANCHAS A GAZOLINA E MACHINAS A VAPOR

Especialidade na fabricação de peças avulsas para automoveis e outras industrias

PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

RUA FREI CANECA, 59 (Moderno)
(RIO DE JANEIRO)

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

MOVEIS

50 RUA DO PASSEIO 50

A BRASILEIRA: Telephone 2659

Antigo e vasto edificio d'A LIQUIDADORA

Recebe a consignações e compra qualquer quantidade de moveis novos e de occasião

A. L. de Mendonça Junior

Não tem filial

RIO DE JANEIRO

BELLEZA DOS OLHOS

—2—

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sul'tada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belides dores nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito rua Sete de Setembro 81.
MATTOS, SALDANHA & C.

CREME DENTAL

DELICIOSO ANTISEPTICO

Limpa e conserva os dentes.
Fortalece as gengivas.
Não estraga o esmalte.
Evita o máo halito.
E' o dentifricio ideal e predilecto.
A' venda em todas as boas casas de perfumarias, pharmacias, drogarias, etc.

DE COLGATE

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Avenida Central 14 e 16.
Antunes dos Santos & C.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Fabrico especial de camisas para todos os preços, collarinhos de linho 3 por 2$000, punhos linho, a 1$000 o par, colchas grandes a 3$000, cobertores desde 1$700, toalhas grandes a $600, grande pechincha em morim a 8$000 a peça com 20 metros, cretones para lençol, algodões, meias, lenços e suspensorios. Saias brancas, camisas para dia e noite, calças e corpinhos o que ha de mais barato. BONECAS e brinquedos recebidos directamente, preços sem competencia. Na casa A Industria Nacional—Vieira & C.

52—RUA DA CARIOCA—52

CREOSOTAL GRANULADO

(DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar—Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

DEPOSITO GERAL:
35—Rua da Lapa—35

AGUARDENTE PORTUGUEZA

—de—

Antonio Brantes Ferreira — Penafiel

é a melhor de todas

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA — SEM PHOSPHORO E ENXOFRE — RESISTEM A TODA HUMIDADE — SEM RIVAL — *Brilhante* — MARCA REGISTRADA — M. A. FERREIRA & C.ª — RIO DE JANEIRO — BARRETO NICTHEROY

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

16.748 votos

Não bastarão para celebrar a bôa qualidade e barateza das rolhas fabricadas de excellente cortiça, na Casa Pedrosa á Praça da Republica 195.

TRABALHADORES

Precisa-se para uma Estrada de Ferro fóra desta Capital. Trata-se na rua do Sacramento n. 15, antigo. 4501

TINTURARIA S. JOAQUIM

Esta antiga casa, bem conhecida da nossa sociedade, é a que melhor serve os seus freguezes. Todos os trabalhos são garantidos. Rua do Cattete 203. 4707

—Si eu usasse em tempo o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, ficaria catita como esta moça e deixaria de ser a macilenta que sou...

Não ha remedio igual para todos os incommodos de senhora! Não ha duvida! Drogaria Granado, rua 1° de Março 14.

CUTISOL

SUPREMO REMEDIO PARA A PELLE

Cura infallivel das espinhas, sarnas, sardas, eczemas, manchas, empigens, darthros e todas as **molestias da pelle**

O MAIS USADO E MAIS RECOMMENDADO. Vende-se nas casas: Granado, Werneck, Drogaria Pacheco, Giffoni, O. Rangel, Casa Moreno e no Deposito: General Camara 149

Parque Fluminense

Empresa—PASCHOAL SEGRETO
Praça Duque de Caxias 13

PROGRAMMA DO CINEMA-CONCERTO

HOJE, 22 de julho, HOJE
AS 8 DA NOITE

PROGRAMMA

1. parte—**Chegada do Marechal Hermes da Fonseca.**
2. parte—A fita comica—**Liquefação dos Corpos.**
3. parte—A fita dramatica—**Força de vontade de uma creança.**
4. parte—A fita comica—**Boireau noivo.**

Em cada sessão, uma attracção differente, de accordo com o horario abaixo:

Na 1ª sessão—A's 8 horas—LES 2 WILLIOTS, jongleurs comicos.

Na 2ª sessão—A's 9 horas—ELVIRA BENAVENTE, cantora brasileira.

Na 3ª sessão—A's 10 horas—MLLE. AMICA, canto a lyrica.

Preços Camarotes, 5$; 1ª classe, ingresso, 1$; creanças, $500; 2ª classe, ingresso $500; creanças, $200.

A platéa do CINEMA-CONCERTO é a mais vasta, arejada e confortavel que se encontra no Brasil.

Projecções firmes e caprichosamente executadas por habilissimo operador.

Todas as noites: diversões de todos os generos. Patinação. Cinema-Concerto. 5072

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42—Rua Visconde do Rio Branco—42

Empresa WILLIAM & C.—Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical.

HOJE DA 1 1/2 A'S 5 E DAS 6 1/2 EM DIANTE HOJE

GRANDE festival em beneficio de uma associação religiosa com um estupendo programma com o soberbo film artistico **Flor da Miseria**, interpretado pela genial Mistinguette.

1ª parte—**Constantinopla pittoresca**—Film obtido do natural, levado em homenagem á colonia turca. 2ª parte—**Quero ser acrobata**—Soberbo trabalho de acrobacia do celebre gymnasta russo Winkstof. 3ª parte—**O máo conselheiro**—Drama socialista de grande actualidade, para exemplo dos nossos grevistas. 4ª parte—**O sr. Silva quer divertir-se**—Creação comica de hilariante effeito. 5ª parte—**Uma viagem extraordinaria**—Novidade cinematographica, onde se vê um trem ao natural fazer saltos incomprehensiveis. 6ª parte—**A Flor da Miseria**—Drama empolgante escripto por Cary e interpretado pela genial creadora da dansa dos apaches, mme. **Mistinguette**. 7ª parte—**La Favorita** (Vieni Eleonora)—Bellissima fita cantada pelo applaudido barytono A. Cataldi.—8ª parte—Terminará a sessão com a estupenda peça comica **Renda vitalicia**—Escripta por mr. Nemès, interpretada pelos artistas do theatro REJANE, de Paris.

AVISO—Na matinée, a 7ª parte é substituida por uma extensa fita de successo.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE! HOJE!

Temporada theatral do Cinema-Theatre com o concurso do ESTEVES, artista encyclopedico

que fará exhibir da sua excellente Companhia de Fantoches a hilariante magica em 1 acto—A GRUTA ENCANTADA (só na 2ª sessão)

LITTLE PETER

Mina d'Iris

Paquita Montes

6—IMPORTANTES FITAS—6
GRANDIOSO PROGRAMMA

1ª parte—O HOMEM PREHISTORICO.
2ª parte—CIDADES DO ORIENTE.
3ª parte—O CAVALLO SALVADOR.
4ª parte—LADRÃO INVISIVEL.
5ª parte—O AMOR VENCE A VINGANÇA!
6ª parte—MINHA SOGRA FAZ SPORT.

A empresa dá em cada sessão cinematographica um numero de variedades, gratuitamente.

Adultos—Camarotes, 8$; cadeiras de 1ª, 1$; cadeiras de 2ª $500. Creanças—Cadeiras de 1ª, $500; cadeiras de 2ª, $200.

NO PARQUE—Carrousel moderno, balões rotativos, tiro ao alvo, jogos diversos, o japonez, etc.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

THEATRO MUNICIPAL

TOURNÉE DO THEATRO RÉJANE, DE PARIS

Amanhã, Sexta-feira, 23 de julho, Amanhã

5ª récita de assignatura

SOIRE'E BLANCHE

Primeira representação da peça em 4 actos de Dario Niccodemo

SUZERAINE

A protagonista será desempenhada por **Mme. RÉJANE**

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro, lado da Avenida Central.

Domingo, 25—A's 2 horas da tarde—

MATINÉE A PREÇOS POPULARES

Preços para a matinée—Frizas e camarotes de 1ª ordem, 50$; camarotes de 2ª ordem, 25$; fauteuils, 10$; balcão na 1ª fila, 8$; dito, nas outras filas, 6$; galeria, 1ª fila, 3$; dita, nas outras filas, 2$000.

Grande Cinematographo Parisiense

179—Avenida Central—179—Proprietario J. R. Staffa, unico representante no Brasil da Fabrica Itala film, de Torino—director da orchestra professor Adolpho Silva.

Hoje Quinta-feira 22 de julho de 1909 Hoje

Ultimo dia deste grandioso programma composto das mais recentes novidades de cinematographia, editadas pelas fabricas européas.

Matinée á 1 hora em ponto

Soirée ás 6 1/2

1ª Parte—ROMA—Bellissima fita do natural que nos apresenta o palacio da justiça, o mausoléo de Adriano, as pontes sobre o Tibre, a praça do povo, o circulo agonal, a fonte de Bonini, o Vaticano, o Capitolio, etc., tornando-se particularmente encantadora esta fita pelas ricas vistas photographicas.

2ª Parte—SONHO DE UM CANDIDATO—Interessantissima scena ultra comica, constituida de peripecias muito divertidas por que passa o candidato.

3ª parte—THEODORA, IMPERATRIZ DO ORIENTE—Grandiosa fita dramatica historica, que synthetisa a historia da famosa imperatriz, esposa de Justiniano.

4ª parte—A ESPOSA DE DID. LOUCA—Desopilante scena extra-comica que estabelecerá entre os srs. espectadores momentos de extrema alegria.

Amanhã sensacional programma novo

CINEMA-PARIS

50—PRAÇA TIRADENTES—50

Empresa PINTO, PEREIRA & C.

Operador e electricista: Joaquim Tiradentes.

HOJE—Ultimo dia deste—HOJE

GRANDIOSO programma! Sensacionaes «films d'art», destacando-se por sua belleza—A Flor da Miseria, Luiz XI e Pesinhos de Zelia.

Matinées diarias á 1 1/2 Soirées ás 6 1/2

1ª parte—COLOMBO E SEUS ARREDORES—Fita do natural, finamente colorida.

2ª parte—LUIZ XI—Film artistico dramatico historico. O importante papel de Luiz XI é desempenhado pelo celebre actor italiano Maggi.

3ª parte—OS PESINHOS DE ZELIA—Film artistico comico, representado pelos melhores artistas do theatro alegre da França.

4ª parte—VIAGEM EXTRAORDINARIA—Scenas magicas coloridas. Surpresas hilariantes.

5ª parte—O SAPATO DE CENDRILLON—Scenas comicas, astucias de uma esposa.

6ª parte—FLOR DE MISERIA—Commovente film d'art, peça escripta por mr. Cary e representada por mlle. Mistinguette, do Gymnasio, e mr. Prince Numès e Vernaud. Grandioso successo cinematographico.

7ª parte—QUERO SER ACROBATA—A mania de John é motivo para scenas de um comico irresistivel.

Amanhã novo programma.

CINEMA CARIOCA

O mais luxuoso desta capital e o preferido pela alta sociedade fluminense

LARGO DA CARIOCA NS. 16 E 18

Empresa Oliveira & C.

HOJE—Quinta-feira, 22 de julho—HOJE

PROGRAMMA NOVO

Assombroso programma organizado com as ultimas novidades parisienses—5 formosas fitas 5—Sendo 2 artisticas S.G.A.G.L.

1ª—BOSPHORO—Importante panorama; vista de Constantinopla.

2ª—QUERO SER ACROBATA—Comica de francas gargalhadas.

3ª—PARADA MILITAR em homenagem aos Grande Duque e Duqueza de Baden. Fita dedicada á nossa briosa officialidade de mar e terra.

4ª—FLOR DA CALÇADA—Film artistico—Peça cinematographica, escripta por Cary, e interpretada por Mademoiselle Mistinguette (do Gymnase), Mr. Prince (do Variétés), Mr. Numès (do Variétés), Mr. Vernaud (do Grand Guignol).

5ª—OS PESINHOS DE ZELIA—Scena comica de Mr. Leon Marches, interpretada por Mr. Deschamps (do Gymnase), Milo (Bouffes Parisiens), Albens (da Cigale), Mademoiselle Marly (Bouffes Parisiens) e Mlle. Descorval (do Ambigu)—Film artistico.

Quinta-feira—Soirée da moda, concerto do quinteto dos cegos.—Matinée á 1 1/2 da tarde.—Soirée ás 6 1/2. Alugam-se e vendem-se fitas e accessorios cinematographicos.—Sempre novidades!

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal.

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE

Quinta-feira, 22 de julho de 1909

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Maravilhoso espectaculo!

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a esplendida opereta fantastica, em 1 prologo e 4 quadros:

A gréve num Convento

A excelsa das farças de **Benjamin de Oliveira** e 38 numeros de musica de I. de Almeida. Terminará esta opereta com uma deslumbrante APOTHEOSE.

Amanhã—Grandioso espectaculo em beneficio do actor **Henrique de Carvalho**.

Aviso—Acha-se em activos ensaios a espirituosa revista TUDO PEGA... de Benjamin de Oliveira e musica do applaudido maestro Paulino do Sacramento, 5036

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, do Theatro Avenida, de Lisboa.—Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

HOJE — EXITO INCOMPARAVEL! — HOJE

16ª representação do mais extraordinario de todos os successos conhecidos entre nós, a celebre opera-comica em 3 actos e 4 quadros, de FRANZ LEHAR, traducção de ARTHUR AZEVEDO

Linda musica!

A VIUVA ALEGRE

Sempre enchentes!

Sempre alegria! Sempre applausos!

DESEMPENHO PRIMOROSO DE

Cremilda d'Oliveira, Ausenda, Armando, Gomes, Grijó, etc.

Amanhã:—**A Viuva Alegre**. Sabbado:—**A Viuva Alegre**. Domingo: matinée e á noite: **A Viuva Alegre**. Vendem-se os bilhetes para todas estas récitas.

CONCERTO AVENIDA

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa:—**Paschoal Segreto**—Telephone 180—Avenida Central—154.

HOJE—22 DE JULHO—HOJE
A'S 8 3/4 DA NOITE

SEMPRE NOVIDADES — SEMPRE VARIEDADES

Estréa de **MOHAMET LABAS**
Malabaristas e saltadores arabes

2ª apresentação de

Mr. Croidel Chanteur troupier internacional.

E

MLLE. LA CLO
Chanteuse gommeuse

Ultimos dias da celebre

TROUPE CLEVELAND

com o dificilimo exercicio da subida da morte pelo arrojado chefe Frank Kaufmann

Nos intervallos—Grandiosas sessões cinematographicas—**Genero alegre**—Preço da entrada, 1$000.

Amanhã—Beneficio da artista GINA LORDANI.

Tiro ao alvo no Concerto Avenida—Elegante e distincto passatempo. 5073

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia do theatro Gymnasio de Lisboa, de que faz parte o notavel **actor VALLE**

HOJE — PELA ULTIMA VEZ — HOJE

Exito sem egual

O PAE MÃE

e

OS CREANÇOLAS

Graça e moralidade

O papel de Dr. Borrego é desempenhado pelo actor VALLE

AMANHÃ:—5ª récita de assignatura **O COMMISSARIO DE POLICIA**

Os bilhetes desde já á venda.

Leiam o «Almanach dos Theatros»

THEATRO LYRICO

Sociedade Theatral Italo Argentina
Tournée Silvain & Lambert Fils

Comédie Française pela 1ª vez no Brasil. Repertorio Classico, Romantico e Dramatico por Mr. Lambert Fils, Silvain e Mme. Louise Silvain societarios da Comédie Française de Paris

ESTRÉA

Amanhã, 23 de julho de 1909

RUY-BLAS

NOTA—Os srs. assignantes podem retirar os seus bilhetes até hoje, ás 5 horas.

Attendendo á precipitada partida da companhia no fim do corrente mez, a empresa resolveu não effectuar as récitas de São Paulo dos srs. Lambert Fils e Silvain, e realizar apenas as 6 unicas de assignatura nesta cidade.

A empreza pelo grande numero de pedidos para as 10 unicas operas com o celebre barytono Titta Ruffo, recorda ao publico a conveniencia para garantia dos logares, de utilisar a preferencia que concede a assignatura da Opera aos que assignem as 6 unicas de Lambert e Silvain.

A assignatura está aberta na Confeitaria Castellões, avenida Central n. 108. 5034

CINEMA - PALACE

De José Labanca — Rua do Ouvidor n. 185

Proximo ao largo de S. Francisco

Unico estabelecimento deste genero nesta capital que possue a cabine completamente de ferro, que impede absolutamente qualquer desastre de incendio

ELEGANCIA, CONFORTO E SEGURANÇA

GERENTE: G. B. MUSSO

HOJE—*Extraordinario acontecimento*—HOJE

Primeira exhibição do surprehendente FILM D'ART

A VIUVA ALEGRE

Executado no atelier da Photo-cinematographia Brasileira, pelo operador sr. A. LEAL.

Adaptação dos actores EDUARDO LEITE e AMERICO COLOMBO, interpretada pelos distinctos artistas, Sras. JUANITA MANY, Maria Mazza, Elvira Beneventi, Albertina de Carvalho, Isabel Fick, Maria da Piedade, Antonieta de Oliveira, Regina Ferreira, Mariana Ferreira, e Srs. AMERICO COLOMBO, Eduardo Leite, João de Deus, Samuel Rosalvas, Joaquim de Oliveira, J. Tavares, J. Figueiredo, J. Mendonça, Luiz Bastos, Romeu Bastos e Joaquim da Silva.

Scenarios de Emilio Silva — Musica propria — Orchestra augmentada

O SUCCESSO DO DIA!

N. B.—Os srs. frequentadores do CINEMA PALACE, de 1ª classe, receberão, como mimo da Empresa, a bellissima valsa do 3° acto da VIUVA ALEGRE, nitidamente impressa para piano.

Brevemente—O empolgante drama fantastico, de Francisco Serra e Furtado Coelho, musica do maestro Arthur Napoleão—O REMORSO VIVO.

CINEMA-BRASIL

UNICO SEMI-FALANTE

1—PRAÇA TIRADENTES—1
(SOBRADO)

PROPRIETARIO: J. CRUZ JUNIOR

Soirées das 6 1/2 horas ás 12 da noite

Fitas sempre novas, representadas em tamanho natural, faladas, imitadas e com todos os movimentos e ruidos. Unico no genero nesta Capital.

HOJE **Extraordinario e deslumbrante programma** HOJE

1ª Parte—O DEVER.

2ª Parte—FLOR DA MISERIA—Peça cinematographica escripta por mr. Cary e interpretada por mlle. Mistinguett (do Gymnasio), Mr. Prince (Variétés), mr. Numès (Variétés) e mr. Vernaud (do Grand Guignol).

3ª Parte—TRAGICOS EFFEITOS DO ALCOOL.

Film d'arte americano

4ª Parte—FREGOLI POR AMOR OU CASAMENTO COM UMA TIA.

5ª Parte—**Os pesinhos de Zélia**—Scena comica de mr. Léo Marchés, interpretada por mr. Deschamps (do Gymnase) e Milo (Bouffes Parisiens), mlle. Marly (des Bouffes Parisiense), Albens (do Cigale) e mlle. Descorval (do Ambigu).

Programma deslumbrante.

Ultimos successos.

Sexta-feira—A TOSCA

Importante drama, representado no palco.

Cadeiras de 1ª, 1$; idem de 2ª, $500.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas

Maria Falcão, Brazão e Ferreira da Silva

HOJE 12ª RÉCITA DE ASSIGNATURA HOJE

A representação da peça em 5 actos e 6 quadros, original de **Alexandre Dumas**, traducção de **José Antonio de Freitas**

KEAN

PERSONAGENS

Kean	BRAZÃO	Anna Damby	Maria Falcão
Principe de Galles	Pato Moniz	Helena	A. Pereira
Conde de Koefeld	João Lopes	Amy	Z. Ramos
Salomão	João Silva	Ophelia	Emilia Reis
Lord de Mewiel	Gentil	Gidsa	Isabel Vellez
Pistol	T. Santos	Dario	Costa
João Kocks	Alvaro	Pedro Patt	Soares
Constante	Jorge Alberto	Guilherme	Teixeira
Mordomo	A. Soares	Um creado	Costa
Contra-regra	Leão	Outro creado	Leão

Marinheiros, povo, carpinteiros, etc.

Amanhã—KEAN. Sabbado—**KEAN.**
Domingo, em «matinée»: AMOR DE PERDIÇÃO e á noite—KEAN.

Os bilhetes estão á venda

THEATRO S. JOSE'

Empresa ALFREDO DE MIRANDA & C.—Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS.

Maestro director da orchestra **Joaquim Alagarim**

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE

FESTA ARTISTICA DOS ACTORES

Martins Veiga e **Alfredo Paulo**

Dedicada a

Sua Ex. o Sr. Marechal Hermes da Fonseca

A celeberrima revista portugueza

CONTAS DO PORTO

NOVIDADES!! SURPRESA!! ATTRACÇÃO!!

NOITE DE ENTHUSIASMO E ALEGRIA!!!

O maior successo da temporada

Uma surpresa pelo actor Julio Guimarães

Amanhã: récita da actriz **Amelia Lopiccolo**.